Café Volta a Intervir na Sucessão Impondo Munhoz e Etelvino

LEIA NA 4.ª PÁGINA

AUDACIOSO PLANO POSTO EM EXECUÇÃO PELOS AÇOUGUEIROS

Subôrno da COFAP Para Liberar o Preço da Carne Nos Açougues

Oitocentos Mil Cruzeiros a Serem Arrecadados Entre os Mil e Quatrocentos Estabelecimentos Existentes na Cidade — (Leia na 2.ª Página)

A Denuncia do Reporter Edmar Morel Leva à Cadeia os Quadrilheiros do Câmbio!

METIDOS EM CELAS COMUNS OS "GANGSTERS" DOS FRANCOS

Novas e Dramáticas Revelações Sôbre os Monstros de Malacachêta

O TRIBUNAL DOS FANÁTICOS EXIGIA DINHEIRO ANTES DE TORTURAR SUAS VÍTIMAS

Ultima Entrevista na Policia, Antes de Viajurem no 'Tintureiro' — Confirma-se o "Furo" de ULTIMA HORA Outras Moedas no "Estouro" — Busca na Casa de Egg. — (Leia na Sexta Pagina Dêste Caderno)

Detalhes Impressionantes Dos Suplícios, Contados Pelo Chefe da Macabra Seita — Dizimos a Receita de Contribuições Superiores a 20 Mil Cruzeiros Mensais — O Julgamento Era Feito em Plena Mata, Acompanhado de Orações Macabras — (Leia na 2.ª Página)

O REVERSO DA MEDALHA. *Antes sentavam-se còmodamente em suas confortáveis poltronas. Olhavam os outros com certa arrogância e pensavam que aquela vidinha boa não tivesse mais fim. Entretanto, ao serem transportados para o Presídio, apresentavam o aspecto que se vê no clichê.*

JAYME MADRUGA *jamais pensou que algum dia tivesse de dispensar sua "Cadillac" para entrar num "tintureiro" como qualquer meliante. Antes de embarcar hesitou um pouco, franziu a testa e, em seguida, a passos largos foi se alojar no seu interior. Alguém que estava ao nosso lado comentou: quem te viu e quem te vê...*

TIRAGEM: 82.040 ★ ANO IV — Rio de Janeiro, 16 de Abril de 1955 — N. 1.172

Ultima Hora

2 CRUZEIROS

Diretor-Responsavel: DANTON COELHO — Fundador: SAMUEL WAINER — Diretor-Superintendente: L. F. BOCAYUVA CUNHA

O FLAMENGO AMANHÃ RUMO A MONTEVIDEU

Podemos informar com absoluta segurança que o Flamengo embarcará amanhã com destino à Montevidéu. Confirma-se, dêsse modo o furo de ULTIMA HORA publicado nesta semana. O time que o Flamengo apresentará em canchas uruguaias será seu quadro completo. Hoje serão ultimados os preparativos, como passaportes, confirmação para Montevidéu e outros.

Enquanto isso, o Botafogo marcou para o dia 12 de maio, sua partida rumo à Europa. Sua estréia se verificará contra o Real-Madrid na Espanha.

VACINA SALK

"Maior Prêmio da Pediatria Mundial"

Resultado Seguro, Eficaz e Duradouro: a Esperança de Milhões de Enfermos no Brasil e no Mundo — Espera-se Com Por Cento de Eficiência no Combate à Paralisia Infantil — Depoimento de Vários Médicos do Hospital Jesus Vem Demonstrar Que a Classe Está Visivelmente Impressionada Com a Descoberta do Novo Medicamento (Leia na P. 3)

As Autoridades Agirão Até Contra a "Mão Boba":

COMEÇOU ONTEM A "BLITZ" DA POLÍCIA NOS CINEMAS

Segundo um Comunicado do D. F. S. P., Haverá o Máximo Rigor e Agora o Problema Será Atacado de Verdade — Impedir Excesso de Lotação, Fumantes e a Ação Perniciosa Dos "Inconvenientes" — Demasiada Burocracia, Porém, Para Que os Policiais Possam Entrar Nas Casas de Diversão — Hoje, Sábado, e Amanhã, Domingo, Será Feita a "Prova de Fogo" Das Autoridades no Assunto (Ler Pág. 2)

DEMITIDO POR CAFÉ FILHO SEM AVISO-PRÉVIO

O Diretor da "Rádio Mauá" Passou o Cargo ao Contínuo

Fato Inédito na Administração Pública do País — Estava em Casa, Ouvindo Rádio, Quando Soube Que Fôra Afastado de Suas Funções — Singular Aventura de um Modesto Empregado Que se Viu Elevado ao Cargo de Diretor-Geral Daquela Emissora — O Novo Diretor Recebeu Logo Inúmeros Pedidos de Aumento... — Reportagem de MARIO MOREL, Exclusivo de ULTIMA HORA — LEIA NA QUARTA PAGINA DESTE CADERNO)



O diretor Renato Monteiro quando explicava ao repórter seus primeiros atos, e o assedio de alguns funcionários que queriam logo aumento de vencimentos...

MOLECAGEM

Este govêrno segue enriquecendo a crônica do pitoresco e ridículo que têm sido o seu destino. Um dia é um ministro da Fazenda que sobra ao pêso de uma barganha, sem um aviso nem uma satisfação. Lá outro dia é o Ministro da Justiça que telefona para os seus oficiais de gabinete anunciando que não voltará ao pôsto, que lhe levem os papéis para casa. Agora, nesta enfiada de irresponsabilidade, um diretor da Rádio do Ministério do Trabalho, chutado do lugar, resolve amofinar direta e frontalmente o Presidente da República, transmitindo o cargo ao contínuo da emissora. Neste episódio, típico e caricatural de um "govêrno de austeridade" o que sobretudo se percebe é a ausência de respeitabilidade do homem que mora no Catete e assiste à ronda do achincalhe que lhe cerca dia a dia. É preciso acentuar que nesse último "flash" da molecagem nacional, em que se misturam os Srs. João Café, Hélio Fernandes, Heitor Moniz e um modesto contínuo, só um sai de cabeça erguida: o contínuo.

Romaria de Milhares de Pessoas no Humilde Mocambo da Menina-Prodígio:

A MÃE PERDEU OS SENTIDOS QUANDO A FILHA (DE DOIS MESES) FALOU!



Os pais de Maria Madalena (dona Maria Luiza está com a filha ao colo) quando recebiam a visita de dois ilustres pediatras catedráticos da Universidade do Recife que foram ao humilde mocambo examinar o fenómeno à luz da ciência.

A Primeira Palavra — O Pai é um Modesto Relojoeiro Suburbano — "Deixem em Paz Minha Filha!", Exclama Dona Maria Luiza, Horrorizada Com a Curiosidade Pública — Acompanhada de Dois Ilustres Pediatras a Reportagem de ULTIMA HORA Visita Maria Madalena — A Ciência Explica o Fenómeno: é Raro, Mas Acontece — (LEIA NA 7.ª PÁGINA)

Terá Seu Coroamento No Dia Das Mães e Grande Concurso Das Cinco Gerações



"Minha neta, onde está sua neta?" é um dito que tôda a cidade já conhece. Serve êle de "slogan" ao grande concurso das 5 gerações, instituido pelo Grupo de Colaboradores de Turismo, Sindicato dos Lojistas e ULTIMA HORA, em homenagem ao "Dia das Mães" e com prêmios num total de um milhão de cruzeiros. As inscrições encerram-se à 25, sendo enorme o interêsse. A foto acima mostra uma das famílias inscritas, mostrando as gerações de dona Orminda Luiza de Carvalho Campos, veneranda senhora da sociedade de Angra dos Reis. Sentada, ao seu lado, sua filha, dona Estelina Reis e de pé, sua neta, dona Eleusina Reis de Figueiredo, sua bisneta dona Lizete Figueiredo Ribeiro e sua trineta, a menina Rosina Helena Figueiredo Ribeiro, num grupo feito há alguns anos atrás. Para informações: 43-2936, Ramal 5, Departamento de Promoções e Concursos de ULTIMA HORA.

Campeão da Cortezia

DIPLOMADA ONTEM JUANITA PARANHOS VENCEDORA DE "A SEDA MODERNA"



Todo o comércio carioca continua aplaudindo a nossa campanha no sentido de apontar ao público os "Campeões da Cortezia", aquêles que, nas lojas, como vendedores, balconistas, etc., constituem exemplos de educação e fineza, no trato com os fregueses. Hoje, voltamos com mais um nome para essa galeria de justiça que já começa a crescer. E, com satisfação, apresentamos mais uma representante feminina: Dona Juanita Paranhos, carioca, de Botafogo, veterana no comércio, pois que já tem 18 anos de exercício nos balcões. Dona Juanita está há seis meses na "A Seda Moderna", da Rua Gonçalves Dias e, ali, em pouco granjeou a simpatia de chefes e colegas e, também, de tôda a enorme clientela feminina que lá vai ter em busca de bons artigos. Quando submetida ao nosso teste mostrou possuir reais qualidades para a profissão e deixou verdadeiramente encantado o nosso representante, que, por sinal, se fazia acompanhar da espôsa. Tudo foi bem e ontem, na presença de suas coleguinhas e do gerente volante, Sr. Antônio Paes, Dona Juanita recebeu seu diploma de "Campeã da Cortesia", muito feliz e declarou ao repórter: — "Nesta casa todos são bem tratados. Atender bem é uma obrigação nossa. Acho muito benéfica essa campanha de ULTIMA HORA e entendo que muitos serão os vendedores e vendedoras que merecem a honra do diploma. Quero também dizer que aqui os patrões são cem por cento, o que representa para nós, empregados, um fator decisivo para bem desempenharmos nossas atribuições". Eis, leitores, na foto, mais uma diplomada em nossa promoção: a gentil vendedora Dona Juanita Paranhos, que está à sua disposição, com sua simpatia e sua atenção, na "A Seda Moderna", da Rua Gonçalves Dias.

Sòmente os Magistrados Têm Vencimentos Irredutíveis

REDUÇÃO DRASTICA NOS ORDENADOS DOS ALTOS CARGOS DA PREFEITURA

Lista de "Corte" Abrangendo Advogados, Fiscais de Teatro e Chefes de Seção — Tudo Depende da Apreciação do Congresso ao Veto Parcial do Presidente da República ao Projeto Que Modifica o Artigo 40 da Lei Orgânica do Distrito Federal — **(Na Terceira Página)**

☆ ☆ ☆ ☆ ☆ ☆ ☆ ☆

A Conferência de Bandoeng:

MAIS DE METADE DO MUNDO NA LUTA PELA PAZ

Primeira de Uma Série de Duas Reportagens de Pierre Lormel da A. F. P. Especial Para ULTIMA HORA — (Leia na Quinta Página Dêste Cad.)

Prefeitura e Cofap Chegam a um Acôrdo Contra o Povo:

SEGUNDA-FEIRA A PROPOSTA PARA O AUMENTO DOS ÔNIBUS

Intransigente o Princípio, o Presidente do Órgão Controlador de Preços Acabou Capitulando — Os "Arredondamentos" só Serão Feitos Para Mais... (Leia na Página 2)

CUBATÃO - OBRA DE DOIS HOMENS: GETULIO E DUTRA

(Leia a Coluna de ULTIMA HORA, na Quarta Página)

Cidade Aberta

Coluna de TOMAR MOREL

Pareciam Homens Honrados, Porém Não Passavam de Larápios

1 — LADRÕES DO BANCO DO BRASIL

2 — "GANGSTERS" DO LEITE

3 — TRAFICANTES DE DÓLARES

1 **Em vinte anos de jornalismo, inclusive a cobertura da Guerra Santa no Oriente Médio, um giro pelos miseraveis campos de concentração de Morinigo, no Paraguai, e uma viagem à Rússia, nunca vivi tão intensamente a vida de repórter quanto nestes últimos dias, a começar de 10 de Fevereiro, ao denunciar a quadrilha de falcatrueiros que roubou um bilhão e 600 milhões de francos do Banco do Brasil, tirando-os do câmbio oficial para o mercado negro "gang" de larápios que acaba de ser recolhida ao Presídio da Rua Frei Caneca, depois de decretada a prisão preventiva e negado um pedido de habeas-corpus.**

A 15 de Março, voltei ao assunto, com novos detalhes, fornecendo, inclusive, a ficha de cada um dos gatunos, entre êles os diretores do Banco **Borges**, cavalheiros tidos como homens honrados e que não passavam de ladrões.

Revelei a ficha do "pivete" da quadrilha, Luiz Manoel Pacheco Filgueiras, vulgo "Luiz Galego", foragido em Buenos Aires. Estou com a minha consciência tranquila. Cumpri um dever imposto pela minha profissão.

OS GANGSTERS DO LEITE

2 *HA um mês, precisamente, iniciei a campanha contra os "gangsters" do leite, levando a polícia ao próprio covil dos celerados. Com a ajuda da Delegacia de Economia Popular e apoiado pela imprensa, em geral, foi possível desbaratar esta quadrilha de envenenadores. Dois xadrezes estão superlotados de traficantes. Os assassinos dos inocentes anunciaram uma vitória, quando o Juiz da 25.ª Vara Criminal, impressionado com as miseráveis condições dos cubículos, restituiu onze dêles à liberdade. Mas o Dr. Anselmo de Sá Ribeiro, com a dignidade de um verdadeiro magistrado, sem sofrer qualquer arranhão na sua consciência de Juiz, revogou o ato e os larápios tiveram a fiança cassada. Os bandidos fugiram e, a estas horas, formados numa fazenda do Estado do Rio, de propriedade de um irmão de um alto funcionário da Cooperativa Central dos Produtores de Leite, estão, na mira da polícia.*

Mais uma vez fiz um exame de consciência e nunca me senti tão tranquilo. A missão está cumprida. Hoje, na redação de ULTIMA HORA", pediatras famosos e jornalistas traçarão um plano de combate aos "gangsters" do leite, indicando rumos certos às autoridades sanitárias para acabar com o crime hediondo.

OS TRAFICANTES DE DOLARES

3 **Os ladrões dos francos franceses já estão entregues à Justiça. Os "gangsters" do leite estão no caminho. Agora chegará a vez dos traficantes de dólares, que estão devorando as reservas do Brasil. São grupos de estrangeiros sangrando a economia nacional. Muitos arrotam prestígio nas rodas governamentais e não escondem as suas ligações com a FIBAM, esta mesma Fibam dirigida por Jayme Madruga. Os larápios dos francos franceses, como os irmãos Israel, Madruga, Julio Barbosa de Matos e Sebastião Alves Leite, os dois últimos diretores do Banco Borges, são bebês de peito diante dos "gangsters" dos dólares, quase todos estrangeiros aqui chegados no decorrer da última guerra.**

Para se ter uma idéia da importância de um "gangster" de dolar, basta saber que um dêles, possivelmente, um dos principais, H. A. Siger, atualmente, com uma saletinha à Rua do Carmo, 43, 5.º andar, já ganhou mais de sessenta milhões de cruzeiros na prática do crime. A opinião pública está confiante na ação policial. O coronel Meneses Côrtes constitui uma segurança e o Delegado Mário Lucena, com a sua energia e bravura, levará a termo o novo inquérito, mesmo quando os personagens são homens com tôdas as aparências de um cidadão honrado, com título de comendador, disponde de milhões. No final são recolhidos ao Presídio, ombro a ombro com a escoria da sociedade.

Que diferença existe entre um batedor de carteira e um ladrão de porte de um Madruga, de um Julio Barbosa Matos, um "Luis Galego"? Não existe. Todos são larápios.

Vestidos, Lingerie, Sáias Sanfona à vista ou à crédito TELEFONE: 45-1897 das 8 às 12 e das 18,30 às 20 horas

Prefeitura e COFAP Chegaram a um Acôrdo Contra o Povo:

Aumento (em Pauta) Dos Ônibus a Partir de Segunda-Feira

Intransigente a Princípio, o Presidente do Órgão Controlador de Preços Acabou Capitulando — Os "Arredondamentos" só São Feitos Para Mais...

Continua a população carioca, na angustiante expectativa de novos e incessantes aumentos: agora o aumento das passagens de ônibus, bem como a mudança de itinerário de algumas linhas. O Departamento de Concessões da Prefeitura, que já autorizou o aumento, insiste, não se sabe por quê, em entrar em conflito com outro órgão governamental — a COFAP, que se nega a homologar as novas tarifas.

Departamento de Concessões x Cofap

Na tarde de ontem, o repórter de ULTIMA HORA procurava informar-se junto ao presidente da **COFAP**, Sr. Armando Pacheco de Carvalho, quando deu entrada no recinto o Sr. Arnaldo Monteiro, diretor do Departamento de Concessões da Prefeitura. Ia propor ao presidente da COFAP um entendimento a fim de que os aumentos dos preços das passagens seja feito "de comum acôrdo entre os dois órgãos públicos".

O presidente da COFAP replicou logo, dizendo que tudo estaria muito certo, se os aumentos não ultrapassassem à tabela estipulada pela **COFAP**.

O Sr. Arnaldo Monteiro trazia consigo uma pasta de onde retirou uma tabela de aumentos e, após mostra-los ao Sr. Armando Pacheco de Carvalho, ouviu deste as seguintes palavras:

— "Nesta sua tabela, Dr. Monteiro **há** aumentos que são verdadeiros absurdos. De maneira nenhuma a **COFAP** concordará com isto!"

O Departamento de Concessões, em sua tabela de aumentos, fez uma série de "arredondamentos" a fim de evitar as quantias quebradas. O presidente da **COFAP** discordou, pois verificou que muitos dos referidos "arredondamentos" eram feitos para mais, com visivel prejuizo para o público e mais lucro para as empresas. O cálculo básico dos aumentos seria feito à razão de 32 centavos, o que levou o presidente da **COFAP** a discordar uma vez mais.

Quando o diretor do Departamento de Concessões da Prefeitura mostrou ao presidente da COFAP a tabela de aumento, o Sr. Armando Pacheco (à esquerda) protestou: "Isto é um absurdo!" Mas acabou admitindo que, afinal, até que se justifica um aumentozinho... O importante é o "aprove-se" da COFAP.

CONSELHO DO PRESIDENTE DA COFAP

A certa altura da troca de idéias, o presidente da **COFAP**, já mais bendicioso, disse ao Sr. Arnaldo Monteiro, diretor do Departamento de Concessões, num tom de capitulação:

— "Compreendo que esta onda de aumentos não pode ser evitada, dr. Monteiro. Mas é preciso puxar a corda, e soltá-la o mínimo possível, isto é, ceder milímetros, pois o que êles querem são metros, são quilômetros de aumento..."

O CASO DO 102

Foi abordada ainda a questão das emprêsas que aumentaram sem ordem os preços de suas passagens, como o caso da 102, da Viação Relâmpago. Esta emprêsa aumentou o preço dos ônibus daquela linha de Cr$ 2,50 para Cr$ 3,00. Mas o próprio diretor do Departamento de Concessões, agora afirma que o preço terá de voltar ao antigo, diante das declarações do presidente da COFAP, de que os aumentos não poderiam ser dados sem a homologação dêste órgão.

O Combinado

Após considerar também que o preço da linha 231, Engenho de Dentro-Castelo é absurdo, ficou estipulado entre os dois diretores, da COFAP e do Departamento de Concessões, o seguinte: segunda-feira próxima o Departamento de Concessões enviará uma exposição à COFAP, propondo os aumentos. Se a COFAP concordar, ficará "tudo azul" para as emprêsas de ônibus e o povo pagará mais uma vez...

Audacioso Plano Posto em Execução Pelos Açougueiros

SUBORNO DA COFAP PARA LIBERAR O PRÊÇO DA CARNE NOS AÇOUGUES

Oitocentos Mil Cruzeiros a Serem Arrecadados Entre os Mil e Quatrocentos Estabelecimentos Existentes na Cidade — 300 Mil já Foram Dispendidos Para Sustar a Publicação de Uma Portaria Que Tabelava a Carne Sem Osso, Reduzindo os Preços Atuais

No próximo dia 30 estará encerrada a vigência da atual tabela dos preços máximos permissiveis para a venda da carne nos açougues. A portaria, em vigor, revigorada por duas outras, é a de n.º 323, de 11 de fevereiro dêste ano. Fixa o preço máximo de Cr$ 24,00 para o quilo de alcatra, chã-de-dentro, chã-de-fora, lagarto, patinho, filé sem aba, pá ou braço, com ôsso, e o de Cr$ 14,00 para o assem, capa de filé, peito e costela, também com osso.

Tabela de Colher

Essa tabela veio a colher para os açougueiros, os quais cobram o quanto querem pela carne desossada, a preferida do público, pois pagando o preço da tabela, o consumidor é forçado a levar legalmente 800 gramos de carne por um quilo. Oitocentos gramas estes que, em consequência de artifícios os mais variados se reduzem mesmo a umas quinhentas, se tanto. Desse modo, o dono de casa prefere pagar mais, exigindo contudo, a carne desossada. Aí, então, os retalhistas arrancam-lhe a pele. Cobram-lhe pela carne de primeira preços osciláveis entre 38 e 45 cruzeiros. Mínimo de 38 pela alcatra, chã de dentro, chã de fora, lagarto, patinho, pé ou braço. E de 45, quando se trata de filé sem aba ou lombo.

300 Contos

Satisfeitos com a atual situação, tão logo a COFAP se movimentou, no sentido de organizar uma nova tabela de preços, os açougueiros também, por seu lado, começaram a acertar as medidas tendentes a evitar o novo tabelamento. Tanto mais porque em face do movimento da opinião pública, a carne de primeira também seria tabelada. E isto, realmente, sucedeu, pois a COFAP, reunida, no fim do mês de março, organizou uma tabela de preços, constante de uma portaria que chegou a ser divulgada pelos jornais.

Tal portaria, alterando os preços vigentes pelos da de número 333 fixava em 24 cruzeiros a alcatra, o chã de dentro e de fora, o lagarto, o patinho e a pá ou braço, com ôsso, sendo em 28, também com ôsso o preço do filé sem aba. Os demais tipos, com ôsso, seriam cobrados a 14 cruzeiros. Tabelava também, esta nova portaria a carne sem ôsso. A alcatra, o chã de dentro ou de fora, o lagarto, o patinho e pá iriam custar, no máximo, 36 cruzeiros. O preço comum é de 38, como dissemos. 40 cruzeiros custaria o lombo ou o filé sem aba, vendido no momento, por 45 cruzeiros.

Não Foi Publicada

Até aqui nada de mais.

A tabela em questão, no entanto, embora distribuido aos jornais, não foi publicada. Na data de sua elaboração o movimento no meio dos açougueiros foi desusado, segundo informações seguras que recebemos. Trezentos mil cruzeiros foram mobilizados para evitar a publicação no "Diário Oficial". Tôdas as casas contribuiram. Sindicalizados ou não e a tabela, unânimemente aprovada, na realidade, até hoje, não foi publicada. A COFAP se apressou, por isso mesmo, sob alegação de não haver completado os estudos, em mandar publicar uma portaria, revigorando a de número 333, em vigência até o momento.

Mais Dinheiro

Aproximando-se, agora, o encerramento do prazo da vigência da portaria numero 333, os principais líderes da classe voltaram a articular-se, no sentido não mais de manter os preços atuais, mas no de ir um pouco além. Isto é, conseguir que a COFAP não se reuna para tratar do problema da carne. Não havendo tabela a carne poderá ser vendida com osso ou sem osso a qualquer preço. Além disso, uma série de outras normas reguladoras do comércio desaparecerá por completo.

Tal manobra, no entanto, não custará pouco aos açougueiros. Segundo o mesmo porta-voz, informante que nos merece total e absoluto crédito, para manter o futuro "statu quo" os retalhistas cariocas desembolsarão nada menos de 800 mil cruzeiros, a serem distribuidos a dedo na COFAP.

Tratando do Assunto

A arrecadação de tal importância, inclusive, já foi assunto de uma importante reunião, à qual compareceram trinta e dois dos mais prósperos e influentes açougueiros da cidade. E o que êstes acertaram? Deliberaram, nada mais, nada menos, com aquiescência de seus diretores, lançar o Sindicato da classe, na manobra. Isto por que não mais querem fazer a coleta, informando a cada um dos proprietários dos 1.400 açougues da cidade o destino da mesma. Um segrêdo do qual mil e poucas pessoas têm conhecimento não é mais nem de Polichinelo...

ELIAS O MÉDICO DE SUA ROUPA
Alfaiate especializado em consertos de roupas de homens e senhoras - Edifício Darke, Sala 1.923, Tel.: 52-2034

CORCOVADO Novidades em tecidos finos de algodão

Novas e Dramáticas Revelações Sôbre os Fanáticos de Malacacheta:

EXTORQUIAM DINHEIRO ANTES DE TORTURAR AS VITIMAS DO FANATISMO

MALCACHETA, 16 (De José Maria Rebelo, enviado de ULTIMA HORA) — Novos e chocantes detalhes sôbre as atividades dos crematores de crianças vão sendo aos poucos descobertas pela Policia. Sabe-se agora que o ritual da seita era muito mais complicado do que se noticiou. Existia na organização um verdadeiro sistema de Justiça com várias instâncias para o julgamento das vítimas. Primeiramente a pessoa que segundo os pastôres estavam possuidas pelo demônio, eram denunciadas pela "profetisa Maria da Conceição" uma menina de apenas 13 anos, que foi escolhida "rainha da seita". A vítima poderia recorrer à segunda instância, que seria o pronunciamento do "guia espiritual" Artulina Bernarda da Costa. Se fôsse novamente condenada tinha ainda o direito de recorrer ao chamado "Tribunal de Deus". Esta estranha câmara era composta de sete pessoas: a profetisa Maria da Conceição, do guia espiritual Artulliana Maria Bernarda da Costa e dos pastôres João e Joaquim Bernardo dos Santos e de mais três crentes escolhidos em Assembléia.

O julgamento se realizava em plena selva, verificando-se uma verdadeira sessão de Júri com a defesa e acusação do crente possuido. Se o Tribunal de Deus confirmasse as duas decisões anteriores o acusado era trucidado e o seu corpo incinerado em seguida. As cinzas restantes da cremação os pastôres as repartiam entre os demais crentes como relíquias destinadas à purificação das almas.

O Suplício

A reportagem da ULTIMA HORA entrevistou longamente na Delegacia de Malacacheta o fanático João Bernardo dos Santos, um dos principais chefes da seita e o responsável direto pelo sacrifício. Trata-se de pessoas com o menor desenvolvimento intelectual, com aparência miserável a que uma deformação horrível no ôlho direito atribui ainda um aspecto mais impressionante. Fala com a maior tranquilidade do mundo não revelando nenhuma emoção na narrativa de seus horrendos crimes. Aliás João Bernardo, inteiramente obliterado pelo fanatismo considera as violências praticadas como um verdadeiro benefício prestado às vítimas que segundo êle "foram libertadas para a vida eterna".

Com sua linguagem rústica, êle relatou para a reportagem: "Eu apanhava o corpo da criança e levantava êle até a altura da minha cabeça pelos pés, dando um forte galeio malhava a vitima contra o chão até que a cabeça se espatifasse e os miolos saltassem longe. Depois apanhava o cadáver e queimava.

— Mas você não tem nenhum remorso de tudo isso?

— Remorso por que? Se o que fiz estava certo?

Bernardo recitou para o repórter a oração que rezava antes do sacrifício. Ela dizia assim: "Será que teu Deus e tua consciência reflete sôbre a terra. Teus passos são controlados pela providência e Deus Todo Poderoso que deu a vida arrancando-te da terra do Egito, libertando-te da escravidão, tem o direito de tomar-te a vida também". João Bernardo prossegue na oração que é bastante longa e êle deve ter devorado em contato com livros e publicações da Igreja Adventista da Promessa que funciona em São Paulo e serve de inspiração aos fanáticos de Malacacheta. Concluí a prece com essa declaração sinistra que êle faz apontando a mão sôbre a cabeça do crente que vai ser sacrificado: "Em nome de Deus, volta Satanaz para as profundas do inferno".

Templo Escola e Até Cursos

Os fanáticos de Malacacheta tinham uma verdadeira organização religiosa. No local da "lagoa" existe um templo que fizeram construir para a sede de suas orações. Chegaram a manter ali uma escola de fiéis com cursos regulares de doutrinação. Detalhe curioso: até chamada existia na escola para forçar a maior frequência dos alunos.

Exploração Financeira

A Policia apurou no que tal vez seja a explicação última para os episódios de Malacacheta que os chefes da seita arrecadavam normalmente consideráveis importâncias dos demais crentes. Existia uma escrita organizada controlando a vida financeira da organização. Apurou-se agora que houve meses em que a receita chegou a 20 mil cruzeiros. Havia várias modalidades de contribuição, desde as fixas mensais a oferta de um décimo de tôda a produção de gêneros dos colonos (dízimo), saindo dessa última rubrica as maiores importâncias.

Acredita a Policia que as mortes perpetradas pelos fanáticos tenham sido uma represália contra as familias que tinham se negado a pagar as contribuições estipuladas pela organização.

Coluna de O POPULAR — UNIÃO DOS PARTIDOS POPULARES

O fato deve ser ressaltado, menos para combatermos a candidatura Kubitschek do que para mostrarmos a impossibilidade de lhe ser dado o apoio dos partidos populares. Estes partidos (socialistas, trabalhistas, progressistas) têm uma posição bem definida em diversas questões, que mais interessam aos trabalhadores e ao povo em geral. Os socialistas e trabalhistas têm mesmo compromissos resultantes de seus programas, das decisões de suas convenções e da posição que seus representantes vêm sustentando no Parlamento, como no caso da Petrobras.

E que se vê? Os Juscelinistas e sua imprensa tudo têm feito para alcançar o apoio de um dêsses partidos populares. Mas querem-no sem condições. Um dos jornais mais categorizados do juscelinismo, o "Correio da Manhã", ameaça, afastar-se da campanha, caso seja adotada a candidatura do presidente do P.T.B., Sr. João Goulart, à vice-presidência da República e despeja contra êle tôdas aquelas bobagens conhecidas. Mas elogia o P. T. B., em manobra divisionista muito conhecida de cindir o Partido e, consequentemente, liquidá-lo politicamente. Se o P. T. B. quiser ter a honra de apoiar o Sr. Juscelino Kubitschek, tem de lançar às feras o seu presidente...

Mas os "Diários Associados" são mais exigentes. O P. T. B. não deve apresentar a candidatura João Goulart e, mais ainda, não tem o direito de apresentar um programa mínimo, em que se fale na Petrobrás e na Eletrobrás. Para o JORNAL isso é manobra de pelegos comunistas. Nada de programas! Os trabalhadores devem eleger o Sr. Juscelino Kubitschek a leite de pato. Se o Sr. Juscelino assumir tais compromissos, sobretudo com os nacionalistas que constituem a corrente mais digna, incorrupta e patriota do Brasil, os trustes ficarão zangados e a "sua" imprensa lhe retirará o apoio que vem dando.

Eis aí o fato, na sua singeleza. E se os partidos populares unidos constituem a maior fôrça política do país, por que não se unem êles e apresentam um candidato decente pessoalmente e nacionalista politicamente para ficarem à altura das esperanças do povo brasileiro como propõe o P. S. P.? Tem o P. T. B. homens como Pasqualini, Lúcio Bitencourt, Calado de Castro, para citarmos apenas três, que poderiam aglutinar patriotas de todos os partidos com a mais justificada expectativa de vitória. Os socialistas e os progressistas também os têm. Por que irem êles na rabada de outros candidatos que querem os seus votos mas rejeitam as suas idéias?

Não temos competência para falar em nome do Partido Socialista Brasileiro, mas tanto quanto conhecemos o pensamento de nossos companheiros, estamos convencidos de que os 200.000 eleitores que o apoiaram não marcharão com um candidato popular que tiver a coragem de pôr os interêsses do Brasil acima dos interêsses dos grupos econômicos, daqui e do exterior.

INAUGURAÇÃO DO CICLO DE ESTUDOS DO ITAMARATI

Realizou-se dia quatorze de abril a inauguração do Ciclo de Estudos da Comissão Nacional de Assistência Técnica, sob o título "O Desenvolvimento Econômico do Brasil e a Assistência Técnica", tendo vindo especialmente de Belém o Doutor Artur Cesar Ferreira Reis, Superintendente do Plano de Valorização Econômica da Amazônia, a fim de fazer a sua conferência sob o epigrafe "A Valorização Econômica da Amazônia e a Cooperação da Assistência Técnica".

A apresentação do conferencista foi feita pelo Diretor Executivo da Comissão Nacional de Assistência Técnica, Conselheiro Renato de Mendonça, que enumerou os principais titulos cientificos e as atividades funcionais do conferencista de longa data voltadas para o tema tão importante dos problemas brasileiros.

A sessão compareceram membros do Corpo Diplomático estrangeiro, congressistas, escritores e economistas, além dos membros da Comissão Nacional de Assistência Técnica e de altos funcionários do Itamarati.

Ao encerrar os trabalhos, o Secretário Geral do Itamarati, Embaixador Camilo de Oliveira, presidindo a sessão na ausência do Ministro de Estado, convidou para a próxima aula do Ciclo a realizar-se a 11 de maio, sob o tema "O Movimento da Indústria Pesada e o Progresso Econômico do Brasil" à cargo do General Edmundo de Macêdo Soares.

Aposentou-se o Dr. Gastão Canário

O conhecido cirurgião-dentista, dr. Gastão Pinheiro Marques Canário, acaba de ser aposentado por haver atingido a idade limite no final da carreira, na Secretaria de Saúde e Assistência do Distrito Federal. Durante os trinta e um anos de serviço público ininterruptos, o sr. Gastão Canário foi um dos elementos que mais batalharam para o completo aparelhamento e funcionamento da Assistência Odontológica nos hospitais da Municipalidade. Figura das mais respeitáveis, querida de quantos o conheceram, e tudo obteve através de esfôrço próprio, de seus próprios méritos. Todas as promoções que recebeu, até chegar ao ponto final da carreira em que se aposenta agora, foram obtidas por merecimento. E, pois um exemplo. Merece o repouso que agora conquista.

AS AUTORIDADES AGIRÃO ATÉ CONTRA A "MÃO BOBA":

COMEÇOU ONTEM A "BLITZ" DA POLÍCIA NOS CINEMAS

Segundo um comunicado da Chefia de Polícia, o Departamento Federal de Segurança Pública iniciou ontem a fiscalização intensiva nas casas de diversões, especialmente cinemas e teatros, com o fim de evitar os numerosos abusos que nos mesmos se vinham cometendo, principalmente no que diz respeito ao excesso de lotação. Começando a agir enèrgicamente na véspera de um sábado e às proximidades de um domingo, a Polícia vai fazer a sua "prova de fogo" nesse velho problema: ou resolve-se êste "caso" de vez, ou nunca mais êle será solucionado.

Agindo Até Contra a "Mão Boba"

A portaria baixada pelo Chefe de Policia diz que os policiais da Seção de Diversões, da DCD são responsáveis pela fiscalização do referido excesso de lotação, pelo fumo nas salas de espetáculo e, até pela conduta inconveniente dos engraçadinhos que se portem desrespeitosamente nos cinemas, agindo contra o pudor das senhoras ou com gritinhos histéricos.

De resto, a portaria se perde em recomendações sôbre o ingresso e ação, nos cinemas e teatros, dos policiais encarregados da repressão aos abusos. São tantas as providências que o policial deverá tomar incluindo comunicação, ao gerente do cinema, de que está à tindo, que provavelmente êsses policiais já vão começar o serviço de má vontade. Mesmo porque os agentes da autoridade são obrigados a apanhar na bilheteria, ingressos especiais para o desempenho da função, devolvendo-os à saida da casa de diversão e, ainda, deixando lá o seu nome e demais qualificação.

Ninguém em Pé

Na portaria são recomendadas providências ao gerente: não devem ser vendidas entradas que redundem em excesso de espectadores em relação aos lugares disponiveis; que não seja permitido o acesso ao salão de projeção a espectadores, sem que haja lugares para se sentarem. Há também proibições para os espectadores: ninguém pode permanecer de pé no salão, nem nas escadas! Não havendo lugares vagos do agrado do espectador, êste deverá aguardar a oportunidade de sentar, na sala de espera (esta recomendação refere-se especialmente aos lugares que geralmente ficam vagos nas primeiras filas de cadeiras).

Haverá multa de cem cruzeiros para os fumantes. Quem não pagar no ato sai do cinema, tendo, depois, três dias de prazo para efetuar a quitação do débito na Seção de Diversões da DCD. Quem paga, fica...

ATIVIDADE EM FAVOR DOS VINHOS NACIONAIS

Telegramas de Pôrto Alegre informam que teve grande repercussão em todo o Estado o requerimento de informações apresentação à Câmara Federal pelo deputado petebista César Prieto, sôbre o projetado acôrdo relativo à importação de vinhos portuguêses. A solicitação ao Poder Executivo, por intermédio do Parlamento, refere-se especialmente à importação de vinhos embarrilados para portos brasileiros.

Acham os produtores que, concretizada, essa medida seria prejudicial à economia vitivinicultora sul-riograndense. Na defesa dos interêsses da indústria nacional do vinho, vêm sendo desenvolvida grande atividade, inclusive na Câmara Federal, destacando-se iniciativas por parte dos Srs. César Prieto e Luiz Compagnoni.

CONVIDADO ESPECIAL DO "FESTIVAIS G-E" — Marcando uma nova fase em sua apresentação, o Programa "Festivais G-E" teve oportunidade de oferecer aos seus ouvintes, recentemente, uma audição com seu convidado especial, o pianista João de Souza Lima, compositor e regente da Orquestra Sinfônica Estadual de São Paulo. Na foto, ao piano, o convidado do programa e, em pé, o maestro Léo Perachi, regente efetivo da Orquestra Sinfônica dos "Festivais G-E"!

Voltou às Fileiras o ex-Ministro da Viação

Foi assinado decreto na pasta da Guerra, revertendo às fileiras do Exército o coronel Rodrigo Otávio Jordão Ramos, que vem de ser exonerado, a pedido, do cargo de ministro da Viação.

43-2241 "REPORTER ULTIMA HORA"

DEPOSITO
DUPLA GARANTIA
Aos nossos depositantes oferecemos a garantia da própria solidez do Banco e a responsabilidade do Estado de Minas Gerais, pelos depósitos nêle feitos (Lei Estadual n.º 187 de 10-9-1937)
BANCO MINEIRO DA PRODUÇÃO, S/A
CAPITAL E RESERVAS — CR$ 143.798.737,80
Sucursal — Av. Presidente Vargas, 435-A; Agência Candelária — Rua Visconde de Inhaúma, 38; Agência Copacabana — Av. N. S. Copacabana, 723-I; Agência Catete — Rua do Catete, 198; Agência Meier — Rua Frederico Meier, 18-A; Agência Praça Independência — Praça Tiradentes n.º 12; Agência Saens Pena — Rua Carlos Vasconcelos, 131; Agência Saúde — Rua Marechal Hermes, n.º 58 ...

na hora H

CAFE' PROMOVE O DESMORONAMENTO

O último número do "Monitor Mercantil" traz uma análise do govêrno Café Filho em que faz as mais severas restrições à atuação do presidente da República.

Sob o título de "Desmoronamento" o conhecido Boletim Comercial, órgão de grande influência nas classes conservadoras, acusa o sr. Café Filho de provocar crises sôbre crises na alta administração do país, principalmente pela sua inabilidade política e pela sua teimosia em forçar a candidatura Munhoz da Rocha.

E conclui por advertir que a escôlha do vice-presidente da República deve merecer dos Partidos o mesmo cuidado que a indicação do Presidente, para que não se possa repetir o que ocorreu com Café, que ocupando acidentalmente o mais alto pôsto da República, terminou por levar o país à confusão e ao cáos.

A "MAYFAIR" JÁ NÃO É A MESMA

Quando ULTIMA HORA instituiu a sua já vitoriosa campanha para premiar os "campeões da cortezia" entre comerciários, industriários, bancários, etc., que mais se distinguem em suas respectivas profissões, não nos faltaram sugestões no sentido de estender a campanha também aos donos das emprêsas, os patrões, muitos dêles dignos, sem dúvida, daquele diploma, dando-lhe um novo sentido da honestidade nas relações com os seus fregueses.

Se assim tivéssemos feito, uma coisa seria certa: os donos da "Casa Mayfair", em Copacabana, jamais seriam premiados.

Uma prova disso teríamos no comentário de uma senhora, hospedada no "Copacabana Palace" e que, tendo ido fazer suas compras na "Mayfair", saiu de lá horrorizada pelo desplante com que, confundindo-a com uma turista, (ou talvez sem confusão alguma) quiseram impingir-lhe mercadorias de inferior qualidade, artigos sem valor que desbotam, indignos de figurar numa casa de tal conceito, ainda por cima por preço de coisa boa.

— Estou desencantada — comentou a referida dama — Quando os donos da "Mayfair" chegam a êsse ponto, desrespeitando uma tradição de decênios, é porque tudo está perdido...



Hoje, dia 16 de abril de 1955, ao casal Vera-Manuel Antônio Vargas, pelo nascimento de sua primogênita. E' a primeira neta de Getúlio depois de seu desaparecimento.

Latrocínio em Anchieta

Assassinado a Tiros de Revolver

O motorista Antônio Viegas, de 34 anos, residente à Rua Monclaro Mena Barreto, 31, foi, na noite de ontem, brutalmente assassinado a tiros de revolver, a dois passos da barreira de Anchieta.

Com seu carro estacionado no ponto de Cascadura, cêrca das 19,30 horas, dois passageiros tomaram o mesmo com destino a Ricardo de Albuquerque, para mais adiante matá-lo para roubar.

As testemunhas que viram os passageiros criminosos dizem que o mais alto trajava um terno cinza e chapéu marron e aparentava 25 anos e o outro estava com roupa marron, também jovem de seus 23 anos, ambos de côr morena.

As investigações preliminares indicam que o motorista tenha sido morto para ser roubado, vindo fortalecer a hipótese de latrocínio por ter desaparecido a quantia de Cr$ 1.250,00.

DR. JOSE' DE ALBUQUERQUE
Membro efetivo da Sociedade de Sexologia de Paris
Doenças sexuais do homem
RUA DO ROSARIO, 98
Consultas das 13 às 18 hrs.

BENDIX
É só ligar... e deixar $ LAVAR
COMBRAC

Vestidos, Lingerie,
Saias Sanfona
à vista ou a crédito
TELEFONE: 45-1897
das 8 às 12 e das
18,30 às 20 horas

RETRATO sem Retoque

Adalgisa Nery

DR. SALK, ESCOLHIDO DO SENHOR

Para mim, tôdas as notícias de primeira página, tôdas as informações espalhadas pelo rádio sôbre a personalidade e a descoberta do Dr. Salk, tudo que possa exteriorizar aplausos e homenagens a êsse homem, ainda é pouco, muito pouco, diante da sua grandiosa descoberta! Os sinos de tôdas as igrejas deviam repicar como um canto de Aleluia invadindo todos os espaços e, em todos os lares, a fotografia dessa maravilhosa criatura devia ser colocada entre aquelas dos que mais amamos! Tôdas as tristezas, tôdas as lágrimas e apreensões da existência valem o grande Dr. Salk, o descobridor da vacina contra a poliomielite.

Sei o que isso representa para tôdas as mães, pois que, experimentei num filho todos os horrores crescentes dessa pavorosa enfermidade, desde que se anunciam os primeiros sintomas até as arrasadoras consequências!

E' como se muros poderosos crescessem, gradativamente, comprimindo a fragilidade do nosso corpo contra o imponderável que caminha pausadamente sôbre a nossa alma, deitando trevas espêssas sôbre o resto das nossas existências! E' ver a alma baquear, deixando a forma física semelhante a um farrapo inútil. E' a sensação de fim sem o descanso ameno da mortel inenarrável é o pavor que assalta o coração da mulher que vê seu filho dormir perfeito e acordar inutilizado definitivamente por um vírus traiçoeiro e desconhecido, como era até ontem. E porque sei e experimentei na própria carne, tôdas as torturas retalhando minuto a minuto, lentamente, no pior dos martírios, a presença dessa enfermidade no corpo de um filho, é que avalio o significado do grande Dr. Salk para tôdas as mães do mundo!

Ao ler os jornais e ao acompanhar tôdas as notícias referentes a êsse benfeitor da humanidade, senti que a minha emoção se ligava à emoção de tôdas as mulheres mães. E, como a única coisa que me resta como traço de grandeza é a minha alma, prostei-a aos pés do Dr. Salk, êsse instrumento de Deus que veio com a sua fé, os seus esforços e os seus estudos constantes, trazer consôlo tão elevado ao coração de todos aquêles que têm filhos. Na constância dos seus trabalhos, das suas pesquisas, empregando as horas da sua mocidade num resultado de alcance inestimável, êsse homem de 36 anos é o evidente sinal de Deus entre as criaturas, numa hora conturbada e incerta, onde os ódios e o cheiro de sangue atiçam e estimulam os sêres humanos, à total destruição. Enquanto tantos se concentram, doando as suas inteligências, os seus esforços e as suas capacidades de trabalho à invenções e formas de matar com mais eficiência em maior número, num menor tempo, os seus próprios irmãos, o Dr. Salk é um soldado em campo opôsto. No seu laboratório empregava o seu saber, as suas virtudes e a sua fé em salvar milhões de crianças e levar com a sua descoberta, aos corações maternos, a tranquilidade constantemente ameaçada pelo inimigo que não tinha hora determinada para entrar num lar nem se fazia pressentido entre os mais vigilantes e cuidadosos.

Senhor bendito, que em meio de tanta destruição, de tantas lágrimas, de tantas desesperanças dos homens, nos próprios homens, em meio de tantas promessas de ruínas e aniquilamentos, escolhestes um filho Teu como o privilegiado para a manifestação da Tua grandeza infinita. Senhor bendito, que em meio do cáos e dos abismos sem fim e das trevas sem tempo, mostrastes que a Tua luz misericordiosa foi pousada na imagem do Dr. Salk.

Todos os homens são futuros mortos se não aproveitarem a inteligência como um feixe de virtudes indefinidas. Cumpre desenvolvê-la para dar à nossa vida espiritual, um conteúdo rico e nobre, uma plenitude interior que se irradie numa atividade realizadora e útil aos homens de todos os quadrantes, de todos os climas, de tôdas as raças e de tôdas as regiões. Para que um homem vivo não seja um morto é necessário levar a sua essência ao universal como um traço limpo e ininterrupto de Deus.

O Dr. Salk é êsse traço firme, belo e indelevel que a mão do Senhor desenhou com todo o esplendor, entre nós. Tôdas as mães devem, de hoje em diante, ensinar aos seus filhos, o agradecimento eterno, numa prece simples ao Criador que na pessoa do Dr. Salk mostrou a Sua infinita bondade às criancinhas e ao coração de tôdas as mães do Universo.

Junto, a tôdas as mulheres, o meu pensamenti de ternura agradecida ao grande e extraordinário Dr. Salk!

Sòmente Os Magistrados Têm Vencimentos Irredutíveis

REDUÇÃO DRÁSTICA NOS ORDENADOS DOS ALTOS CARGOS DA PREFEITURA

Lista de "Corte" Abrangendo Advogados, Fiscais de Teatro e Chefes de Seção — Tudo Depende da Apreciação do Congresso ao Veto Parcial do Presidente da República ao Projeto Que Modifica o Artigo 40 da Lei Orgânica do Distrito Federal

Centenas de altos funcionários da Prefeitura, deverão ter, muito breve, os seus polpudos vencimentos reduzidos de uma grande parcela. Entre êsses "milionários" se encontram, principalmente, os advogados (33 mil e quinhentos cruzeiros mensais), os fiscais de teatro, os chefes de seção, etc., servidores municipais que percebem nababescament ordenados muito superiores aos dos próprios Ministros do Supremo Tribunal.

Vetado o Parágrafo Imoral

Tôda a diminuição de vencimentos que brevemente se deverá operar nos quadros de funcionalismo da Prefeitura se deve ao veto parcial recém-apôsto pelo presidente da República a um projeto da Câmara dos Deputados modificando o artigo 40 da Lei Orgânica do Distrito Federal. Caiu êsse veto parcial justamente sôbre o parágrafo único do referido projeto, que pretendia ficassem "respeitadas as situações constituídas, quanto aos atuais ocupantes de cargos efetivos". Ora, se êsse parágrafo fôsse mantido, quase não adiantava a aprovação da modificação do artigo 40, de vêz que não se extinguiriam situações verdadeiramente catastróficas para a Prefeitura.

Irredutível só Magistrado

Há muito, os "milionários" da Prefeitura apregoavam que os seus vencimentos eram irredutíveis, mas sabiam perfeitamente que tal afirmativa não encontrava amparo na lei. Agora, o próprio presidente da República deu a palavra sôbre o assunto, reafirmando que apenas os vencimentos dos magistrados são irredutíveis. A Prefeitura assiste, perfeitamente, o direito de reexaminar e fixar nos limites que lhe convier os ordenados de seus funcionários.

Sabe-se, por outro lado, que já há na Câmara dos Vereadores, um projeto de lei reduzindo esses vencimentos. Tão logo o Congresso Nacional aprecie o veto do presidente da República, e uma vêz aprovado êste, poderá o Legislativo Municipal tratar imediatamente de reduzir os vencimentos dos ricaços da Prefeitura.

CONSULTA Cr$ 50,00
OLHOS — OUVIDOS
NARIZ — GARGANTA
Rua da Carioca, 6-4.° andar. DR. FORTUNATO, 1 às 6 hs Tel.: 22-3655 — Hora marcada: Cr$ 100,00

VACINA SALK:

"Maior Prêmio da Pediatria Mundial"

Resultado Seguro, Eficaz e Duradouro: a Esperança de Milhões de Enfermos no Brasil e no Mundo — Espera-se Cem Por Cento de Eficiência no Combate a Paralisia Infantil — Depoimento de Vários Médicos do Hospital Jesus Vem Demonstrar Que a Classe Está Visivelmente Impressionada Com a Descoberta do Novo Medicamento



DR. RAUL R. ALVES — "Da mesma forma que os anti-bióticos estão para as infecções a cócus, a vacina Salk representa a esperança de salvação de milhares de doentes!"

— "A nova vacina de Salk está para a paralisia infantil assim como o antibiótico está para a infecção a cócus...", declarou à ULTIMA HORA o Dr. Osvaldo Correia de Araújo, diretor de um dos maiores centros de combate a poliomielite no país e verdadeiro termômetro assinalando a marcha daquele mal. Em seguida, o conhecido médico fêz uma série de observações baseadas nas informações não oficiais, até agora chegadas sôbre a revolucionária droga, confessando que os resultados já obtidos, na proporção de noventa por cento de eficiência, poderão chegar ainda à perfeição total. Concluiu:

— Essa a grande esperança de todos nós, desejosos de ver tão grande mal eliminado definitivamente.

Novas Informações

Outro médico daquela casa, Dr. Raul R. Alves, encarregado dos casos agudos, percorrendo demoradamente as várias seções em companhia da reportagem e fazendo esclarecedoras explanações sôbre a incidência da enfermidade no Brazil, mostrou-nos vários casos de pequeninas criaturas horrivelmente deformadas.

mal em nossa terra.

— Ao contrário da realidade brasileira, nos Estados Unidos a criança é atingida, principalmente, em idade escolar. No Brasil o maior número de casos dá-se aos três anos, isso devido a entre outros, a fatores climatéricos e alimentares." Finalizou:

— "Aguardamos, ansiosamente, novas informações que deverão ser dadas pelas Academias Médicas".

— Para estas crianças — afirmou-nos — e suas famílias, a vacina de Salk representa uma nova esperança. Milhares de crianças hoje praticamente perdidas nos leitos encontrarão a recuperação".

Fêz questão de esclarecer que "ainda faltam esclarecimentos maiores e oficiais sôbre os resultados da vacina que no entanto, pelo noticiário telegráfico, parece ser segura, eficaz e duradoura". Observou ainda que as experiências levadas a têrmo nos Estados Unidos aconteceram com crianças maiores de três anos, justamente a idade em

"Premiada a Pediatria"

O chefe da clínica médica, Dr. Ataíde Fonseca, não escondia sua emoção diante do que considerava "o melhor prêmio que jamais poderia ter recebido a pediatria mundial, e da forma mais sensacional". Na sua opinião, trata-se de uma das maiores conquistas científicas do século já que virá debelar, de forma definitiva o mal que vem roubando tantas e tão preciosas vidas humanas. Repetiu suas palavras:

— "Realmente, a pediatria não poderia ter recebido prêmio mais sensacional..."

Produção em Massa da Vacina

Segundo informações da "National Foundations for Infantile Paralysis", de Nova Iorque, após os relatórios oficiais dirigidos a todo o *que maior é a incidência do* mundo, por determinação direta do presidente Eisenhower, haverá maiores quantidades disponíveis da vacina do dr. Jonas Edward Salk, do que houve por ocasião do aparecimento de outros medicamentos novos. Isso se deve ao fato de haverem — a Fundação e os fabricantes de produtos farmacêuticos — resolvido reservar consideráveis somas para sua produção, já com uma antevisão do sucesso alcançado

Colchão de Molas EPEDA
ATENDE-SE A DOMICÍLIO
Pronta entrega — Exposição à
Rua Haddock Lôbo, 86-B — Tel.: 28-5173
Rua Haddock Lôbo, 206 — Tel.: 48-4558

Doenças sexuais — Glândulas internas
Recuperação das funções vitais pelo
ENXERTO DE HORMONAS
IMPOTENCIA FRIEZA DO HOMEM E DA MULHER
Dr. Clovis de Almeida - Clínica Especialisada - Rua Silveira Martins, 138, Catete, das 13 às 17 hrs. - Fone: 25-0802

43-2241 "REPORTER-ULTIMA HORA"

atire a primeira



ELOY DUTRA

VACINA NELES!

No Drama da Sucessão a U. D. N. é Quem Brilha — Estão Contentinhos os Rapazes do Lenço Branco

Começaram com a história do "golpe", daí deram um pulinho para a "união nacional" e desta para o chapéu côco do Etelvino, o estadista da dissidência. Intrigaram, berraram, cindiram e agora ainda ficam danados da vida porque outros candidatos ameaçam surgir. Alegam até que foi bom Juarez não ser, porque se o fôsse, não seria evitada a reles exploração do civilismo e outras tolices. Balela dos lenços brancos. Pura balela. O penúltimo govêrno foi exercido por um militar, o Marechal Dutra. Sofreu tôdas as campanhas possíveis e imaginárias, suportando até de foliculários mal educados o insulto de apelido grosseiros, como aquele "anão de jardim" com que o brindou o fino e elegante estilo do bom homem do Lavradio. Mas apesar dos pesares, ninguém pode negar que o govêrno do Marechal Dutra transcorreu no mais evoluido ambiente democrático, sem que os brasileiros tivessem usado essa tática grosseira de falso civilismo que tanto amedronta agora os súcubos do jornalismo e os cassandras do golpe. Se Juarez — não saiu candidato foi porque os mandriões da U. D. N. preferem ambientes tensos ao clima sereno da vida democrática. Juarez não saiu porque os safadinhos da U. D. N. o traíram, eis a verdade. Se tivesse sido lançado vigorosamente pelo Partido do Bonifácio, a pequena dissidência do P. S. D., composta de meia dúzia de gatos pingados, dar-lhe-ia o apôio, é certo. E provavelmente outros apôios surgiriam. Mas preferiram o Etelvino, porque as possibilidades de confusão aumentariam. O lançamento da candidatura do esquemático político pernambucano foi feito à base de sôpas e salgadinhos, numa convenção doméstica, bem ao gôsto da mentalidade que pretende assumir as rédeas do país. Os súcubos agitadores antes de continuarem a distribuir ódios e confusões deviam se submeter à terapêutica da epilepsia pelo viro rábico. Talvez atenuassem as descargas neuróticas que só têm trazido ao país inquietude e desesperança.

Eloy Dutra, de segunda a sexta-feira, fala na Rádio Guanabara

Um passo à frente no progresso

As atenções do país estão hoje voltadas para São Paulo, onde se inaugura solenemente a Refinaria de Cubatão. Incorporando-se ao parque industrial do Brasil, a nova Refinaria representa um passo à frente num setor vital para a economia nacional: o petróleo.

A Esso Export – uma das firmas vencedoras da concorrência realizada entre nove organizações – fornecerá a maior parte do petróleo bruto, necessário ao funcionamento da Refinaria de Cubatão, que será abastecida com óleo oriundo dos campos da Venezuela e do Oriente Médio.

E no ensejo do início de funcionamento dessa Refinaria, a Organização Esso se associa às manifestações de júbilo do povo brasileiro, congratulando-se com os dirigentes da Petrobrás, com a administração e trabalhadores de Cubatão, pelo êxito dêsse empreendimento, para o qual aplicaram tantos e bem sucedidos esforços

Esso

COLUNA DE Ultima Hora

REFINARIA DE CUBATÃO

A inauguração, hoje, da Refinaria de Cubatão constitui a prova mais evidente de que, havendo espírito público, a mudança de govêrnos no regime democrático não poderá afetar, jamais, o progresso de um país, mesmo quando as divergências políticas separam um governante do outro.

A construção de refinarias foi um dos grandes planos do Presidente Getúlio Vargas, dentro do seu esquema de fortalecimento da economia nacional e da sua política petrolífera, visando libertar-nos da dependência de emprêsas estrangeiras e evitar a tremenda evasão de dólares que a importação de combustíveis refinados representava.

Não coube a Vargas, entretanto, iniciar a construção da Refinaria de Cubatão. Esta iniciativa foi do Presidente Dutra, que completou o notável empreendimento com a aquisição de uma frota de petroleiros, dando início a uma obra do maior alcance, passo de gigante no caminho da redenção nacional.

O fim do seu mandato não permitiu ao General Dutra a conclusão da Refinaria; sua construção, porém, não ficou em meio, pois um dos mais fortes empenhos do Presidente Vargas, logo que reconduzido ao Poder, foi o de dar prosseguimento às obras, permitindo que hoje entrasse em funcionamento o colosso de Cubatão.

Não será fácil afirmar, entretanto, que o govêrno de Dutra tivesse pendores getulistas, ou que a volta de Getúlio ao Poder representasse, mesmo longinquamente, o desejo de Dutra.

Mas havia nesses dois homens algo que os identificava, mesmo quando afastados pelas divergências políticas, e que possibilitou a continuidade administrativa nos empreendimentos fundamentais ao progresso do país, como a Refinaria de Cubatão e a Hidrelétrica de São Francisco: o patriotismo e a capacidade de enxergar acima dos ódios e das divergências políticas ou pessoais, os supremos interêsses da Nação.

Esta constatação leva-nos a um confronto com o governante que aí está e que terá, no momento em que acionar a chave mestra da nova refinaria, uma oportunidade de meditar nos graves danos que está causando ao país, com a sua política negativista, preocupada apenas em destruir homens e soterrar ideais, estimulando ódios e promovendo a divisão do país e a derrocada do regime. Lembre-se o Sr. Café Filho que um govêrno só permanece na memória e no culto do povo através das suas obras e das suas realizações.

Neste sentido Cubatão ficará como um exemplo e uma advertência — exemplo da pertinácia e patriotismo de dois homens públicos, advertência aos que pretendem resolver os problemas do Brasil com golpes e quarteladas, sob o pretexto falso e perigoso de que a Democracia está falida.

A FEIRA DE PARIS

E A GRANDE PARTICIPAÇAO ESTRANGEIRA

Como em anos anteriores, numerosos países manifestam o desejo de organizar uma seção oficial na Feira Internacional de Paris. Os pedidos até agora registrados são os de:

Argentina, Austria, Alemanha Ocidental, Câmara de Comércio Exterior de Berlim, Canadá, Chile, Estados Unidos da América, Holanda, Grécia, Irão, Itália, Luxemburgo, Polônia, Portugal, Suécia, Tcheco Eslováquia e U.R.S.S. O "Pool" Carvão-Aço, terá igualmente o seu "stand" próprio.

O Caráter internacional da Feira de Paris acentua-se cada vez mais, porquanto pela primeira vez se verifica a participação da Argentina, Chile, Estados Unidos da América e U.R.S.S.. Os Estados Unidos construirão um pavilhão nacional que ocupará uma superfície superior a mil metros quadrados. A seção da U.R.S.S. será constituída pela apresentação [illegible] material agrícola e tratores, e ainda por um mostruário completo de tôda a indústria soviética.

Desde 1945, os produtores estrangeiros têm tido a preocupação de estarem presentes no vasto mercado de amostras que se realiza todos os anos em Paris. Em 1950, época em que a situação e as relações entre as nações retomavam um aspecto mais normal, o número de expositores na grande manifestação parisiense atingia o número recorde de 10.000, dos quais cerca de 1.000 eram estrangeiros, isto é, 10% do total, o que constitui uma excelente percentagem. Mas, nos anos seguintes, esta participação estrangeira progrediu continuamente e no ano passado estiveram presentes na Feira de Paris mais de 2.000 expositores pertencentes a 37 países, sendo de 12.500 o total de produtores representados, número jamais alcançado por uma manifestação comercial.

O zêlo dos industriais estrangeiros põe desta forma em evidência o papel que a Feira de Paris desempenha nas trocas internacionais. Será realizada, êste ano, de 14 a 30 de Maio, com grande repercussão.

DIÁRIO DA SUCESSÃO — COLUNA DE MEDEIROS LIMA

1 PURO DIVERSIONISMO A MANOBRA DE ALIANÇA PTB-PSP

2 *Com João Goulart a Maioria Das Procurações*

3 VITÓRIA DE ETELVINO A NEUTRALIDADE DE CLEOFAS

O PSP voltou, ontem, a anunciar, através de seus porta-vozes nas duas casas do Congresso, o seu propósito de selar uma aliança com o PTB, tendo em vista o problema da sucessão presidencial. Os têrmos do protocolo então anunciado não constituem nenhuma novidade e, na prática, se reduz a simples manobra diversionista que homens como Lúcio Bittencourt parecem insistir em ignorar.

Continuamos a manter a respeito o maior ceticismo. O objetivo primordial da manobra é estabelecer, ou melhor, aprofundar a divisão do PTB às vésperas, mesmo, de uma convenção, quando são sabidas as resistências oferecidas, sobretudo pela bancada do partido, no Senado, à candidatura Juscelino Kubitschek.

Os líderes do PSP pediram quarenta e oito horas para se pronunciarem, em têrmos que se deverão considerar definitivos, a respeito das negociações em curso com os trabalhistas, pois nesse meio tempo um de seus emissários deverá se avistar com Ademar de Barros, em Dakar, e a quem caberá dizer a última palavra. Estamos, no entanto, assistindo apenas a uma espetáculo puramente diversionista e, portanto, sem maiores conseqüências do ponto de vista político.

Quando fazemos essa afirmação pensamos primeiro na submissão da representação do PTB no Senado ao pronunciamento da Convenção, qualquer que ela seja, e segundo na informação de que a esta altura dos acontecimentos João Goulart já detem em seu poder a maioria das procurações dos convencionais que lhe asseguram apôio a Juscelino e o indicam como candidato do partido à vice-presidência da República. Isto significa que as possibilidades de êxito de tais entendimentos se reduzem ao mínimo para não dizermos exatamente que se encontram de antemão destinadas ao mais ruidoso fracasso.

O PSD, por sua vez, não tomou conhecimento da hipótese de vir a ser restabelecida a chamada frente populista, com prejuízo de sua aliança com os trabalhistas. Suas discussões nessas últimas horas limitaram-se primeiro a aprovar o programa mínimo que lhes foi sugerido pela direção do PTB e segundo a dar seu "placet" à indicação do candidato à vice-presidência da República, qualquer que êle seja desde que conte com o apôio da convenção trabalhista. A êste respeito devemos dizer que não há mais dúvidas quanto a João Goulart, embora as resistências observadas no PTB tenham idêntica repercussão entre os pessedistas, muitos dos quais se mostram temerosos com relação a semelhante probabilidade. A maioria do PSD, no entanto, que ontem à noite se deve ter reunido para examinar o assunto, é de parecer que não lhe cabe vetar nomes sugeridos pelo seu aliado, pois na opinião de alguns de seus líderes Goulart tem tanto direito de disputar a vice-presidência quanto Juscelino a presidência da República.

Colocado o problema nesses têrmos não vemos possibilidade de recuo na aliança PTB-PSD. O problema é, sob certos aspectos, semelhante ao que ocorre do lado adversário, onde alguns políticos e observadores ainda admitem a hipótese do afastamento da candidatura Etelvino Lins. A propósito argumentava-se que Jânio Quadros ainda estaria interessado em rearticular Juarez Távora ou pelo menos um outro nome equivalente saído das fileiras do Exército. Há em tudo isto um equívoco, Juarez Távora não foi candidato justamente pelas resistências encontradas no setor militar. Foram os militares, e não os políticos, que o induziram ao recuo, do qual não se saiu com suficiente habilidade.

Jânio Quadros, a esta altura, não tem muitos caminhos a seguir. O apoio dispensado por Café Filho a Etelvino o obriga a acompanhá-lo na mesma jornada. A UDN, por sua vez está por demais comprometida para recuar de seu apoio a Etelvino, a quem deve inestimáveis serviços. A posição de aparente frieza assumida pela seção mineira do partido já foi desfeita, e se algumas dúvidas existem ainda serão afastadas, segundo se afirma, pela presença de Pedro Aleixo na Câmara dos Deputados, onde deverá pronunciar um discurso sôbre o problema da sucessão presidencial.

Não queremos insistir em novas apreciações quanto a personalidade de Etelvino Lins, mas oportunamente diremos quais os seus planos atuais de campanha, planos que nos dão bem a medida de sua pugnacidade e da segurança com que encara a sua própria candidatura. Agora mesmo ela acaba de obter uma grande vitória ao induzir João Cleofas, mais rancoroso adversário na política de Pernambuco, a assumir uma p[illegible] senão de apoio pelo menos de neutralidade em que de sua próxima campanha.

Cremos não exagerar ao dizer que, no curso de todos êsses acontecimentos, dois homens, realmente, se revelaram pela tenacidade e disposição de luta. Êstes dois homens são, exatamente, Juscelino Kubitschek e Etelvino Lins.

Café Intervem na Sucessão Impondo Munhoz a Etelvino

Aldemar Miranda, Exclusivo de ULTIMA HORA

Dois fatos da maior importância marcaram o dia político de ontem, definindo pràticamente o quadro da sucessão presidencial. Por coincidência, ambos aconteceram quase à mesma hora, embora em locais completamente diferentes: tivemos, primeiro, um passo decisivo para a concretização do acôrdo PSD-PTB, quando o diretório nacional, reunindo com as bancadas pessedistas na Câmara e no Senado, resolveu aprovar o programa que lhe foi apresentado pelos trabalhistas, como condição essencial para o seu apoio à candidatura Juscelino Kubitschek; em segundo lugar, mais ou menos à mesma hora, no Palácio do Catete, o Sr. Etelvino Lins, pressionado, comunicava ao Sr. Café Filho que aceitava o Sr. Munhoz da Rocha para figurar na sua chapa, como candidato à vice-presidente.

A Reunião Pessedista

A reunião do diretório nacional do PSD, realizou-se cerca das 11 horas, na sede do partido e durou quase duas horas. O deputado Vieira de Melo, líder em exercício na Câmara, relatou o programa do PTB, opinando pela sua aceitação, com pequenas modificações que não altera a sua estrutura.

Ficou decidido que o programa trabalhista passará a constituir dois capítulos do programa de govêrno a ser elaborado pelo sr. Juscelino Kubitscheck, a êle se incorporando automàticamente. A maioria dos elementos pessedistas achou-o muito bom e elaborado com bastante cuidado. Segunda-feira, haverá nova reunião, mas pràticamente o PSD já aceitou a condição exigida pelo PTB para apoiar a candidatura Kubitscheck.

Juscelino Aprovou

O governador Juscelino Kubitscheck, ao contrário do que foi noticiado, não regressou ontem ao Rio.

Ainda se encontra em Mato Grosso, em plena campanha eleitoral, porém, foi minuciosamente informado e aprovou a decisão da alta direção pessedista. Está sendo esperado hoje, às 12 horas.

Etelvino Tente Atrair Dutra

Enquanto isto, no campo oposto, o Sr. Etelvino Lins desenvolvia esforços desesperados para afastar as dificuldades surgidas em tôrno da sua candidatura. Pela manhã, estêve na residência do Marechal Eurico Dutra, tentando conseguir do expresidente uma declaração pública em favor da sua chapa. Conversaram bastante tempo, porém, parece, com resultado pouco favorável ao ex-governador de Pernambuco. Pelo menos é o que se pode deduzir pelo que êle nos disse, logo após o encontro:

— Mantive com o Marechal Eurico Dutra — afirmou o Sr. Etelvino Lins — uma conversa amistosa, em que tratamos de um modo geral sôbre a situação política nacional.

Não adiantou nada mais, o que evidencia, sem dúvida, não ter logrado completo êxito na sua missão.

Movimento no Catete

Logo depois da sua conferência com o ex-Presidente, Etelvino dirigiu-se ao Palácio do Catete, onde chegou cêrca das 11 horas. Estêve ligeiramente no Gabinete do Sr. Monteiro de Castro e, depois, passou a conferenciar com o Presidente Café Filho. Nessa ocasião, o candidato dissidente rendeu-se à imposição do presidente da República, comunicando que aceitava o Sr. Munhoz da Rocha, como seu candidato de chapa, desde que o Catete passasse a atuar diretamente na sucessão presidencial, através de um novo esquema, elaborado pessoalmente pelo ex-governador pernambucano, para o maior aproveitamento das vantagens oficiais do govêrno.

O Sr. Etelvino Lins comunicou à tarde, ao Sr. Munhoz da Rocha a sua decisão e, à noite, encontraram-se novamente os Srs. Café Filho, Etelvino, com a presença de Munhoz, para acertarem as bases e execução do novo "esquema" com que o ex-governador de Pernambuco espera atingir o Catete.

A Posição de Juarez

O General Juarez Távora, que ontem passou a Chefia da Casa Militar ao General Bina Machado, também conversou com o candidato das fôrças ante-juscelinistas. Juarez, entretanto, mostra-se discreto nas suas atitudes com relação à candidatura Etelvino, parecendo querer se reservar para uma emergência futura, no caso de não se criarem soluções políticas capazes de assegurar a vitória da candidatura do precer pernambucano.

Em "Ponto Morto" a Frente Populista

Ao mesmo tempo em que marcha para se tornar realidade o acôrdo PSD-PTB, têm-se como fracassadas as tentativas de restabelecer a Frente Populista PTB-PSP. Ontem, nas duas Casas do Congresso, os líderes pessepistas deram conhecimento à Nação do protocolo firmado como base para um acôrdo entre os dois partidos, concluindo que "com ou sem a formação da Frente Populista, o PSP não seguirá o caminho das acomodações políticas". Sabe-se que as dificuldades para união dos dois partidos resulta de que ambos querem indicar o candidato à Presidência da República. Os líderes pessepistas encarregados das negociações não estão autorizados a apoiar um candidato trabalhista. Daí o "impasse", que só poderia ser resolvido com a presença do sr. Ademar de Barros. O presidente do PSP, entretanto — segundo nos revelou, ontem, o deputado Arnaldo Cerdeira, ao contrário do que foi noticiado, — só regressará em maio, dia 15, de sua excursão pela Europa.

A solução foi encontrada no Catete. A UDN, aceitando a indicação de Munhoz como parece inclinada a fazer pela recepção que proporcionou à chegada do ex-Governador paranaense, será beneficiada com alguns cargos na reforma ministerial, já iniciada. Caberiam a dois udenistas os Ministérios da Agricultura (Costa Pôrto seria sacrificado por Etelvino) e Justiça, onde Marcondes já está demissionário.

Por outro lado, o presidente da UDN, Sr. Artur Santos, que não conseguiu se eleger senador nas eleições do ano passado, deverá ser nomeado, ainda hoje, para a Carteira de Crédito Agrícola do Banco do Brasil. As outras compensações viriam depois de Etelvino eleito.

Reunião Com Aranha

A noite, na residência do Sr. Osvaldo Aranha houve uma reunião entre elementos pessedistas e trabalhistas, quando foram discutidos novos pontos dos programas dos dois partidos, base para a concretização da aliança. A reunião terminou muito tarde, nada transpirando sôbre os resultados a que chegaram.

Compensação Para a UDN

Etelvino, aceitando Munhoz para vice-presidente, deixou a UDN — que primeiro apoiou a sua candidatura, pràticamente sem compensação. Esta foi, aliás, a maior dificuldade encontrada pelo candidato antijuscelinista, para unificar as fôrças que o apoiam, pois os udenistas, como é natural, queriam indicar o vice.

HOMENAGEM A CARLOS RIZZINI — O Sr. Carlos Rizzini foi homenageado pelo Sr. Adolfo Bloch, diretor da editora da revista "Manchete", pelo êxito de sua gestão à frente do Sindicato das Emprêsas Proprietárias de Jornais e Revistas do Rio de Janeiro. A homenagem, que constou de um almôço no restaurante da emprêsa gráfica Bloch Editores, compareceram os diretores dos mais importantes jornais cariocas. Na foto aparecem, além do Sr. Carlos Rizzini, o Sr. L. F. Bocayuva Cunha, diretor-superintendente de ULTIMA HORA e o Sr. Herbert Moses, presidente da ABI.

CAFÉ DEIXA O GOVÊRNO TÊRÇA-FEIRA

No dia 19 do corrente, às 11,00 horas, no Palácio do Catete, o Senhor João Café Filho, Presidente da República, que embarcará à tarde para Portugal, transmitirá o Govêrno ao Sr. Carlos Luz, Presidente da Câmara dos Deputados, na presença do Sr. Vice-Presidente do Senado Federal, do Sr. Presidente do Supremo Tribunal Federal, dos Srs. Ministros de Estado, Chefes dos Gabinetes Militar e Civil da Presidência da República, do Prefeito do Distrito Federal, do Chefe do Estado Maior das Fôrças Armadas e dos Membros dos Gabinetes Militar e Civil da Presidência.

"REPÓRTER ULTIMA HORA" 43-2241

Política EM DOIS Tempos

O PROGRAMA ANTES DE TUDO

O PTB não entrega a qualquer outro Partido a sua bandeira de luta — declarou o sr. Lucio Bittencourt num grupo de senadores, após a leitura do protocolo do PSP tornando públicos os entendimentos processados com o PTB.

E acrescentou o senador mineiro:

— A nossa luta é mais em defesa do programa mínimo trabalhista do que de preferência por êste ou aquêle nome.

Muitos interpretaram as palavras do jovem senador como a premissa para um recúo futuro, em face do entusiasmo de que estavam possuídos os pessepistas e muito especialmente o Sr. Kerginaldo Cavalcanti, que da tribuna leu o documento.

HOMENAGEM A GETÚLIO

O Senado vai homenagear Vargas no próximo dia 19. Foi aprovado ontem um requerimento do Senador Lúcio Bittencourt no sentido de que a primeira parte da sessão ordinária daquele dia seja destinada a uma homenagem ao Presidente Getúlio Vargas. Também na Câmara, idêntica medida está sendo esperada, já tendo o Deputado Fernando Ferrari anunciado que apresentará também um requerimento com igual sentido.

WHITACKER IRA' À CÂMARA

Respondendo a uma questão de ordem levantada pelo Deputado Colombo de Souza, o presidente Carlos Luz decidiu, ontem, que o requerimento convocando o Ministro da Fazenda para explicar à Câmara a política financeira do Govêrno não perdeu a oportunidade, com a demissão do Sr. Eugênio Gudin. O requerimento, aprovado pelo plenário, é de caráter impessoal, explicou o Sr. Carlos Luz, acrescentando que vai entrar em entendimentos com o Sr. José Maria Whitaker para que êle marque a data em que deseja comparecer ao Palácio Tiradentes.

É interessante ressaltar que a orientação que o Sr. José Maria Whitaker pretende imprimir aos negócios da Fazenda é justamente o contrário da que vinha sendo seguida pelo ex-Ministro Eugênio Gudin. Assim, a Câmara vai ouvir uma explicação muito diferente da que

DUTRA IMPRESSIONADO

O Marechal Eurico Dutra confessou a um amigo que ficara impressionado com o otimismo do Sr. Etelvino Lins, que foi à residência do Marechal em companhia do Sr. Alcides Carneiro, a fim de fazer uma visita e, naturalmente, pedir-lhe apôio. Durante sua conversa, Etelvino revelou que sua candidatura estava ganhando fôrças; sustentou mesmo que se achava muito forte.

Ensina-se Inglês, Alemão e Latim
Prof. Waldyr Loyola Rêgo
Aulas particulares a partir das 9 horas
RUA MARECHAL AGUIAR, 23, casa 10 (Pedregulho)
Tel.: 54-2945

Demitido Por Café Filho, Sem Aviso-Prévio

O Diretor da "Rádio Mauá" Passou o Cargo ao Contínuo

Se o diretor da Central do Brasil tivesse uma lista dos passageiros que trafegaram ontem, à noite, teria uma surprêsa. Uma das pessoas que viajaram ontem era, simplesmente, o contínuo da Rádio Mauá, Sr. Renato G. Monteiro.

Mas o que tem isso de mais?

O Sr. Renato G. Monteiro que, até sexta-feira de manhã ocupava êste cargo, era naquele momento, simplesmente, o Diretor da Rádio Mauá. Que de Cr$ 3.500,00 por mês passava a ganhar Cr$ 15.000,00.

De Contínuo a Diretor

O sr. Café Filho demitiu o sr. Hélio Fernandes da emissora oficial, sem qualquer explicação. O jornalista estava em casa ouvindo rádio, quando soube de sua demissão.

Ontem, às 17,30 horas da tarde, o repórter foi procurar o sr. Hélio Fernandes, no segundo andar do Ministério do Trabalho. Ao chegar não o encontrou. Dirigiu-se ao contínuo que já conhecia e perguntou:

— "Renato, onde está o Diretor?

Com uma ginga característica, "Branca e Neve" — como é conhecido o contínuo Renato — respondeu fazendo uma reverência:

— "As suas ordens, "dotô".

— "Ora Renato, não brinque que estou com pressa.

Então Renato Monteiro, um dos porteiros da rádio Mauá, levou-me pelo braço e mostrou no quadro de ordens a portaria, já fartamente divulgada e que o indicava para transmitir ao sr. Heitor Muniz o cargo de diretor.

O diretor da Radio Mauá não se abalou muito, e ordenou ao seu "assistente" que providenciasse a comioneta para levá-los em casa.

— "Ou será que o Diretor tem de ir a pé? — perguntou.

Imediatamente o novo Assistente do Diretor Geral rumou para o telefone e ligando para a garagem do Ministério do Trabalho pediu meio assustado:

— "Quer fazer o favor de preparar a "perua"... para... o sr. Diretor...!"

Uns instantes e a fisionomia de Florisberto Pinho começou a se iluminar e foi quase dando pulos que disse ao Diretor:

— "Dr. Renato, a camioneta está com a porta encrencada e não pode sair."

Este foi o primeiro contratempo do Diretor Geral da Rádio Mauá.

Alguns minutos depois, uns dois ou três elementos da Rádio, entraram na sala e vendo a presença do repórter não disseram para que vinham. Inventaram que o Ministro estava chamando o Diretor Renato Monteiro, que calmamente partiu para o andar do gabinete do ministro. Procuram despistar o repórter, dizendo que o sr. Renato Monteiro tinha se retirado. Ao que consta, ao pegarem o bom rapaz que é o Renato num canto acharam que podiam conseguir um aumento. Não o obtendo tentaram desrespeitar o novo diretor que os chamou à ordem, ameaçando-os de suspensão.

Um dêstes elementos que era — salvo engano — um diretor da rádio, e dois locutores, apenas conhecidos dos funcionários e da casa, foram convidados a se retirarem da sala da diretoria, e o fizeram ràpidamente, porque o Diretor Renato não era brincadeira. Os nomes dos rapazes não saem na reportagem porque o repórter não os sabe bem. Dentro de alguns dias, procurarei saber e a seção "Ondas e Ondas" do nosso Marijô terá um saboroso prato.

O Assistente do Diretor

Ainda na portaria, que sempre ocupou, o novo diretor da Rádio Mauá, Sr. Renato Gomes Monteiro, estava meio encabulado e só queria passar o cargo, o mais depressa possível, ao jornalista Heitor Moniz.

Seu companheiro de portaria, Florisberto de Araujo Pinho, insistiu para que êle ocupasse a sala que lhe era devida.

— "Ora, Renato, vai levando... Senta lá que pelo menos tem ar refrigerado.

Renato Monteiro foi tomando mais conhecimento da sua posição e sentou-se no gabinete do diretor, sem saber ao certo o que iria fazer.

Pensa de lá, e pensa de cá, resolveu nomear seu assistente. Quem seria??

— "Sr. diretor, eis o seu café."

O contínuo Florisberto entrou no gabinete da direção, depositando uma bandeja sôbre a mesa.

Renato Monteiro não vacila.

— "Obrigado, Sr. Assistente!

Apavorado, Florisberto de Araujo, — "O Pinho" — pergunta:

— "Renato, Renato, você está doido? Olha que nós temos família para sustentar. Olha que os meninos precisam comer!!!"

E continuando a falar muito preocupado:

— "Vamos acabar logo com isto. Olha que está na hora do trem e a gente vai chegar tarde em casa. Daqui a Nilópolis é dura a caminhada..."

E Agora, Senhor Diretor?

O chefe de família Renato Gomes Monteiro, aceitou a brincadeira como uma blague. Esperamos que o Sr. Heitor Moniz compreenda e não queira vingar-se do pobre rapaz, que tem filhos para sustentar.

Renato Monteiro continuará a tomar seu sorvete, e pegar o seu lotação ou trem. Continuará a fumar seu "mata rato" e a beijar tôdas as noites seus filhos.

A pergunta "E agora, seu diretor?" é dirigida aos senhores Hélio Fernandes e Heitor Moniz.

Cabe ao senhor Heitor Moniz dar a resposta necessária ao antigo diretor e esportivamente dar um abraço no último diretor da Rádio Mauá, o contínuo Renato Gomes Monteiro, que provàvelmente deve estar contando aos seus filhos uma aventura que viveu e nunca se esquecerá:

— "Fui diretor de uma estação de rádio por 48 horas"...

REALIDADE ECONÔMICA

CESAR PRIETO

GOVERNO OMISSO E INCONSEQUENTE

Vetos Presidenciais a Projetos de Interêsse Nacional — Razões Alheias ao Bom Senso, à Justiça, ao Direito e à Moral — Descalabro Administrativo

No dia 14 do corrente, foi recusado um veto presidencial pelo Congresso Nacional, sem maiores dificuldades, tão sòmente porque o Chefe da Nação não examinara com o devido cuidado, uma questão do maior interêsse para a indústria carbonífera nacional e as estradas de ferro. O projeto vetado pelo Presidente Café Filho previa o pagamento através do Banco do Brasil, de 500 milhões, como adiantamento em nome de várias estradas de ferro, para a compra, a dinheiro, de carvão nacional utilizado nessas estradas de ferro.

A medida legislativa tinha razão de ser. Os créditos orçamentários, em seu lento e complicado trânsito, desde esta capital até às Delegacias Fiscais, gastam perto de oito meses na sua distribuição e pelo menos mais três meses no pagamento. Nenhuma exploração carbonífera poderá aguardar os insuficientes créditos durante quase um ano, quando há obrigações semanais, quinzenais e mensais, no tocante a despesas de pessoal, que são as mais elevadas, além de outras ligadas à indústria. Converteu-se em perfeitamente justa a iniciativa do projeto em conceder, a título de adiantamento, pelo Banco do Brasil, para posterior regularização com a verba própria, um adiantamento, até o limite de 500 milhões de cruzeiros, às ferrovias sacrificadas com os entupidos canais competentes da administração pública federal.

Se o Govêrno comprasse com menos burocracia e mais objetividade, e pagasse sem as protelações infindas, terminaria pagando menos da metade do que dispende. O Departamento Federal de Compras, onde servem funcionários exemplares adotá, em parte no Rio e em São Paulo, essa prática, com os mais auspiciosos resultados, embora com um mínimo de verbas orçamentárias, à sua disposição. A burocracia emperrada e cheia de labirintos não moraliza, mas sim facilita e até prestigia a ação condenável e lesiva ao Tesouro Nacional. O que defende o Erário é a perfeita definição de responsabilidade seguida de um contrôle simples, normal e generalizado.

É comum, nos contratos de obras, por exemplo, o Govêrno pagar muito mais do que deve, centenas e até bilhões de cruzeiros, pelo fato dos contratos e pagamentos se estenderem por meses e anos, numa irresponsabilidade clamorosa, permitindo à advocacia administrativa, a desmoralização funcional e os mais pesados ônus para a Nação. Todos os Ministros da Fazenda pretenderam combater a inflação. Nenhum, todavia, se preocupou com a boa administração dos dinheiros públicos, adotando providências que seriam, em si, a normalização do orçamento.

Assim, não é possível construir estradas de rodagem ou de ferro, nem mesmo construir escolas, hospitais e outros edifícios para repartições. Na construção de estrada, enquanto o particular paga 40 cruzeiros para o transporte de cada metro cúbico de moledo, o Govêrno assume o mesmo compromisso na base de mais de 100 cruzeiros. Na Bahia e em Minas Gerais, os juros de 30%, 40% e até de 60% para os empreiteiros de obras federais, são comuns. Quem paga tudo isso, afinal? O Govêrno. Por que? Pela sua desorganização e absoluto alheiamento às questões sérias do nosso orçamento público.

As estradas de ferro de propriedade da União e por ela administradas, devem às entidades que exploram o carvão mineral, em grande parte do interêsse do próprio Govêrno, centenas de milhões de cruzeiros. O que acontece? As minas de carvão não têm meios financeiros para continuar a sua exploração e produzem menos e mais caro. O aparelhamento dessas minas é precário e insuficiente. Dêsse modo, a administração federal concorre, decisivamente, para a liquidação de uma preciosa fonte de riqueza nacional.

Todos nós deputados e senadores, que apreciamos e decidimos rejeitar o veto do Presidente Café Filho, tínhamos a convicção de que o Rio Grande do Sul, que seria o principal prejudicado com essa injustificada restrição presidencial, não podia merecer êsse tratamento, por isso que essa progressista região do país vem, com inumeráveis dificuldades, mantendo o abastecimento de carvão de nossas ferrovias ou seja, permitindo a circulação de nossas riquezas.

E nessa ocasião, lembramo-nos de um discurso pronunciado pelo Presidente Café Filho, no dia 31 de outubro de 1954, quando tudo prometia para se manter no Govêrno, dizendo "farei tudo para que não falte doravante ao Rio Grande do Sul a assistência carinhosa que sempre lhe foi dada pelo seu grande filho, agora morto, Dr. Getúlio Dornelles Vargas". Como as palavras de Sua Excia. não confirmam os seus atos! Como os seus malsinados atos discrepam da aparente dignidade que encerram as suas palavras, escritas, sem dúvida, por algum homem digno para S. Excia. simplesmente lê-las!

Até parece a anedota do diabo, que de tanto acariciar as faces do seu filho, furou-lhe os dois olhos. Belo carinho o do Presidente Café Filho. Primeiro nega à indústria carbonífera do Rio Grande do Sul os meios financeiros para subsistir. Depois, está com um projeto de convênio do Brasil com Portugal, que deverá ser assinado em sua viagem de férias, permitindo a importação de vinhos portuguêses, barrilados. Essa importação se consentida, levará à falência tôda a próspera e imensa atividade vitivinícola do Rio Grande do Sul, que, dentro de alguns anos, poderia mesmo participar da concorrência internacional. No período de formação da viti-vinicultura gaúcha, o ato presidencial sôbre ser contrário aos interêsses nacionais, é um atestado de desgovêrno do Brasil.

Tôda a Nação sofre com essa administração irresponsável e incapaz, enquanto o Presidente Café Filho assiste no Catete, ao lado do quarto onde Getúlio Vargas soube morrer com dignidade pelo bem dos brasileiros, espetáculos, que lhe são oferecidos por algum homem de espírito mordaz, de três palhaços e uma moça. Enquanto o povo sofre e está angustiado, sem o suficiente para comer e resolver os problemas mínimos da família, o "austero" Presidente do picadeiro se preocupa com palhaçadas e chacotas.

RAIOX INTERNACIONAL

Após a Vitória do Tratado:

JÁ DE VOLTA À VIENA A DELEGAÇÃO DE MOSCOU

VIENA, 15 (AFP) — O chanceler Julius Raab e os membros da delegação governamental austríaca, de regresso de Moscou, chegaram esta tarde a esta capital, pela rodovia, em meio a densa multidão.

Ao longo de todo o percurso, de 30 quilômetros, que liga Bad Voeslau a esta capital, e que era assinalado pela polícia austríaca, uma parte da população das pequenas localidades intermédias se reunira para saudar o cortejo oficial. As crianças das escolas, reunidas sob a chefia de seus professôres, dos religiosos e outros dirigentes, bem como enfermos em seus carros e passageiros de numerosos veículos detidos à margem da estrada, agitavam lenços, chales e às vezes pequenas bandeiras austríacas ou mesmo ramos de flores. De longe em longe, um grupo de soldados russos olhava igualmente o desfilar do cortejo oficial, composto de quase 200 automóveis.

A entrada da capital, o portal de uma fábrica — "USIA" (Administração Soviética de Bens Alemães) apresentava os emblemas austríaco e soviético, enquanto um dístico proclamava, em letras a giz: "1945-1955 — dez anos — novamente a Áustria".

23.000 OPERÁRIOS GRÁFICOS DEMITIDOS

LONDRES, 15 (Paul Loby, da "France Presse") — A greve da imprensa londrina, que se agravou com a dispensa, esta manhã, de 23.000 operários gráficos, foi objeto, faz 24 horas, de conversações entre sir Anthony Eden e o seu ministro do Trabalho, sir Walter Monckton. Sir Anthony Eden, a quem se atribuiu, como se sabe, a intenção de anunciar novas eleições, informou-se, ao que se julga, junto ao seu ministro, das previsões oficiais quanto à duração possível do conflito e quanto à eventual retomada das negociações.

No Ministério do Trabalho, mostravam-se, esta manhã, bastante pessimistas e pensava-se que essas negociações não poderiam ser reabertas antes de uns dez dias.

Nessas condições, impõe-se a seguinte pergunta ao chefe do govêrno, ao que se frisa nesta capital: Sir Anthony estará capacitado para anunciar a data das próximas eleições, sem que esteja seguro de que os jornais londrinos voltarão a circular?

O Drama De Fawcett: ..

Após Trinta Anos Seu Filho Volta ao Brasil

CARLISLE, Inglaterra, 15 (Sidney Taylor, REUTERS) — Brian Fawcett, escritor e artista comercial de 49 anos, seguirá pelo paquete "Andes" para o Rio de Janeiro, no dia 23 de abril, a fim de proceder a buscas aéreas de seu pai e seu irmão — desaparecidos no interior do Brasil há trinta anos, e ao mesmo tempo procurar uma "civilização perdida".

Da capital brasileira, onde chegará a 6 de maio, seguirá para Belo Horizonte, a fim de entrar em contato com um piloto da Fôrça Aérea Brasileira, o qual vai auxiliá-lo na investigação pelo ar de cêrca de 73 mil quilômetros quadrados de Mato Grosso, além das cabeceiras do rio Xingú.

Foi ali que seu pai, o Coronel Percy Fawcertt, seu irmão Jack e outro inglês, Raleigh Rimmel, desapareceram em 1925.

ISRAEL CONTRA EGITO

NAÇÕES UNIDAS (Nova York), 15 (AFP) — O Conselho de Segurança, de posse do último relatório sôbre a Palestina, reunir-se-á terça-feira próximo, para estudar a queixa israelense contra o Egito, a respeito dos recentes incidentes de fronteiras, na região de Gaza.

Nesse relatório, o General Burns, Chefe dos Observadores da ONU na Palestina, declara que "para impedir que a situação se agrave naquela região, é indispensável que o Egito cesse os seus ataques a linha de demarcação e que Israel se abstenha de provocações ou de empreendimentos que possam fazer temer um ataque aos postos avançados egípcios".

Sôlto na Bolívia

LA PAZ, 15 (AFP) — O Sr. Eduardo Saenz Garcia, Presidente da Câmara Nacional da Indústria, que fôra prêso na semana passada, foi hoje pôsto em liberdade.

Sabe-se que boatos concernentes a descoberta de um movimento subversivo, pelas autoridades, haviam circulado ùltimamente nesta capital.

Não Irá a Bandoeng

SAIGON, 15 (AFP) — Notícia-se em fonte oficial vietnamita que o Presidente Ngo Dinh Sien não irá a Banodeng. Segundo fonte geralmente bem informada, o chefe do govêrno teria recebido mensagem do Imperador Bao Dai pedindo-lhe para não deixar Saigon em consequência da crise.



O Mundo é Assim Mesmo ★

De Washington, o Sr. Earl Warren, tranquiliza os possíveis candidatos ao govêrno norte-americano, quando afirma: "Não apresentarei, em caso nenhum, minha candidatura à predência do país". O Sr. Warren fôra apontado numa sondagem de opinião pública, como um dos grandes cotados para o pôsto.

x x x

De Filadélfia informam que a guerra da Coréia custou aos Estados Unidos, 18 biliões de dólares.

x x x

Enquanto isso, de Nova Iorque o General Kenney é presidente da Fundação de Combate à Artrite e ao Reumatismo, afirma que os mesmos Estados Unidos gastaram apenas dois biliões anuais com o combate à artrite. Um preço mais convidativo, convenhamos, com resultados bem mais positivos...

x x x

A Lufthansa, voltou a cruzar os céus europeus, numa viagem inaugural de Hamburgo à Grã-Bretanha. Sem cruz swastica. Pelo menos por enquanto.

x x x

Ora senhores, depois de tantas vêzes protelada, finalmente aconteceu mais uma explosão atômica em Las Vegas. Ficamos sabendo que a explosão atômica, de acôrdo com o telegrama da A. F. P. dá uma nuvem cor de rosa e com a tradicional forma de cogumelo. Luz branca.

x x x

Hoje à noite o ex-presidente Truman, pronunciará um discurso em Washington num banquete que lhe é oferecido pelo Sr. Sam Rayburn, O Sr. Sam, segundo a F. P. e "speaker" da Câmara dos Deputados. Aqui temos vários. Mas sem o título.

A CONFERÊNCIA DE BANDOENG:

Mais de Metade do Mundo na Luta Pela Paz

1.º DE UMA SÉRIE DE DUAS REPORTAGENS DE PEIRRE LORMEL, DA A. F. P., ESPECIAL PARA "ULTIMA HORA"

PARIS (Por Pierre Lormel, Especial para ULTIMA HORA) — Como se sabe, e amplamente tem sido informado, vai reunir-se a começar de 18 do corrente, em Bandoeng, na Indonésia, uma Conferência, de que participarão uns 30 países da Ásia e da África, o que representa a metade da população mundial.

Essa conferência já vem, como é natural, provocando muitos comentários e fazendo correr muita tinta na imprensa mundial. E já até acontecimentos paralelos surgiram, como o desastre com um avião em que viajava parte da delegação da China comunista, desastre êsse em que morreram membros dessa delegação e do qual os chineses comunistas culpam os elementos anti-comunistas.

O Sr. Nehru, Primeiro Ministro da Índia, que foi um dos principais incentivadores da reunião de Bandoeng, muito embora oficialmente a iniciativa seja da Indonésia, em cujo território ela se realizará, qualifica a Conferência de Bandoeng como "acontecimento histórico". Seja como fôr o que não se pode negar é que a reunião afro-asiática do dia 18 será a primeira manifestação espetacular do "nueralismo" de que Nehru fêz um dogma nestes últimos anos.

O dinamismo do "neutralismo", tal como se apresenta na hora atual, poderia definir-se como um esfôrço para acabar com a divisão do mundo em dois blocos hostis. A Conferência de Bandoeng proporcionará o terreno para isto, pois vai permitir o confronto entre defensores e mantenedores dos dois blocos. Haverá em Bandoeng, em tôrno do bloco "neutralista" formado pela Índia, Indonésia e Birmânia, participantes do comunismo — a China e o Vietnanm Norte — e da causa do Ocidente — Paquistão, Filipinas, e Tailândia, que são membros da SEATO — e até mesmo um membro da aliança atlântica — a Turquia.

Nessas condições, o confronto pode dar ocasião a lutas répicas. Se os trinta participantes da Confederação cretamente não terão dificuldades em se porem de acôrdo no sentido de condenarem o "colonialismo" ou as experiências atômicas, curioso é saber-se qual sua atitude relativamente a outro problema sério: a atitude a adotar quanto ao comunismo.

Essa questão do comunismo não figura todavia no programa oferecido à Conferência de Bandoeng.

Mas seria surpreendente que não seja levantada, precisamente pelos países associados ao Ocidente, como o Paquistão, a Tailândia e as Filipinas, sôbre os territórios dos quais as atividades comunistas são proibidas e que poderiam pedir à Conferência uma condenação pública do Comunismo.

Duvida-se, porém, dada a presença da China e dado o pêso das potências neutralistas que procuram evitar um "estouro" que se chegue a uma fórmula comparável à que adotaram as Repúblicas americanas na sua última organização pronunciando a condenação do regime e da doutrina comunistas.

Fora das questões de princípios que poderão ser postas em debate, casos concretos poderão ser evocados em Bandoeng.

Por exemplo: o coronel Nasser, há dias (o Egito e os demais países árabes participarão da Conferência) falou na possibilidade da formação de um bloco afro-asiático contra o Estado de Israel. Sera surpreendente que se aceitasse tal coisa, pois a Indonésia, iniciadora da reunião, já declarou claramente que não se pensaria nem se trataria de criar novo bloco, sobretudo um bloco militar...

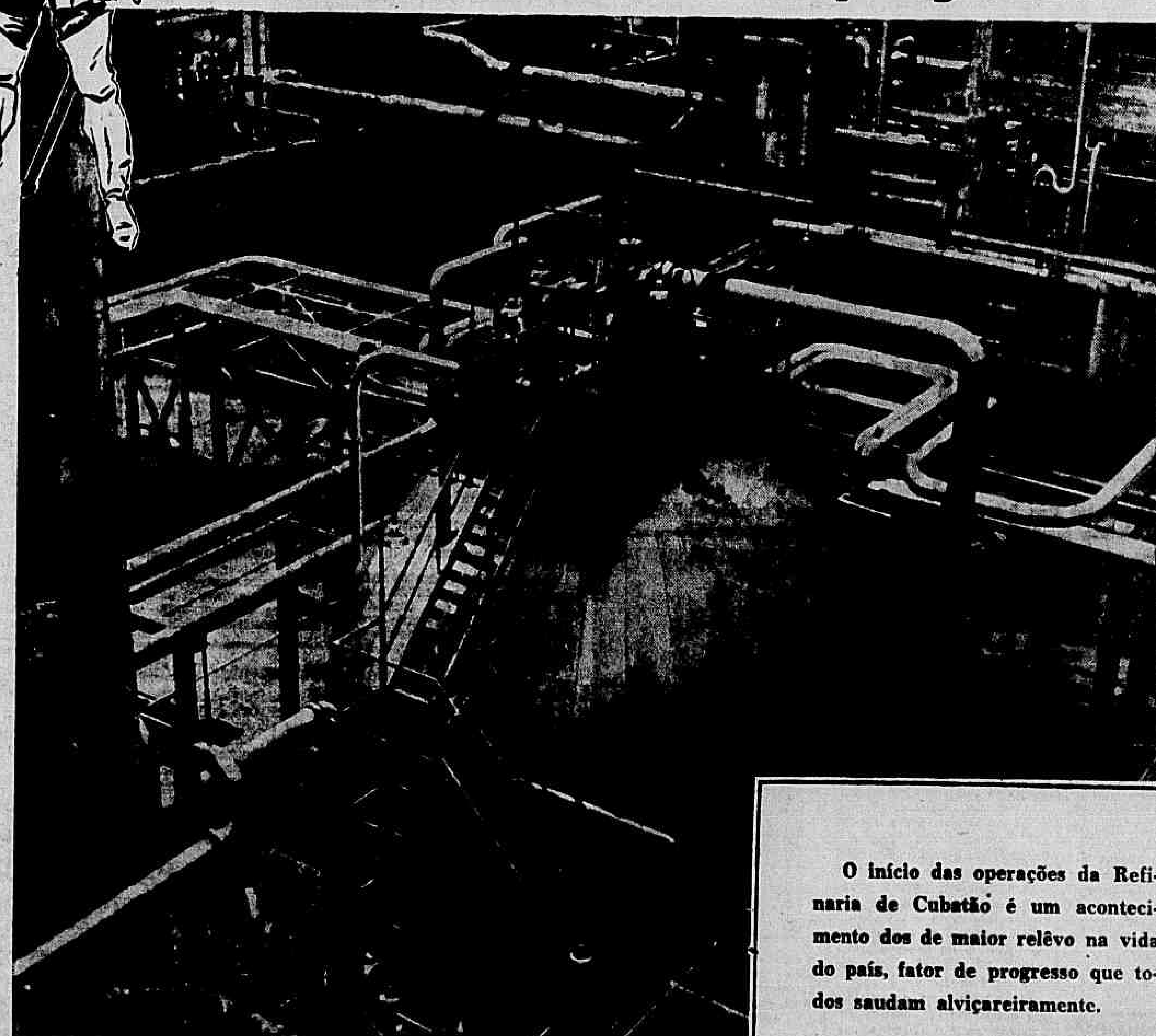
A Conferência, todavia, pode mudar de direção. Tanto mais quanto ela tem, como em tôdas as coisas da atualidade, também seus três grandes: a Índia, a China e o Japão... Cada um de uma tendência neutralista, comunista, democrática... Talvez do deflagrar das opiniões saia a luz...

Os países participantes são, em ordem alfabética, franco-inglesa). Arabia. Saudita, Afganistão, Birmania, Cambodge, Ceilão. China Popular, Egito, Etiópia, Gold Coast (Costa do Ouro). Índia. Indonésia, Iraque, Irã, Japão. Laob, Líbano, Liberia, Libia, Nepal. Paquistão, Philipinas, Sudão. Stria, Thailandia, Norte-Vietnam, Sul-Vietnam. Yemen



Pelo número de habitantes e pela "importância" política, são considerados como os "maiores da" Conferência, os seguintes: China, cerca de 600 milhões de habitantes; Índia, 400 milhões; Japão, 85 milhões; Indonésia, 80 milhões; Paquistão, 80 milhões.

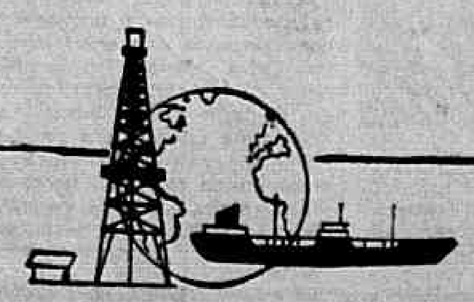
Refinaria de CUBATÃO
uma "bandeira" do progresso!



O início das operações da Refinaria de Cubatão é um acontecimento dos de maior relêvo na vida do país, fator de progresso que todos saudam alviçareiramente.

Congratulamo-nos com a Petrobrás pelo memorável fato e sentimo-nos orgulhosos por ter sido uma das nossas organizações escolhida em concurrência pública para o fornecimento de petróleo bruto à maior refinaria do Brasil!

CALIFORNIA TRANSPORT CORPORATION
RICHMOND EXPLORATION COMPANY
ASFALTOS CALIFORNIA S. A.
COMPANHIA DE PETRÓLEO CALIFORNIA



ASP - CPC 111-55

Dr Milton de Almeida
OUVIDOS · NARIZ · GARGANTA
DIAGNÓSTICOS TRATAMENTOS OPERAÇÕES | 3as 5as SABADOS 15 as 19 HORAS | LARGO CARIOCA 5 - 1º ANDAR SALA 101 | TEL. 22-0707 · 37-1512

CASA VAZIA - VENDE-SE

VENDE-SE uma enorme casa de dois pavimentos, vazia, ótima para construção à Rua Voluntários da Pátria, 128. Ver no local e tratar pelo telefone 45-6330.

Facilita-se 50% do pagamento.

Com Móveis Tão Baratos Qualquer um Pode Casar!

DORMITÓRIO — Folheado com 6 peças a partir de .... Cr$ 2.800,00
DORMITÓRIO RÚSTICO com 6 peças a partir de .... Cr$ 4.500,00
SALA DE JANTAR RÚSTICA — com 10 peças a partir de .. Cr$ 6.000,00
DORMITÓRIO CHIPANDALE — com 6 peças a partir de ... Cr- 12.000,00
(Facilita-se o Pagamento)
MÓVEIS E TAPEÇARIA "SUCESSO"
AV. BRAZ DE PINA, 734-A — TEL.: 30-2302

Na Ronda das Ruas

Às Quatro da Tarde, no Interior do Cinema Palácio:

As Duas Jovens Tomaram Veneno

Wania de Sá Sousa, de 15 anos, aluna da terceira série do Colégio "Professor Clóvis Monteiro" situado na Avenida dos Democráticos, 271, filha de Domingos de Sousa, residente, na Rua Astolfo de Rezende n. 91 em Higienópolis e sua colega Almerinda Juliana, de 16 anos, moradora na Rua C, apartamento 201, do Conjunto Residencial do IAPI em Del Castilho, filha de Angelo Miguel Luciano, tentaram o suicídio no interior do Cinema Palácio ingerindo forte dose de veneno. Socorridas a tempo, ambas se encontram em estado grave no H. P. S.


Almerinda Juliana

Alarme

As duas jovens deram entrada naquele cinema às dezesseis horas, justamente quando começava uma das sessões. Sentaram-se numa das últimas filas e como os demais, espectadores, passaram a assistir "Demetrius, o Gladiador". Uma hora depois, ambas se levantaram, dirigindo-se para o corredor do lado direito, onde a um canto, uma delas, tirando um frasco da bolsa, ingeriu parte do conteudo, passando a seguir para a outra. Nêsse momento um dos assistentes percebendo que algo de anormal ocorria, tratou de dar o alarme, comparecendo prontamente o "vagalume" Antonio Silva, o qual, fazendo funcionar o seu "flash", já encontrou as moças contorcendo-se em dores. Outras providências tiveram curso, e logo após comparecia uma ambulância que removia Wania e Almerinda para o hospital.


Vânia de Sá Souza

Nenhuma Explicação

Enquanto isso se verificava, dava entrada naquele local o comissário do 5.º Distrito. As duas colegiais nenhuma declaração escreveram capaz de explicar tal resolução. Por outro lado, o policial constatou que elas tiveram o cuidado de inutilizar todos os documentos de identidade, inclusive as carteiras do colégio. Mais tarde porém, seus pais que, já estavam aflitos com a ausência das moças e colhendo informações em vários logares, acabaram por saber do trágico ocorrido.

"Gazeta"

Desde ontem que tanto Wania como Almerinda, que aliás eram companheiras inseparaveis, não compareciam às aulas. Essas faltas aliás, foram notadas devido justamente à "dupla" que faziam aquelas alunas. Desde há muito que se isolavam das demais, sentando-se juntas, dividindo a merenda e até, procuravam se vestir com roupas semelhantes.

Os diretores do Colégio resolveram notificar aos seus pais, as faltas ocorridas.

Tentativa

Segundo ficou apurado, de uma feita Wania tentou contra a vida, depois de uma rusga com sua colega. Agora, conforme dissemos acima, por motivos ainda não explicados quiseram abandonar a vida.

ACONTECEU ONTEM

Julieta Simas Lemos, de residência ignorada, foi internada no Pronto Socorro, Aem estado gravissimo. Apresentava ela esmagamento de ambas as pernas e outras lesões pelo corpo. Foi vitima de uma queda na Estação do Meier, resultando cair na via férrea, no momento em que o elétrico, prefixo SI-50, passava, Em consequência, sofreu esmagamento de ambas as pernas sendo submetida a uma intervenção cirúrgica. Não resistindo à gravidade dos ferimentos, horas depois, veio a falecer. O cadáver foi removido para o necrotério do IML, com guia das autoridades do 22.º Distrito Policial.

• • •

O bonde da linha "Ponta D'Areia", n.º 528 da SERVE, dirigido pelo motorneiro Germano Gomes da Silva, quando passava pela Rua Miguel de Lemos, em Niterói, raspou a carrosseria de um caminhão que se achava estacionado junto ao meio-fio. Em consequência, ficaram feridos os marinheiros da Base Naval "Almirante Castro Silva", que viajavam no estribo do elétrico: Pedro Vidal da Silva e Manoel Pereira da Silva, que sofreram contusões e escoriações. Conduzidos ao Pronto Socorro de Niterói, foram ali medicados.

O motorneiro foi prêso e autuado na Delegacia de Plantão.

A MORTE ANDA SOBRE RODAS

O operário Antonio Ananias, solteiro, com 35 anos, residente à rua Brasil, n. 35, ao passar ontem à noite pela rua Maranhão em frente ao n.º 1882, foi agredido a pauladas, por um desconhecido, sofrendo em consequência fratura do crânio. Medicado na Assistência do Meier, removeram-no para o Hospital do Pronto Socorro, por ser grave seu estado. As autoridades do 22.º Distrito registraram o fato.

• • •

Os investigadores Serrano e Marinho, da Delegacia de Vigilância e Capturas do Estado do Rio, efetuaram, ontem, a prisão do individuo Geraldo Garcia de Oliveira, residente no Município de Cachoeiro de Macacu, o qual, numa festa realizada na residência de um seu irmão, morador no lugar denominado "Venda das Mulatas", em Niterói, esfaqueou, covardemente, os menores Sinésio Amaral e Valquírio da Silva, os quais foram internados no Hospital "Antonio Pedro", em estado grave.

Oliveira, após a prática do crime, evadiu-se, porém, o juiz Itabaiana de Oliveira, decretou a prisão preventiva do agressor.

Ontem, como dissemos, foi êle prêso e recolhido à Casa de Detenção de Ntierói, onde aguardará julgamento.

Elvira Schaun Foeppel:

Apenas Uma Preocupação: - Sua Produção Literária

Livre (Temporàriamente) Dos Interrogatórios Policiais, o Repórter Vai Encontrar → Uma Criatura Simples Voltada Para as Coisas Boas da Vida ←

Nossa reportagem, mais uma vez, estêve no apartamento 603, da Rua Benjamin Constant n. 55, e manteve prolongada palestra com Elvira Shaum Foeppel que, já agora, teve permissão para regressar ao lar. A personagem involuntária do misterioso crime no qual perdeu a vida o jovem bancário Wilson Melo, só hoje dormiu em seu leito, longe dos interrogatórios policiais, durante o tempo em que permaneceu na Polícia Técnica. Mercê das longas noites de vigília, apresenta ela profundas olheiras roxas, não tendo ainda recuperado o apetite, alimentando-se apenas de liquidos, como vitaminas, leite e refrigerantes. Apesar do traumatismo moral, do qual ainda não se refez, Elvira atendeu gentilmente nossa reportagem. Recordou tôda sua vida, dêsde a infância a cidadezinha baiana de Canavieiras, onde estudou as primeiras letras. Depois, com a transferência do pai, funcionário dos Correios e Telégrafos seguiu para São Jorge dos Ilhéus, e ali, já com onze anos, matriculou-se no Colégio N. S. da Piedade, das Irmãs Ursulinas onde permaneceu pelo espaço de oito anos saindo professôra com a idade de 19 anos.


Osvaldo Lopes, reconstituindo os gestos do criminoso ao descer a escadaria, na esquina da Rua Benjamin Constant com o revolver na mão.

Aos 15 anos, já colaborava no "Diário da Tarde" publicando poesias e crônicas sociais, que foram sempre bem aceitos pelo público de Ilheus, merecendo mesmo dos críticos da terra do cacáu os melhores elogios. O Rio de Janeiro, no entanto, a tentava e a jovem poetiza sentia a necessidade de conhecer novas terras, saindo do palco limitado de São Jorge dos Ilhéus.


Na fotografia vê-se Elvira, quando indicava às autoridades o local exato, onde se verificou o crime.

E foi assim que, como diz Dorival Cayme, Elvira "pegou um ita no Norte e veio no Rio morá". Aqui empregou-se em várias firmas comerciais, jamais abandonando as suas atividades literárias, colaborando em vários jornais e revistas da metropole como "Revista da Semana", "Cruzeiro", "A Noite" e "O Estado", de Niterói.

Elvira referiu-se a um jornal que a chamou de Georges Sand, acrescentando: "Sinto-me muito honrada em ser comparada à grande escritora francesa, uma das precursoras da emancipação política e social da mulher".

Referindo-se a seus amores, disse ela que nunca foi dada a explosões emotivas e que os sentimentos de amizade pura lhe valem mais porque eram duradouros e indestrutíveis. Gosta de uma boa noite, a música, a poesia e a pintura. Também não dispensa uma "boite" que se caracterize pelas músicas selecionadas, como as valsas de Strauss que falam mais perto da alma popular.

Estavamos em seu apartamento quando chegou o mensageiro dos Telegrafos com um telegrama. Elvira abriu-o e leu na presença do repórter. Tratava-se de um despacho de seu irmão na Bahia, que estava aflito por ter lido nos jornais seu nome como envolvida na morte do bancário Wilson Melo. Antes de sairmos, Elvira falou sôbre suas produções literárias: uma novela em preparo, um livro de contos já pronto, aguardando apenas um título e um outro intitulado "Chão e Poesia", que será lançado brevemente, e se divide em duas partes: poesias e um diário da vida da escritora.

Nova Hipótese

O detetive Marques, da Polícia Técnica, por determinação do Delegado Diogenes, levara a efeito novas investigações, eliminando por completo a hipótese do crime passional, excluindo, assim, por com[illegible] a escritora Elvira Foeppel. As novas diligências se prenderão a um crime doloso e premeditado por vingança.

Segundo o que apurou em sindicâncias preliminares, aquêle policial deverá levar em conta os os telefonemas que Wilson fêz da "Boite" para pessoa que já declarou não ser habitual do bancário, bem como a arma adquirida e os dias que a portava.

A DENÚNCIA DO REPORTER EDMAR MOREL LEVA À CADEIA OS QUADRILHEIROS DO CAMBIO!

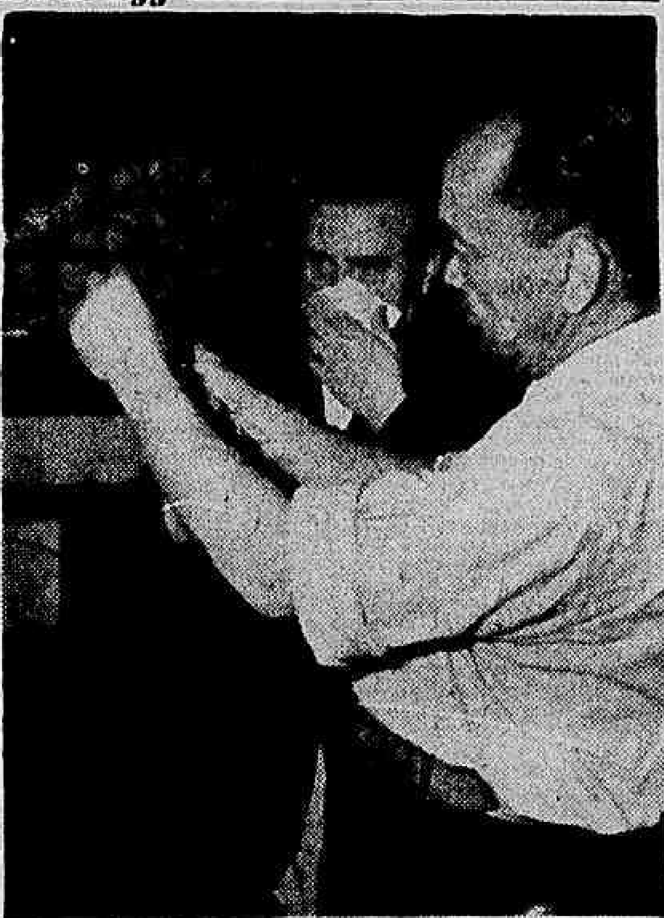
Metidos em Celas Comuns os "Gangsters" Dos Francos

Última Entrevista na Polícia, Antes de Viajarem no "Tintureiro" — Confirma-se o "Furo" de ULTIMA HORA — Outras Moedas no "Estouro" — Busca na Casa de Egg

Conforme havíamos noticiado, foram removidos ontem, para o Presídio do Distrito Federal, os implicados no escândalo dos francos francêses, que tanto abalou a opinião pública.

De posse da decretação da prisão preventiva dos mesmos, determinou o Delegado Pereira da Costa, titular da Delegacia de Vigilância, que fôssem os mesmos removidos para celas comuns, conforme ordenou o juiz que apreciou o pedido das autoridades processantes.

Não quis o delegado de Roubos e Furtos, depois da decretação da ordem de prisão, que os implicados gozassem de regalias por êles não merecidas. Depois de ouvir o Chefe de Polícia, resolveram ambos enviar os implicados para o cárcere comum, onde se encontram outros que respondem por crimes idênticos. Assim, às 8.15 de ontem, deixaram aquêles indivíduos os xadrezes da Ordem Política e Social, onde se encontravam há dias, e depois de haverem sido identificados no Depósito de Présos, foram mandados em carros da Polícia para o velho casarão da Rua Frei Caneca.


ISAAC ISRAEL antes de ser removido para o Presídio foi identificado. Ao deparar com o fotógrafo tentou esconder o rosto com o auxílio do lenço.

FARRAPOS HUMANOS

Nossa reportagem, que desde o início do affaire tem acompanhado os acusados observou uma grande diferença nas fases daqueles cavalheiros que ao serem detidos se apresentavam arrogantes e deixavam quando passavam um perfume inebriante. Demonstravam grande abatimento moral e de cabeças baixa entrava no "tintureiro".

No patio da carceragem onde aguardavam o carro transporte que os levariam para a cadeia ouviam e viam de seus companheiros de cárcere gestos e palavras como que proferidos numa revolta coletiva, pelo crime que cometeram não a êles que estavam presos, mas às suas famílias, também suas vítimas.

Enquanto ali ocorriam aquelas cenas, no gabinete do delegado Mário Lucena, outra se desenrolava. Sentado à uma cadeira, tendo os médicos Drs. Osvaldo Barbosa e Silvio Mendonça a assisti-lo se encontrava o milionário Julio Matos, Presidente do Banco Borges e o capitalista Nataniel Israel. Abordados pelo repórter limitaram-se a pedir que não os fotografassem. Reconheciam que haviam infrigido a lei e recebiam sem lástima o castigo que a Justiça lhes dera.

Austero e implacável ao que se desenrolava à sua frente, via-se o delegado Pereira da Costa, que alheio a tudo ordenava, que já que não podiam ir no carro transporte de prêsos fôssem enviados para a enfermaria do Presidio em ambulância. Sua ordem foi cumprida e depois de uma rápida consulta médica foram os detidos num carro hospitalar para o Presidio.

ÚLTIMAS ENTREVISTAS NA POLÍCIA

Jayme Madruga, ainda se conserva arrogante e mentiroso. De charuto na mão, promessa que diz vir fazendo para seus orixás, respondeu a uma nossa pergunta, que a seu ver, como "bacharel" em direito, tôda aquela baleia feita pela Polícia, cairia por terra quando houvesse o julgamento. Meu dinheiro — acrescentou — deve servir para alguma coisa, não acha?... Repetiu as mesmas basófias de que foi ameaçado pela polícia caso não confessasse, de ser metido no "pau de arara" e de haver sofrido torturas morais. Deixamos Madruga e fomos ouvir Mario Bordalo, que agora já não mais esconde o rosto dos fotógrafos. "Estou perdido, meu caro amigo" — diz Bordalo — "Em janeiro dêste ano, quando estive a passeio na Argentina, fui procurado por Filgueiras, que deixando a cidade de Mar Del Plata onde se encontrava em viagem de recreio com sua noiva Nelly Ferraz me avisou de que o "estouro" do franco francês não tardaria. Reclamei ter êle quando me procurara no Rio não me haver avisado de que o caso viria dar cadeia. Riu-se o safado e eu lhe disse que acontecesse o que acontecesse acontecesse o que acontecesse eu embarcaria para o Brasil, onde como homem que sou, aguentaria as consequências. Como vê, aqui me acho, e a Justiça dirá se sou ou não culpado".

Cabisbaixos, viamos Emil Egg, o preposto Arino Costa, o protocolista do Banco do Brasil Nilton Cunha, Luiz de Araujo Silva e João Bravo. Estes nos revelaram que teriam muita coisa ainda a contar sôbre o presidente do Banco Borges, que cinicamente declarou na Polícia, que assinava os cheques sem os ler. "Outras revelações surgirão através da palavra de nossos advogados, quando isto se fizer necessário".

O carro "tintureiro" chegava à Polícia para transportar sua preciosa carga, a única que até o presente juntava banqueiros e bancários. As fisionomias dos presos se transformaram, e um a um, em fila indiana, entravam no transporte. A medida que se sentavam no banco dos réus, eram acometidos de depressão nervosa e com as mãos tapavam o rosto, esquecidos que minutos atrás, deixaram-se fotografar.

OUTRAS MOEDAS NO "ESTOURO"

Conforme noticiamos em "furo" de reportagem, a quadrilha chefiada por Madruga, não agiu somente com o franco francês. Outras moedas estavam também nas mãos dos quadrilheiros e isto nos foi dito não só por Bordalo, como também confirmado pelo superintendente do Banco do Brasil, Dr. Vieira, quando da entrevista concedida pelo chefe de Polícia à reportagem credenciada em seu gabinete. Agora, com a apreensão de um caderno de anotações particulares de Jayme Madruga, em seu escritório de "magia negra", confirma-se o que dissemos. Aguardemos o novo "estouro" de dolares, libras, escudos e francos suiços e belgas, que acreditamos terá em Bordalo um grande personagem.

BUSCA NA CASA DE EGG

O Delegado Mário de Lucena, e seus auxiliares, na tarde de ontem, empreenderam mais uma busca no apartamento n. 901, da Rua Santa Clara, 18, residência do suiço Emílio Egg, componente da "gang" que se enriqueceu com os francos franceses. Naquele domicílio, em um arquivo de aço, relativamente grande, a polícia arrecadou dez livros de cheques de diversos bancos.

Apurou, ainda, aquela autoridade, que no dia 4 de janeiro dêste ano, Egg fêz uma retirada de três milhões, setecentos mil cruzeiros no "London Bank" e outras parcelas relativamente pequenas em outros estabelecimentos bancários.

Em sindicâncias realizadas, a polícia constatou que Egg, sacou no período de 30 de dezembro do ano próximo passado à 21 de março do corrente ano a quantia de quatro milhõe soitocentos e cinco mil cruzeiros, no banco já anteriormente referido, e que no Banco Boavista, no dia 21 de março último, retirou um milhão oitocentos e cinquenta mil cruzeiros. No arquivo além dos referidos talões de cheques, foram apreendidos vários documentos.

ACIDENTE NA BASE AÉREA DE CUMBICA:

O AVIÃO DA F.A.B. CAIU E EXPLODIU

A Aeronave Era Pilotada Pelo Tenente Sidney Correia Que Morreu Tràgicamente — Em Dado Momento o Aparelho Entrou em "Parafuso Chato" e Precipitou-se ao Solo — Nota Oficial do Gabinete do Ministro da Aeronáutica


Tenente aviador Sidney Corrêa Reginato, que pereceu no desastre.

Lamentavel desastre de aviação ocorreu ontem às 10.35 horas na Base Aérea de Cumbica, quando o segundo tenente aviador Sidney Correa Reginato pilotando o avião da Fôrça Aérea Brasileira, tipo A-20 prefixo PP-6071, pertencente àquela base preciptou-se espetacularmente ao solo, a 10 quilômetros ao Leste do campo de pouso explodindo. A propósito o Gabinente do Ministro da Aeronáutica distribuiu à imprensa o seguinte comunicado:

"O Gabinete do Ministro da Aeronáutica lamenta informar que às 10.35 horas de hoje verificou-se, na Base Aérea de Cumbica um grave acidente de aviação, tendo caido a 10 quilômetros ao leste do campo de pouco o avião A-20 n.º 6071 pertencente àquela Base. O aparelho era pilotado pelo segundo-tenente aviador Sidney Correia Reginato. Em dado momento o aparelho entrou em "parafuso chato" e finalmente explodiu, falecendo o tenente Sidney Correia, único tripulante do mesmo.

O Ministério da Aeronáutica providenciou a remoção do corpo o infortunado oficial para esta capital, a fim de ser sepultado na Cripta dos Aviadores, no Cemitério de São João Batista".



Cr$ 100,00
EM TODAS AS LIVRARIAS
Reembôlso C. Postal 3817 - Rio

Não São o Que Dizem

Compareceram, ontem, à nossa redação, um após outro, o Sr. Elias Arbex e a Sra. Delamor de Barros. Ambos vieram desmentir notas contidas na edição de ontem, de um matutino. O primeiro para informar que o seu irmão Jorge Elias Arbex, ao contrário do noticiado, é um elemento trabalhador, decente e honesto e estimado pelos seus pais. E a Sra. Delamor para informar que jamais manteve qualquer relação de amizade com a pessoa apontada como seu amante, não passando a nota em questão, de uma perversidade de um redator mal informado.

MINISTROS INTERINOS NOMEADOS POR CAFÉ

O Presidente da República assinou decretos nas pastas da Marinha e das Relações Exteriores, nomeando o Almirante de Esquadra Salino Coelho e o Embaixador João Camilo de Oliveira ministros substitutos das respectivas pastas, durante a ausência dos titulares, que o acompanharão a Portugal.

Documentos Perdidos

O sr. João Carlos Filho, perdeu uma pasta contendo ferramentas de carpinteiro e bombeiro com uma receita médica no bonde Uruguai-Engenho Novo com destino à cidade.

Pede-se a quem achou, comunicar-se para a Rua Conde de Bonfim 199 na Tijuca ou telefonar para 58-6621.

Correio do LEITOR

ULTIMA HORA abre hoje uma coluna para, semanalmente, conversar com seus leitores, através de um bate-papo que, estamos certos, será de bom provelto para nós e quantos nos honram com sua preferência, no Rio, e em tantas e tantas cidades do país. Já tivemos ótima experiência em FLAN, aquêle jornal que saia uma vez por semana e que era como que uma cobertura para o leitor de ULTIMA HORA, no intervalo dominical.

■

Agora, retomando o contato com os nossos leitores-correspondentes, voltamos a abrir espaço para acolher suas cartas, sempre em número crescente, dar resposta a pedidos de informações, encaminhar sugestões e, também, proporcionar aos leitores a oportunidade de opinar, com a maior liberdade, sôbre tudo o que publicamos em nossas páginas.

É grande o volume de correspondência que recebemos diàriamente. Muitas e muitas cartas e telegramas trazem, não raro, excelentes idéias e sugestões. Tanto quanto tem sido possivel, aproveitamos tais idéias, aplicando-as em reportagens. Mas o leitor, não raro, fica sem uma palavra nossa, direta, admitindo mesmo que sua carta tenha sido extraviada ou não tenha sido motivo de consideração de nossa parte.

Agora não. Com esta coluna, poderemos dar guarida à carta do leitor, conversar com êle e dar, finalmente, o devido destino à atenção da sua correspondência.

Portanto, todos os sábados nesta sexta página dêste primeiro caderno, cá estaremos, com o "Correio do Leitor", uma coluna aberta para o público de todo o Brasil.

■

O leitor J. G. Mauri Filho, Rua Barão da Torre, 100, apartamento 25, Ipanema, manda-nos atenciosa carta, cujos primeiros tópicos encerram grandes elogios ao nosso jornal, o que, desvanecidos, agradecemos. Fazer um bom jornal e colocá-lo sempre na defesa dos supremos interêsses da coletividade tem sido a nossa preocupação única de todas as horas, desde que saimos à rua, há quase quatro anos. Somos gratos aos conceitos expendidos pelo amável leitor. Pede êle, depois de citar casos concretos, tomemos a iniciativa de uma campanha contra os bares e restaurantes da cidade que atentam contra a higiene, citando o caso do "Sagres", na Rua Marquês de São Vicente, informando que, "não obstante ser sua comida de péssima qualidade, as suas dependências sanitárias são de uma fedentina que irrita e que nem mesmo os irracionais poderiam usar. O público ali encontra nos pratos, normalmente, moscas, penas de galinha no arroz (êste foi o meu caso) e outras coisas mais." E pede, por fim, o leitor Mauri Filho que ULTIMA HORA alerte as autoridades, tal como fez no caso do leite pôdre, sôbre a vergonha que se verifica em estabelecimentos como o "Sagres". Sua lembrança foi levada ao conhecimento do repórter Edmar Morel, já que o assunto é bem do seu feitio.

CONGRESSO DOS MUNICÍPIOS FLUMINENSES

O presidente da Petrobrás, coronel Arthur Levy, manifestou inteiro apôio à iniciativa de realização do Congresso dos Municípios Fluminenses pela Sociedade Amigos dos Municípios e informou que aquela entidade se fará representar no referido certame, a realizar-se de 16 a 19 de junho vindouro.

ESCOLA PARA MOTORISTAS
Inscreva-se na MOTO MODERNA, Escola para Motoristas, Rua Bela, 187

LUCHO GATICA — a sensação do bolero!
ESTRÉIA na RÁDIO MAYRINK VEIGA
HOJE ÀS 13,30 hs. NO PROGRAMA CARLOS HENRIQUES
patrocínio de AVEIA PURITAS e COMPLETO PURITAS

SAIU A 3.ª EDIÇÃO DE "MANUTENÇÃO DE AUTOMÓVEIS"
(Automóveis, "Jeeps" Caminhonetes, 1936-54)
ECONOMIZE milhares de cruzeiros de peças e consertos carissimos que podem ser evitados com a Conservação. "MANUTENÇÃO DE AUTOMÓVEIS" é um livro-técnico prático, único em português sôbre conservação e mecânica de TÔDAS AS MARCAS, modêlos 1936-54. Sumário: DESCRIÇÃO DO FUNCIONAMENTO DE TODOS OS MAQUINISMOS, com FIGURAS EXTRAIDAS DOS MANUAIS DAS FABRICAS, NOMENCLATURA DAS PEÇAS, NORMAS DE CONSERVAÇÃO, MECÂNICA, REGULAGENS, detalhadamente explicadas de todos os tipos de motores, carburadores, platinados, velas, tuchos, equip. elétricos, freios, embreagem, etc. TABELA DE FOLGAS para platinados, velas e tuchos, tôdas as marcas, modêlos 1936-54, DEFEITOS, CONSERTOS, COMO ECONOMIZAR GASOLINA, ÓLEO, evitar enguiços, etc. CUIDADOS ESPECIAIS PARA CADA MARCA E MODÊLO.
A venda nas Livrarias do Rio, São Paulo, Petrópolis, J. de Fora e Niterói. — Para outras cidades, remessa pelo Reembôlso Postal
Peça ao Distribuidor para todo o Brasil: A. Almeida — Cx. Postal, 27 — Correio do MEIER — RIO — D.F.
— Tel.: 49-2665 —
Preço: Cr$ 60,00

Faça suas refeições, nos dias de corridas, no HIPÓDROMO DA GÁVEA. Cozinha 100% de qualidade e higiene. Aos sábados, prato do dia: Feijoada Completa

FALA O POVO na Ultima Hora

Inimigo N.º 1 do Povo!

Minha gente, a semana que hoje finda foi de desespêro para a já agonia da população desta terra de farrinhas oficiais e de govêrno francamente dos comes e bebes: além das enchentes, que, em consequência de cinco minutos de chuvisco, infernaram a cidade e obrigaram a população a continuar passando sêde — mas com água até o umbigo — o povo teve ainda que enfrentar as biruticas marmeládicas de seu inimigo número um: o famigerado Departamento de Concessões da Prefeitura!

Não vê que os belezinhas dos "técnicos" do incrível órgão, que jamais fizeram qualquer coisa em benefício da coletividade, resolveram introduzir modificações no itinerário de várias linhas de ônibus e lotações!

Nossa mãe!..

Macaco em Casa de Louça!

E que fizeram os formosuras, os incorrigíveis filhinhos de papai? Ah, apenas isto: modificaram o que estava dando certo! E pronto! População que se dane! E olha os leitores de ULTIMA HORA, angustiados, clamando contra as besteiras dos mocinhos do Concessões! ... E olha a balbúrdia e o desespêro dando sôpa!...

Que Portentos!..

Em Olaria, por exemplo, os intelijumentos "técnicos" do incrível órgão tiraram a única linha de ônibus, transferindo seu ponto inicial para Penha! Com isso, agora, quem reside em Olaria tem que vir para a cidade, queira ou não, de bonde ou trem da Leopoldina, pendurado nos fundilhos de alguém! Porquê seus antigos ônibus já passam por Olaria com gente pendurada pelos seis lados...

Deu a Louca!

Estão pensando, porém, que os capacidades se contentaram com essa besteira? Que esperança! Deu a louca nos bonitinhos do Departamento! Vai daí, mexeram com tudo! No Meier, tiraram, das ruas Magalhães Couto e Adriano (que têm dois quilômetros de extensão!), o lotação S-5 (Cascadura-Meier) e que era a única condução dos moradores! Sabe pra que, minha gente? Pra fazê-los passar por Dias da Cruz, onde já trafegam dezenas de outros, inclusive o S-8, também Meier-Cascadura!

Podem Ler Duas Vêzes!

Na Tijuca, as mesmas burradas: tiraram o ônibus linha "29" (Muda-Mauá) da rua Mariz e Barros! Agora êle passa por Haddock Lobo, onde já transitam dezenas de outros! Consequência: moradores de Almirante Cockrane, Mariz e Barros e resto da Tijuca ficaram sem condução para a Praça Mauá! E colegiais que residem na Tijuca sem condução ficaram para a rua Mariz e Barros, onde funcionam dezenas de colégios, inclusive o Departamento de Concessões!

Podem ler cinco vezes!

Espírito de Porco!

Mas acontece uma coisa muito interessante: o departamento biruta fêz uma modificação, que, por um acaso daqueles, deu certo! (Milagre Divino!...) Foi a que suprimiu a linha 11 (Muda-Ipanema), aproveitando-a no novo percurso "Saenz Pena-Castelo" (linha 80).

E como os galantes mocinhos do incrível departamento tomaram conhecimento que dera certo essa modificação, hein? Ah, pelos moradores de Saenz-Pena que telefonaram para lá para dizer: "Esta modificação foi a única que deu certo! Viva ela!..."

Pois agora senta todo mundo pra ouvir esta! Sabem o que fizeram os encantadores e intelijumênticos "técnicos" do Concessões, ao saber que dera certo a modificação? Resolveram extinguir a linha 80! Acabaram com ela, minha gente! Desde quinta-feira, não mais existe! Enquanto isso, não dão bola para o verdadeiro clamor ... contra as modificações feitas no itinerário da "29" e outras linhas!

Podem ler 50 vêzes!

Eh, eh, eh!...

(Excomungados dos diabos!)

A FAMÍLIA
PREMIOS PARA TODA
CONCURSO SEMANAL
Sob o Patrocínio de
ULTIMA HORA
e
Rádio Mayrink Veiga
6
SERIE K
SEMANA DE 11 A 16 DE DE ABRIL DE 1955
A coleção dos cupões numerados de 1 a 6 dá direito a sua troca por um Cupão Numerado que concorrerá ao sorteio de diversos prêmios em 30 de abril de 1955.

Romaria de Milhares de Pessoas no Humilde Mocambo da Menina-Prodígio:

A Mãe Perdeu os Sentidos Quando a Filha (de Dois Meses) Falou!

A Primeira Palavra — O Pai é um Modesto Relojoeiro Suburbano — "Deixem em Paz Minha Filha!", Exclama Dona Maria Luiza, Horrorizada Com a Curiosidade Pública — Acompanhada de Dois Ilustres Pediatras a Reportagem de ULTIMA HORA Visita Maria Madalena — A Ciência Explica o Fenômeno **é Raro, Mas Acontece**

RECIFE, 15 (Sucursal) — Continua atraindo a atenção do país inteiro, a notícia de que aparecera u'a menina prodígio num dos subúrbios do Recife, falando aos dois meses e meio de nascida. Desde então o humilde mocambo do casal Paulo José Marinho-Maria Luiza Marinho (20 anos de casados) virou alvo de uma romaria, tal o número de curiosos que ali ocorre para ver e ouvir o fenômeno. E de uma hora para outra os pais de Maria Madalena passaram a recear pela sobrevivência de sua filhinha — cujo repouso se tornara quase impraticável, devido ao sem número de pessoas que, na ânsia de comprovar o prodígio, quer a todo instante através de perguntas insistentes, forçar a criança a falar.

A PRIMEIRA PALAVRA

Atendendo a reportagem de ULTIMA HORA, que se fêz acompanhar de dois conceituados e solícitos catedráticos da Faculdade de Medicina da Universidade do Recife, a fim de fazer uma completa cobertura do acontecimento, o relojoeiro Paulo José Marinho, pai da menina, não se fêz de rogado:

— "Quem ouviu a menina falar pela primeira vez fui eu. Ela estava com dois mêses de nascida quando pronunciou claramente a palavra "pai". Contei o ocorrido à minha mulher que ficou ansiosa para ouvir também Maria Madalena dizer alguma coisa. E uns dias depois, Maria Luiza tomou um choque tão grande que perdeu os sentidos durante muito tempo. Foi assim: Maria Luiza estava com Maria Madalena deitada na cama; de repente ouviu quando a menina disse: "Quero água".

Quando eu entrei no quarto — prossegue o relojoeiro — Maria Luiza estava no chão, sem sentidos: tinha caído da cama com o choque que tomou quando ouviu a menina pedir água!

QUINZE ANOS DEPOIS

Dona Maria Luiza atravessou uma cama bem na porta do seu quarto de dormir — medida de proteção à sua filhinha, para evitar tanta gente perturbando o sono da menina. No corredor estreito a cama toma quase todo o espaço, e, por isso, é afastada com dificuldade para dar passagem ao pediatra e ao ginecologista que atenderam ao convite de ULTIMA HORA. Maria Madalena está dormindo e passa aos braços do prof. Monteiro de Morais sem despertar. Dona Maria Luiza revela um cansaço que está atingindo às raias da irritação. Só pode ser resultado da vigília para assegurar o repouso da filhinha. Daí porque atravessou aquela cama grande na porta do quarto, atravancando o corredor, daí porque acha que precisa mudar de casa para a criança não ser prejudicada. E é assim, com a casa invadida de curiosos, que dona Maria Luiza presta informações àqueles dois especialistas:

— "Maria Madalena está com 2 mêses e 16 dias; alimenta-se direitinho, dorme bem. E' uma criança normal. E normal tanto foi a gestação como o parto o que, de resto, aconteceu das outras vêzes, quando teve os outros dois filhos: — o rapaz está com 18 anos e a mocinha com 15. Depois dêsse longo intervalo, quando pensava que não teria mais filho, foi que apareceu Maria Madalena.

"ASSIM NÃO É POSSIVEL..."

Já o relojoeiro Paulo José nem se altera. Tem na face cheia de covas o testemunho de mil privações. Mas, assim mesmo, Paulo José se conserva indiferente àquele borborinho em redor de sua morada, inteiramente alheio àquele zum-zum de pessoas estranhas que já entram sem pedir licença... E é assim, resignado, que o humilde relojoeiro continua suas declarações, sentado junto à banquinha de trabalho:

— Um dia dêsses eu estava brincando com ela e bati no queixinho dela e disse assim: "Agora a filhinha vai dormir, não é?". E para espanto meu ela respondeu com tôda a clareza: "Vou".

O que não é possivel — concluiu Paulo José Marinho — é uma menina de 2 mêses e 16 dias conversar e responder às perguntas de todo êsse povo que vem aqui e quer a todo custo ouvir a voz da menina. Claro que assim não é possivel!

A CIÊNCIA EXPLICA

Catedrático de Puericultura e Clínica da 1.ª Infância da Faculdade de Medicina da Universidade do Recife, e diretor daquela escola, o professor Antônio Figueira, depois de acompanhar a reportagem de ULTIMA HORA em sua visita à casa de Maria Madalena, prestou as seguintes declarações sôbre o assunto:

— "E' possivel uma criança de 2 mêses dizer algumas palavras, mas é muito raro o caso de Maria Madalena. Porque a palavra só é articulada normalmente, depois do oitavo mês, quando a criança começa a dizer palavras sôltas, como "papai" e "mamãe".

E prosseguiu:

— Embora eu não as tenha ouvido na visita que fiz hoje pela manhã, em companhia do meu caro colega Monteiro de Morais, e a convite de ULTIMA HORA, Maria Madalena pôde dizer algumas palavras sôltas — conforme noticiou a imprensa. Isso, porém, não significa falar — porque falar, na expressão de Feyeux, "equivale a exteriorizar um estado intelectual ou afetivo". Crianças, desde o nascimento, até articular palavras sôltas, podem emitir sons que se assemelham a palavras articuladas. Assim, uma das primeiras manifestações de vida do recém-nascido é exatamente o vagido, ou o grito ao nascer. Aliás, Blantons refere que se trata de um mero reflexo sem nenhum conteúdo [illegible] ao

O relojoeiro José Marinho, pai da menina-prodígio, é um homem humilde e simples. Limita-se a dizer: "É melhor que deixem minha filha em paz".

sangue oxigênio novo e é devido ao ar que se inspira rapidamente, pondo em movimento as cordas vocais."

E concluiu:

— O caso de Maria Madalena é raro, mas perfeitamente explicável pela ciência.

FATO ENQUADRADO NA FISIOLOGIA

Por seu turno o professor Monteiro de Morais, Catedrático de Clínica Ginecológica da Faculdade de Medicina da Universidade do Recife, assim falou a êste vespertino:

— "Não fôra as condições de acentuada pobreza dos pais, certamente a criança Maria Madalena não se apresentaria como hoje pela manhã, a vimos: em ligeiro estado de subnutrição. Apesar disso, nota-se nela relativa boa conformação, ossificação e tamanhos normalíssimos. Quanto ao fato de a menina articular algumas palavras como, por exemplo, "pai", "mãe", "água", etc., uma das duas coisas poderá estar acontecendo — ou Maria Madalena articula, como tôda criança nessa idade, sons guturais exageradamente tomados como sendo as conhecidas expressões de pai, mãe, etc. ou então, na verdade, ela realmente, e inconscientemente, pronuncia as palavras "pai" e "mãe", etc., o que não deve, pròpriamente, ser tomado como aberração mas sim como um fato enquadrado dentro da própria fisiologia, pelo despontar precoce do centro cerebral da palavra.

— Não temos, por exemplo, crianças na mesma idade que se apresentam com o início da 1.ª dentição? São, pois, fenômenos inteiramente normais, embora raros, que não devem se prestar de maneira alguma a interpretações de fenômenos sobrenaturais, por isso que a ciência os explica claramente" — concluiu o Professor Monteiro de Morais.

MAIS 15 DIAS PARA RETIRAR AS BARRACAS DA COAP

Conforme noticiamos, o Prefeito de Niterói, Dr. Alberto Fortes, determinou a retirada das barracas da COAP, situadas na Praça Martim Afonso, próximo à estação das barcas em virtude de tais monstrengos anti-higiênicos enfeiarem o aspecto da cidade.

A resolução foi comunicada ao Sr. Nilo Câmara, presidente daquela organização, com um prazo estipulado, oferecendo, o aludido Prefeito, um lugar num terreno amplo, situado à Rua Dr. Celestino, que foi aceito pela COAP.

Os meses vão passando e as barracas contiuam no mesmo lugar, numa demonstração que não há vontade de removê-las.

Em virtude dessa má vontade, o Prefeito, deu novo prazo de 15 dias, para a retirada das barracas, não somente as que se encontram na citada Praça, bem como as que se encontram no jardim de São Bento, Barreto e outras localidades.

Vida Nova e Sem Temor Para os Homens!

V. sofre de qualquer distúrbio fisiológico ou nervoso, de nascença ou de idade, que lhe tire a alegria de viver? Êstes distúrbios são agora cientificamente corrigidos por novos métodos. Peça GRATUITAMENTE mais informações a Mantchev — Caixa Postal 8536 — São Paulo

Sociais

ANIVERSÁRIOS

Transcorrerá no próximo dia 18, o aniversário natalício da menina Rosely, filha do casal Rubens Luiz Pereira e d. Henedina Figueiredo Pereira.

MANOEL CURVAO — Aniversariou ontem, a Senhorinha Maria José, filha do Sr. e Sra. Manoel Martins Curvão, oferecendo, por êste motivo, uma recepção aos seus amigos, em sua residência à Rua Araujo Lima, 136.

Acha-se em festa o lar do casal Amauri e Alaide, com o 2.º aniversário de seu filho Marquinhos, que, hoje, sábado, oferecerá aos seus inúmeros amiguinhos uma lauta mesa de doces à Rua Padre Manso, 81 casa 13.

DIARIO DO
Congresso Eucarístico

Os Alemães Radicados no Brasil Apoiam o Congresso Eucarístico

Segunda-feira Inauguração Solene da Campanha Das Inscrições, no Teatro Municipal — Os Representantes Dos Jornais Receberão os Diplomas de Congressistas Beneméritos

1 A Colônia Alemã radicada no Brasil está apoiando, sem restrições, o Congresso Eucarístico Internacional. Desde o "Festival da Mocidade", realizado no dia 20 de março, que o Comitê Alemão, sob a direção do Padre João Mipklinghoff, vem colaborando com o Secretariado Geral do C.E.I. Êste Comitê, está em contato permanente com a Comissão de Peregrinos Estrangeiros, presidida pela Sra. Thilma Côrtes.

Os alemães que vieram ao Brasil no mês de julho, ficarão em sua maior parte no Mosteiro de São Bento, que pelas suas tradições é um pedaço da Alemanha, em nosso país. Na Alemanha foi constituída uma Comissão Organizadora, que é presidida pelo Chanceler Konrad Adenauer, e três Cardeais, inclusive o de Munich.

A vinda ao Brasil, do Chanceler Adenauer, já noticiada por ULTIMA HORA, ainda não tem confirmação oficial da Embaixada. Aliás o Embaixador Alemão, oferecerá um chá aos colaboradores do Comitê que já organizaram um programa de solenidades, que é o seguinte: dia 17 — Exposição na Escola de Belas Artes e à noite representação teatral de uma peça religiosa na Quinta da Bôa Vista; dia 18 — Hora Santa e Conferência Religiosa em língua alemã; dia 19 — Conferência Religiosa; dia 22 — Missa solene celebrada por S. Ema. D. Wendel, Cardeal de Munich.

2 Duas mil e quinhentas pessoas, componentes de 237 "grupos de ação", comparecerão segunda-feira, às 17,30 horas, no Teatro Municipal, para a instalação solene da campanha das inscrições do XXXVI Congresso Eucarístico Internacional.

Nesta solenidade, que será presidida pelo Cardeal D. Jaime de Barros Câmara, estarão presentes, além do presidente da República — que é o presidente de honra do Congresso — altas autoridades eclesiásticas, civis e militares.

3 Para dar maior realce ao agradecimento a que vem fazendo jús a imprensa (rádio, jornais e televisão) desta capital, pela colaboração eficaz e expontânea a tudo o que se refere ao Congresso Eucarístico — o secretariado geral resolveu conceder ao representante de cada jornal do Rio de Janeiro — assim como das rádios e TV, o diploma de Congressistas Beneméritos.

O diploma será entregue, ao fim da solenidade, a cada representante da imprensa falada e escrita, por d. José Távora, bispo auxiliar do Rio de Janeiro e presidente da Comissão de Publicidade do Congresso Eucarístico Internacional.

4 Exatamente às 17,30 horas terá início a solenidade. Inicialmente haverá números artísticos, a cargo da orquestra e côro do Municipal.

Após, então, o professor Thompson Flores, presidente da comissão executiva da campanha de inscrições solicitará a Sua Eminência, o Cardeal d. Jaime de Barros Câmara que ocupe a presidência da solenidade.

Prosseguindo, falará d. Helder Câmara, arcebispo de Saúde e secretário geral do Congresso Eucarístico. Tema de seu discurso: o sentido espiritual da Campanha das Inscrições. A palestra de d. Helder Câmara será secundada por um discurso do professor e escritor Alceu de Amoroso Lima.

5 As frizas e camarotes estarão ocupadas pelo presidente da República, ministros de Estado, Prefeito do Distrito Federal, representantes do Senado e das Câmaras Federal e Municipal, representantes dos Tribunais, chefe de Polícia, representantes das casas civis e militares, membros das comissões organizadoras do Congresso, etc.

Os representantes da imprensa também terão lugar especial. A êles estão destinadas as duas primeiras filas do Teatro.

Hoje, a Partir Das 23 Horas, Pela
Nova RADIO MAUÁ - P.R.H-8
Reportagens Dançantes
SYLVIO MENDONÇA
Diretamente do Riachuelo T. C.
BRINDE MUSICAL HOLIDAY COM O CONJUNTO VOCAL
"OS TAPAJÓS"
PATROCINIO EXCLUSIVO DO
GIN HOLIDAY
E DAS CONFECÇÕES
GAULLIER

os filhos imitam os pais
Tanto no mundo das criaturas humanas como no mundo dos refrigerantes.
Por isso, todos continuam preferindo.
GUARANÁ Caçula
ANTARCTICA

COLUNA DO TRABALHADOR

ESCREVE Ariosto Pinto

Finiada a Polícia Política Pelos Dirigentes Sindicais

Uma Reunião "Sigilosa" na ABI Para a Discussão do Problema Sucessório — A Semana Dos Bancários — Quase Nada Para os Metalúrgicos — Mais Felizes os Trabalhadores de Bebidas — Festa na Resistência.

Finda, hoje, uma semana em que os sindicatos se movimentaram como nunca, nestes últimos tempos. Quebrando algumas resistências criadas em setores governamentais contra a livre manifestação dos órgãos de classe, burlando, até, a rigorosa fiscalização policial, os sindicatos levaram à ABI os seus dirigentes para, após ouvirem o pronunciamento de cada um, traçar os rumos dos trabalhadores na campanha da sucessão presidencial. Dirigentes sindicais de tôdas as tendências estavam ali presentes. Falaram poucos, mas, os que falaram traduziram o pensamento de uma parcela expressiva do povo brasileiro. Queriam ter o direito de apresentar à nação um candidato à presidência da República e queriam discutir, amplamente o problema sucessório. A Polícia Política, que vigia as mais inocentes reuniões sindicais, somente teve conhecimento do que ocorreu quando, no dia seguinte, isto é, no dia 14, alguns jornais noticiaram que líderes de classe estiveram concentrados na ABI para falar de política. Um grande lôgro, sem dúvida. E o Borer, nessa altura, estava chamando os seus auxiliares à responsabilidade. Porque a Polícia Política foi furada em pleno coração da cidade...

A Semana Dos Bancários

Nesta semana, os bancários polarizaram as atenções dos reporteres sindicais e dos banqueiros. Seus líderes traçaram os planos de ação para a semana que está batendo na porta. Prepararam-se para a assembléia de depois de amanhã, no João Caetano, quando êles dirão aos banqueiros porque não aceitam a proposta de 23-25%. Ainda hoje haverá reuniões no Sindicato dos Bancários. Seus diretores e os assessores técnicos, estarão conversando sôbre a decisão a ser tomada pela classe na assembléia que, segundo se presume, ultrapasse em tudo a que foi realizada há quase quinze dias no mesmo local. Durante esta semana, a campanha de rua dos bancários foi intensificada. E os banqueiros continuaram na posição em que se colocaram desde as conversações iniciais. E a partir de segunda-feira banqueiros, bancários, o Ministério do Trabalho e quase todo mundo ficará esperando qualquer pronunciamento enérgico dos empregados em bancos.

Quase Nada Para os Metalúrgicos...

Outra classe que lutou, êsses dias, para obter, de imediato, um aumento salarial: a dos metalúrgicos. Foram colocados em situação diferente da dos bancários. Porque os industriais da metalurgia, das indústrias mecânicas e do material elétrico, querem conceder um aumento que, bem examinado, quase não deixará nada para os trabalhadores. E na terça-feira, será feita nova tentativa para se ver até que nível chegarão os empregadores. Os operários já concordaram com os 20% sugeridos pelo Departamento Nacional do Trabalho.

Mais Felizes

Foram mais felizes os trabalhadores da Brahma, Antarctica e Hanseatica. Conquistaram um aumento de 800 cruzeiros. Aumento razoável, tendo-se em vista o nível salarial dêsses operários: 2.700 cruzeiros. Doravante, nenhum empregado dessas emprêsas receberá menos de 3.500 cruzeiros. As fábricas de bebidas menos poderosas, por sua vez, estão estudando um aumento. Porquanto querem dar apenas 400 cruzeiros. Porém, a diretoria do Sindicato de Bebidas procura arrancar mais uns 200 cruzeiros.

Fim de Semana

Geralmente, aos sábados, decresce quase a zero a atividade sindical. Os dirigentes limitam-se a ficar nas sede das suas entidades. Arrumam o expediente. Há reuniões parciais de diretores. Relações exteriores, quase não há. Contudo, uma coisa quebrará o ritmo dêste sábado. O churrasco que o Sindicato dos Arrumadores oferecerá, às 12 horas, na Quinta da Boa Vista, aos associados, famílias e convidados. Parte das comemorações do Cinquentenário. E logo mais à noite haverá baile na antiga Resistência Portuária. E terminará na madrugada de amanhã, com muita alegria.



Durante os poucos momentos em que esteve (de passagem) no aeroporto do Galeão, Carmen Sevilla [illegible] "êle"? Os rapazes da crônica social que descubram...

CARMEN SEVILLA, A MOÇA ANDALUZA, É UMA BELEZA...

Passou Pelo Galeão (a Caminho de Buenos Aires) a atriz de "Violetas Imperiais" — Graça e Sedução da Mulher Espanhola — Na Andaluzia é assim...

A moça, que é uma beleza, se chama Carmen Sevilla. Veio da Espanha (Andaluzia), é artista de cinema, e passou ontem pelo Galeão, a bordo de um avião da "Air France", rumo a Buenos Aires, a fim de estrelar um filme: "Requebras". Mas, nos breves instantes em que permaneceu em terras brasileiras, a moça inundou de tal encantamento o ambiente que suscitou logo um amplo debate entre os que a viram sôbre a necessidade (e a urgência) de ser dado o maior incremento à emigração espanhola para nosso país de exemplares humanos iguais àquele...

Vestindo um costume cinzento de linhas elegantes, mas sóbrias, Carmen Sevilla, bela e simpática, recebeu os repórteres logo ao desembarcar, para uma palestra de alguns minutos, enquanto o seu avião se abastecia para retomar o vôo.

Embora o repórter que escreve estas notas tenha se deixado ficar diante da moça numa atitude de puro êxtase, — o que o impediu de ouvir tudo o que ela dizia — passado o deslumbramento, podemos reconstituir alguns trechos da conversa.

Carmen Sevilla disse, por exemplo, que saíra de Madri, dez dias apenas depois de seu regresso de Estocolmo, onde também realizou um filme. Agora prepara-se para fazer outro, além do que protagonizará em Buenos Aires. Um filme em coprodução franco-espanhola e que se chamará "A Fera Domada".

— A fera não sou eu... — acrescentou Carmen Sevilla, num esclarecimento, aliás, desnecessário.

No decorrer da palestra, a atriz revelou suas preferências quanto aos astros do cinema mundial. Incluiu Montgomery Clift, Gary Cooper e, sobretudo, Marlon Brando, entre os seus preferidos. Quanto às estrelas, Vivien Leigh é a grande admiração de Carmen.

Uma pergunta:

—Qual o melhor cinema?

Carmen Sevilla pensa para responder:

— O melhor em técnica é o norte-americano. No italiano, aprecio a arte e emotividade. O francês alia inigualável malícia à leveza dos diálogos.

Houve também uma pergunta sôbre o estado civil da triz. E ela informou:

— Solteira.

E acrescentou:

— Se me casar, deixarei o cinema. Sou de Andaluzia e lá na minha terra, mulher quando se casa é para cuidar do marido e dos filhos.

Antes de se despedir, Carmen disse mais que gostaria muito de fazer um filme no Brasil. Mas ainda não teve tempo de concretizar essa aspiração.

E a moça andaluza disse adeus, como uma visão que desaparece.



A Vida Tortuosa de Serge Rubinstein

Exclusivo Para ULTIMA HORA
Jean Maurice

JÁ vai longe o caminho percorrido desde São Petersburgo, desde as roupinhas de veludo, e desde a travessia pelo lago congelado da Finlândia em que Sergei tiritava ao contato do rubi clandestino; e grande a distância desde Viena onde seu pai conheceu a prisão; desde Cambridge, onde os jovens baronetes viravam displicentemente as costas ao pequeno apátrida arrivista.

Calculador de Dia, Pródigo à Noite

Nossa etapa (será breve) distingue-se claramente as características do jovem que ataca a cidadela da libra esterlina. Seu sócio inglês nesse período não as esqueceu.

— Era um sêr extraordinário com quem convivi durante dez anos sem nunca o conhecer. No escritório, durante o dia, manipulava centenas e milhares de libras. Era frio e calculista. Insidioso, também, pois nunca organizava uma operação regular: tinha sempre uma armadilha, um truque, uma pequena cláusula que havia descoberto ou inserido êle próprio e que os outros não tinham notado. Mas era, indiscutivelmente, o mais brilhante cérebro financista que jamais conheci.

(Relembremos o julgamento de Sir John Keynes: "êle poderia ter sido um dos maiores ministros das finanças da história.")

— À noite, tornava-se um outro homem. Vivia nas buates, atordoando-se com champanhe e com louras. Convidava vinte pessoas, encomendava um jantar suntuoso no qual não tocava, às vêzes devorando numa só noite uma enorme caixa de chocolates. Sentia-se que era uma necessidade para êle ser o centro do grupo, ser o mais brilhante, o mais invejado.

(Mary Payne, sua secretária durante quinze anos, disse do seu ex-patrão: "Era um menino perdido que nunca se encontrou.")

Paradoxalmente, de vêz em quando, cismava de ser avarento, e então deixava seus convidados pagarem a conta sob o pretexto de um encontro importante. Com suas amantes, tinha cenas constrangedoras. Obrigava-as a tomar nota de despesas num caderno e discutia cada quantia. Frequentemente, também, prometia dinheiro a informantes e depois, sob um pretexto qualquer, não pagava. Dessa maneira, arranjou muitos inimigos mortais.

(Em Nova Iorque, o policial encarregado do inquérito sôbre sua morte declarou: "Rubinstein conhecia umas 10.000 pessoas; portanto, devemos ter mais ou menos uns 9.995 suspeitos.")

O sócio conclui:

— Entretanto, quando queria, era generoso. Sustentava uma porção de emigrados tzaristas em Paris e em Londres e evitava que se soubesse disso. Entrava nos hospitais e deixava, anônimamente, cheques vultosos.

(Em Paris, conta-se na colônia russa que muitas velhas choram sua morte e vestem luto por êle).

Mas o caminho a percorrer ainda é longo. Nos vinte anos de vida que lhe restam, até o seu último encontro em Nova Iorque, o encontro com a morte, êle fará muita gente chorar, mas de raiva, de ódio, de angústia. Com seu gênio financista, seu espírito tortuoso, seu gôsto pelo mal, vai agora atacar nada menos de duas moedas: o franco francês e o yen japonês.

O Franco se Defende e Ganha

Desde que foi agente de finanças da China em Paris, o jovem financista segue de perto tudo o que se relaciona com o Extremo Oriente.

Um dia, cai-lhe sob os olhos uma informação anunciando o pedido de falência de Martin Coles Harman, um financista inglês. Sergei convoca seus informantes:

— Tragam-me todos os dados que puderem colher a respeito dêste caso. Pagarei o que fôr preciso.

Harman é diretor geral de uma sociedade internacional de capitais britânicos, a Chosen Corporation. Chosen é um dos nomes da Coréia, e o país faz parte do Extremo Oriente com suas complicações, sua rivalidades, suas batalhas econômicas. São águas turvas que rendem boa pescaria. De longe, Sergei fareja a oportunidade de uma operação rendosa e decide que é chegado o seu momento. Aproveitando-se das dificuldades de Harman, agravando mesmo por meio de boatos cuidadosamente forjados, êle realiza todo o dinheiro líquido que pode e compra ações de Chosen. Poucas semanas depois, controla a soceidade e suas filiais.

Depois, as nuvens criadas pela falência de Martin Harman se dissipam. Lentamente, as ações sobem na cotação do Stock Exchange, atingem o seu valor nominal, e os pequenos acionistas inglêses suspiram de alívio.

Durante êsse tempo, Sergei dá o último toque a seus planos, mas, enquanto espera que amadureça o negócio, é preciso viver, e êle se volta provisòriamente para seus negócios de Paris. Impelido a realizar o mais depressa possível um máximo de benefícios, só encontra uma solução: jogar na baixa do franco.

Mas age sem discreção, esquecendo-se de duas coisas: primeiro, sua situação de apátrida dotado de um passaporte Nansen, o que não facilita as relações com um govêrno que se sente ameaçado; em seguida o fato de o conselho dos ministros franceses da época ser presidido por um certo Pierre Laval que, êle próprio, tem uma certa prática com relação a subterfúgios e interpretações de textos.

LAVAL anda muito ocupado (1935: acôrdos de Roma, Stresa, guerra da Etiópia, "sanções" da S.D.N. contra a Itália), mas mesmo assim tem tempo de pensar no que Sergei tinha esquecido: simplesmente assina um decreto de expulsão contra o pequeno financista vindo da Rússia, que se dá ao desplante de fazer baixar o franco, que na realidade não está precisando de forma alguma ser desvalorizado!

Para Sergei é um golpe muito duro. Seu sócio em Londres se lembra, como se fôsse ontem, do dia em que a publicação do decreto foi anunciada por telefone de Paris. Rubinstein ficou pálido como a morte e murmurou: "Fazer isso a mim!"

Depois de Passar o Dia Manipulando Fortunas, Rubinstein Vai se Atordoar Nas Boates Onde, em Geral, Seu Jantar se Constituia de Apenas um Pacote de Chocolates



Expulso Por Laval da França Por Haver Jogado Contra o Franco, Êle Exclama Indignado: "Fazer Isso a Mim!"

CAP. V

Contada Através do Testemunho Secreto de Pessoas Que o Conheciam Intimamente

Ultima Hora
PREÇO DO EXEMPLAR 2 CRUZEIROS
ANO IV — RIO, 16 DE ABRIL DE 1955 — N.º 1.172



Maria Antônio, Vicenta Alexandra Isidora Abad é apenas o nome de Sarita Montiel, atriz mexicana que se vê acima, agora em Hollywood. Além de "Vera Cruz", seu primeiro filme americano, Sarita Montiel tem contrato para fazer mais cinco filmes na capital do cinema — (Foto I.N.P.)



Com a graça e a sedução de uma autêntica andaluza, Carmen Sevilla posa para o fotógrafo de ULTIMA HORA. A moça é mesmo uma beleza...

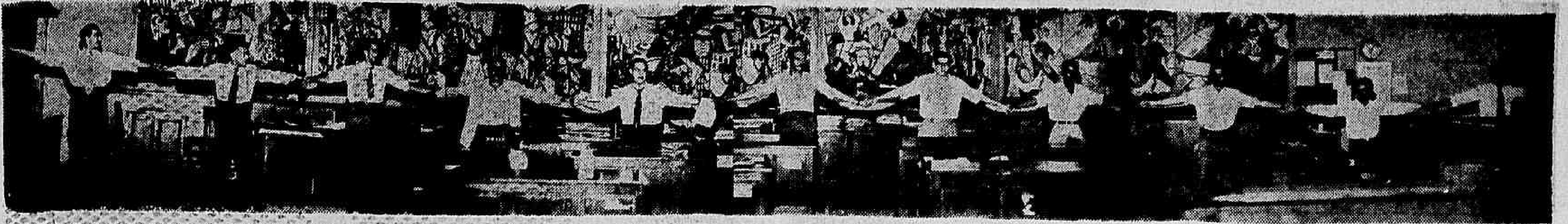
Falando ao repórter de ULTIMA HORA, no Galeão, Carmen Sevilla manifestou o desejo de fazer um filme no Brasil. "É uma questão de proposta e tempo", explicou.

Partindo o Bôlo — Por NASSARA



— Dou-lhe êste bolo inteirinho, Jânio! Mas você promete encaixar o Munhoz no bôlo da sucessão.

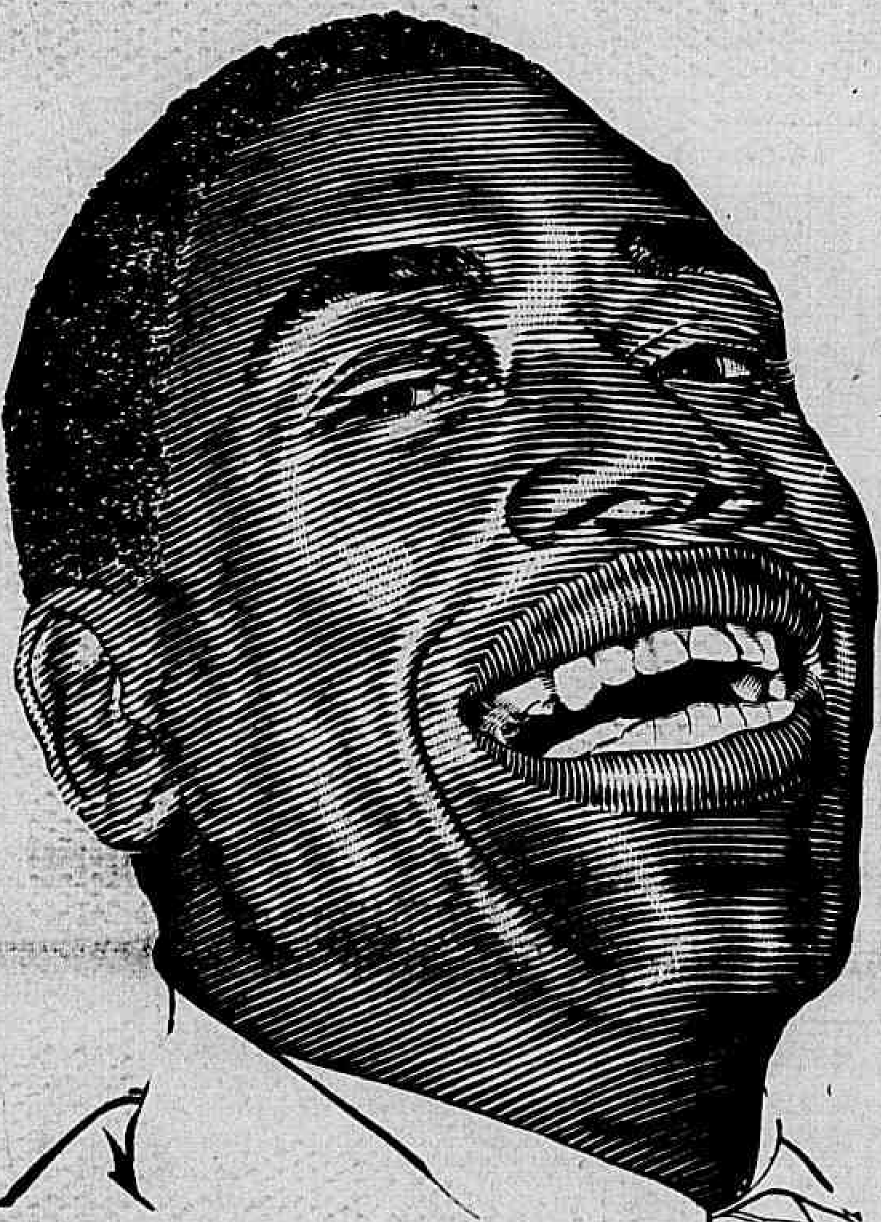
O OUTRO LADO DE ADEMAR: O RECORDISTA MUNDIAL É UM HOMEM TRISTE



O RETRATO DE UMA FAÇANHA INCRIVEL: 16m56: — O salto de Ademar no México, recorde no mundo inteiro, corresponde à distância de uma calçada à outra da Av. Rio Branco. Ou, como revela a esplêndida fotografia feita na redação de ULTIMA HORA, o pulo do campeão valeu por um vôo sôbre onze hmens de braços abertos, ou seja um time de futebol. O Brasil, como de resto, o esporte do mundo inteiro, pode orgulhar-se dêsse feito fantástico

"A Portuguêsa? Outro Grande Adversário"

O Ex-Sãocristovense Entrosado Com Seus Novos Companheiros — "Joga-se Corrido e Fácil, Pois os Colegas Ajudam" — Para o Técnico o América Renderá Mais, Muito Mais — Ivan Sem Mistério "Precisamos Dar Duro e Muito Duro, os Paulistas Jogam e Estão Dando Sorte" — (De JADER NEVES — Leia na Pág. 5).



LEÔNIDAS está em dívida com o "placard", no Rio-São Paulo. Anularam-lhe o "goal" que fêz contra o Flamengo. Desencabulará êle contra a Portuguêsa?

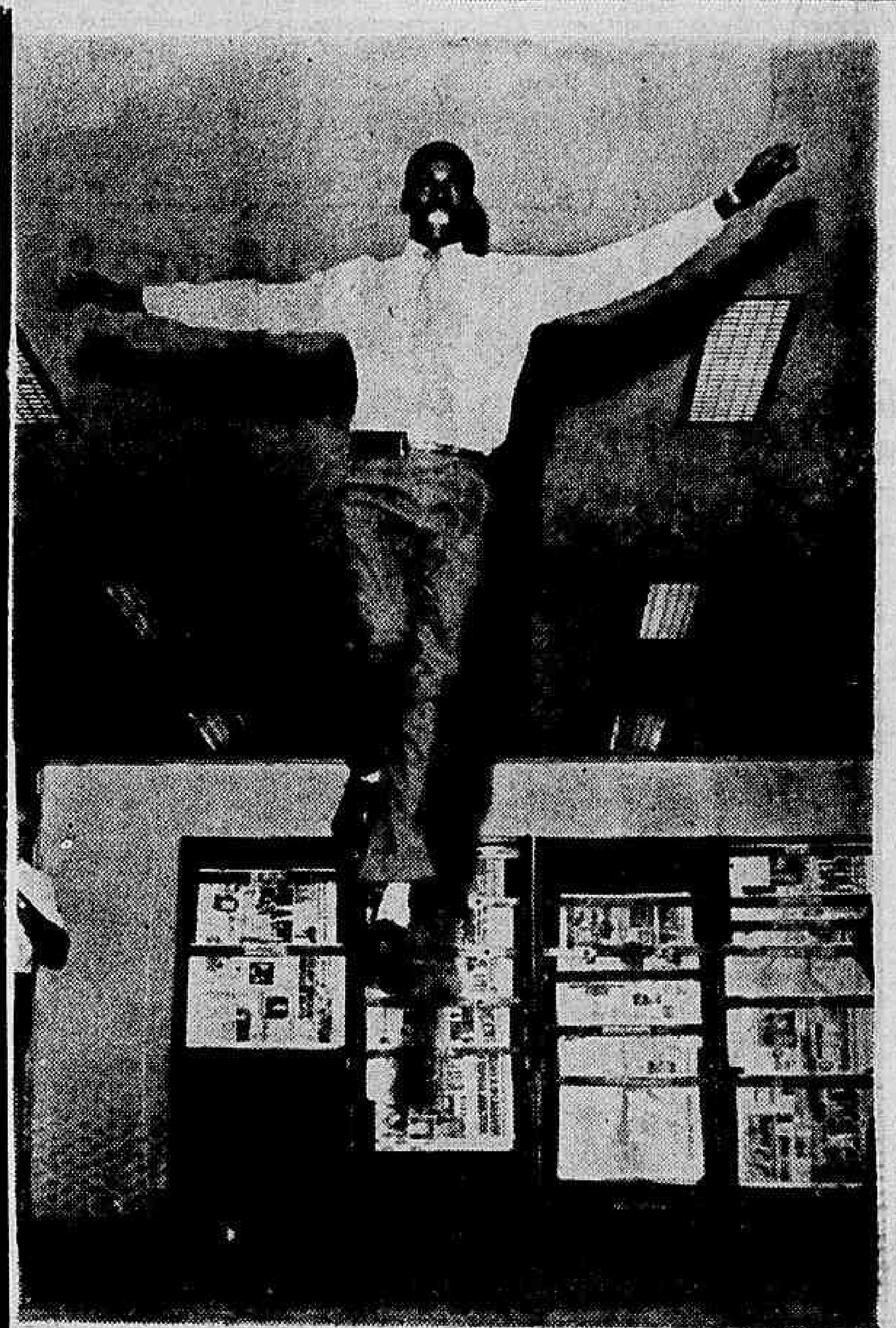


Zezé Moreira dá instruções especiais a Garrincha para o "match" com o Palmeiras

VENCER, PELO MENOS, AOS PAULISTAS...

(LEIA NA [illegible] PÁGINA DÊSTE CADERNO)

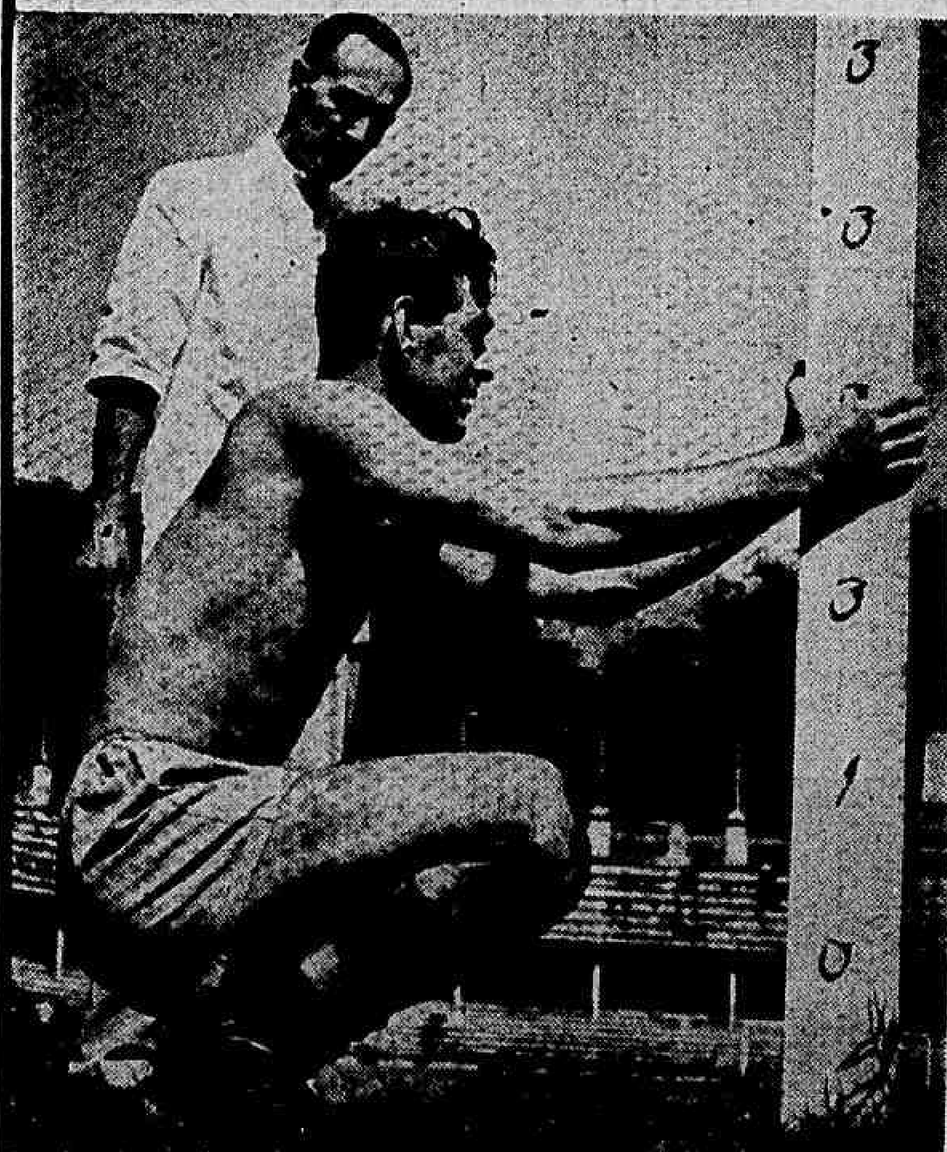




[...]ENTE OU HELICOPTERO? — Com espantosa facilidade, o campeoníssimo Ademar, na redação de ULTIMA HORA, faz seu corpo subir ao ar, sem o menor esfôrço físico. Para pôr os pés a um metro do chão, bastou-lhe tirar o paletó e ajeitar um galeio!

Sôbre o Sucesso: "Só me Causou Transtorno"

— Atleta Acha Que Atingiu o Máxim o no Japão.. Falando em Japonês — Um Pouco da História do Grande Campeão — Texto de CARLOS RENATO — Fotos de JADER NEVES — Leia na Pág. 3



A VOLTA DO "ANGELITO BRANCO"... — Jader Neves surpreendeu São Castilho no campo, devidamente observado pelo seu médico operador, Newton Paes Barreto, que segue passo a passo os progressos da recuperação física do grande guardião. De maneira que, muito breve, o Fluminense poderá dispor, além de Veludo, o "Angelito Negro", de Castilho também, o "Angelito Branco"

"São Castilho" Sem Pressa:

"COM VELUDO ASSIM, TENHO TEMPO DE ME PREPARAR"...

Paes Barreto, Porém, Acha Que Castilho Poderá Treinar em Conjunto na Próxima Semana — (Leia na Pág. 3).

DEVERÃO VOLTAR OS TITULARES

"Tudo Depende de Como Êles se Apresentem" — Domingo Pela Manhã Todos os Jogadores Estarão a Postos na Gávea — A Respeito de Uma Temporada no México Gilberto Cardoso Ainda Não Tomou Conhecimento do Assunto (Leia na Terceira Pág.)

JOGOS PAN-AMERICANOS

TAMBÉM A ALTITUDE FOI A GRANDE INIMIGA DE WALDEMAR ADÃO NA PARTIDA DECISIVA

O Nosso Campeão Fala de Sua Brilhante Campanha — Acena-lhe, Insistentemente, o Profissionalismo — "Leopardo Negro" Resolveu Dedicar-se Também ao Box — (De JOÃO CARLOS CANTUÁRIA).

Recebemos em nossa redação a visita de uma dupla "respeitável": Waldemar Adão e Waldemar "Leopardo Negro", figuras conhecidíssimas nos nossos ringues.

Waldemar Adão, uma das maiores glórias do box amador brasileiro e que, recentemente, sagrou-se vice-campeão Pan-Americano, falou de sua campanha no México.

O argentino que venceu a minha categoria é muito bom pugilista. Tem 19 anos apenas, bate forte e possui grande mobilidade. Faço justiça ao rapaz. Sabe boxear. Mas, minha grande inimiga foi a altitude. (Conclui na 5.ª)



Ultima Hora



Cabaji (Pinheiros), em luta com Kornblem (Malvin), tenta apanhar a bola no rebote. Mas, à primeira vista, parece até "ballet". Não?

(LEIA NA TERCEIRA PÁGINA DÊSTE CADERNO)

SEGUNDA-FEIRA, NO SAMPAIO A. C., MAIS UMA RODADA DE FUTEBOL — Será realizada segunda-feira, no campo iluminado do Sampaio A. C., em frente à estação, a sétima rodada do Campeonato de Futebol dos Trabalhadores do Turfe, com os seguintes jogos: às 19,00 horas — Bettings x Acumuladas; às 21,10 — Cronistas x Hipodromo; às 21,15 — Cavalariços x Treinadores e às 22,20 — Sede x Jóqueis.. Pede-se o comparecimento dos jogadores com, pelo menos, meia hora de antecedência aos horários determinados. As equipes que não comparecerem perderão os pontos de acôrdo com o regulamento em vigor.

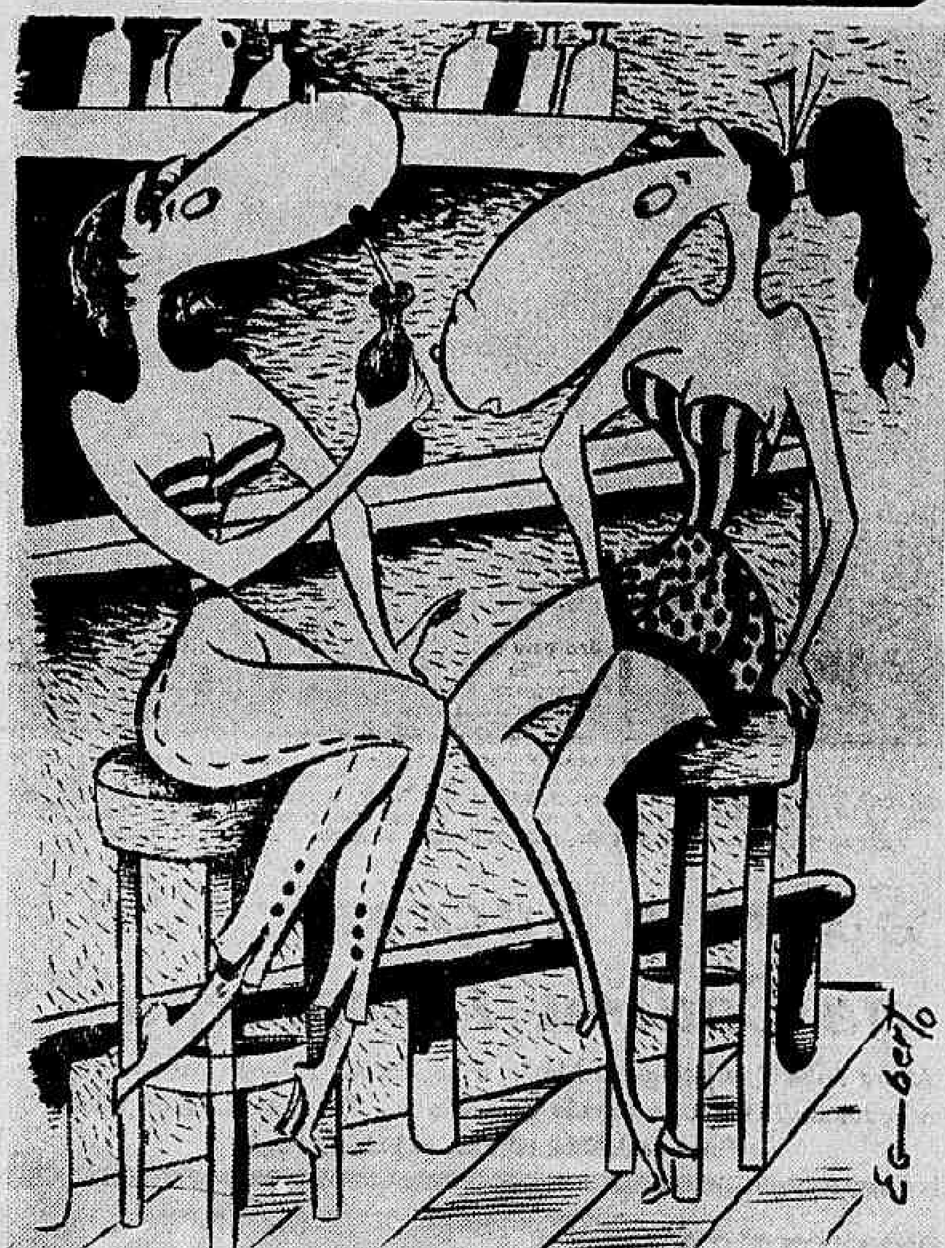


Eis a chegada do "Ministério da Agricultura" quando Blameless superou o "record" dos 800 metros. Aí a vemos seguida de Céres, Diadema e Imbiry. O filho de Guaicu, que partiu mal, vem atropelando por fora e chegou a dominar Céres, formado a dupla. Acredita-se que Céres consiga repetir a atuação e ganhe, novamente, de Diadema. Blameless é, indiscutìvelmente a fôrça, da prova, e será absoluta favorita, principalmente em pista sêca, onde poderá quebrar, também, o record de Empenosa para o quilômetro

Pedro Gusso Filho, Jovem e Eficiente Preparador do "Verde e Prêto", ao Repórter de ULTIMA HORA:

"BLAMELESS EM RAIA SÊCA É AUTÊNTICA "BARBADA"!

MENTIRA TURFISTA (Charge de Egberto)



BLAMELESS — Estou com um medo tremendo de perder êste páreo para Bomarbéa! Receio até mesmo não formar a dupla! CÉRES — Para Bomardéa não é nada. Pior é a fé que o Araujo leva na Donaire, que possibilitará uma dobradinha!

Chegado Esta Semana de Cidade Jardim, Onde Estêve Cuidando, Principalmente, de Bakari Para o "São Paulo", o Correto Treinador Fala-nos Dos Potros do "Stud" — Blameless e Old Boy São os Melhores, a Seu Ver — O Inédito Boucanier, Que é Tardio, Parece Que Será um Grande Animal, e Todos Nele Depositam Grandes Esperanças — Bellatre Poderá Formar a Dupla da Casa no "Pereira Lima"

Gussinho chegou esta semana da Paulicéia, onde esteve cuidando dos animais do "Verde e Preto", muito especialmente de Bakari, com vistas ao "G. P. S. Paulo" em 1o. de Maio. Mas êle mesmo nos falou de sua pouca esperança na inscrição do pupilo, que parece estar estranhando muito Cidade Jardim, pois não consegue as mesmas atuações e nem tem a mesma disposição demonstrada quando na Gávea.

— "Bakari correrá uma prova como teste, antes da prova máxima do turfe paulista. Se não nos agradar, desertará do campo do "São Paulo". Não adianta figurar sem "chance" na importante carreira. O animal não está se dando bem em São Paulo, eis tudo!"

Falamos então dos potros do "Stud" e Gussinho prontamente nos respondeu:

— "Gosto muito de Blameless e Old Boy. A potranca me parece superior e acredito que não poderá temer as competidoras do "Pereira Lima", amanhã. Com a pista sêca, dará mais um galope".

— "E você acha que Bellatre está em condições de formar a dupla da casa?" indagamos do jovem compositor.

— "Perfeitamente", disse-nos o Gusso Filho. "A potranca que correrá de faixa ganhou muito fácil, com desenveltura e me parece que poderá competir em igualdade de condições com Céres e Diadema, já que as demais me parecem mais fracas. Creio na possibilidade da "dobradinha" do Verde e Preto. A meu ver, a rival mais séria de Bellatre na pretensão à dupla é ainda Céres, por suas "performances" anteriores. Não será difícil, entretanto, Bellatre levar a melhor, já que para a ponta não receio o triunfo da Blameless, potranca que considero excelente e que dará muitas alegrias ao "Stud Verde e Preto".

Indagamos então do treinador qual o animal que poderia vir a ser um autêntico campeão, dos que estavam sob seus cuidados. Gussinho relutou um pouco em dar pronta resposta, pensando sôbre a pergunta, já que se manifestara muito favoravelmente sôbre a potranca Blameless. E Eurico Solanés, que estava conosco, indagou do compositor:

— "Posso responder?" Ao que Pedro Gusso aquiesceu de imediato. E o titular do Verde e Preto nos adiantou:

— "O inédito Boucanier, que é tardio cêrca de cinco meses, nos parece que será o melhor animal do "Stud". Pelo menos tudo assim indica; e nós acreditamos mesmo que venha a ser um verdadeiro campeão. Vamos aguardar a sua apresentação, para que se confirmem nossos prognósticos!"



Pedro Gusse Filho, treinador dos mais eficientes, fala-nos sôbre Blameless no "Pereira Lima" e acredita que Bellatre forme a dobradinha

Denominemos os Páreos Comuns

O Boletim mensal da Associação dos Proprietários de Cavalos de Corridas, publicação técnica que, desde seu primeiro número, vem agradando pela variada e oportuna matéria que apresenta, circulou mais uma vez com as notícias do mês de março p. passado. Entre o sartigos dados à leitura dos interessados, achamos muito interessante o que se intitula "Denominemos os páreos comuns", que em seguida transcrevemos, "data vênia":

A ausência de denominação das provas comuns é um mal relativamente recente no turfe brasileiro. Até os inícios da década dos 30, era hábito se dar a todos os páreos comuns na Gávea, por exemplo ,os nomes dos ganhadores da reunião anterior, ou das reuniões da semana antecedente. Ou então, em dias de provas clássicas, os páreos comuns tinham por denominações os nomes dos ganhadores de tais provas nos anos anteriores. Com isso, firmava-se mais o sentido esportivo do turfe, deixando os encontros de ser mera expressão numérica e homenageava-se animais ganhadores, sobretudo os de vitórias clássicas.

O hábito saudável foi abandonado e, num crescendo de mecanização, o turfe carioca acabou por abandonar o sistema de denominar suas provas comuns. Os próprios "handicaps" especiais, bem como os páreos especiais de éguas e os produtos comprados nos leilões oficiais perderam identidade, deixaram de receber denominação, banalizando-se no conhecimento do público e dos interessados apenas como um "quinto páreo", ou "terceiro páreo" inexpressivo. Quando se procura apresentar a campanha de um animal em têrmos claros e sugestivos, é que se verifica o grande êrro que tal política representa — e que nossos mestres inglêses e francêses, principalmente, não cometem.

Seria de todo desejável, a bem da esportividade do turfe e do que isso representa que, mudando de orientação, o Jockey Club Brasileiro adote, de agora em diante, uma nova política a respeito, passando a denominar, pelo menos, todos os "handicaps" especiais, tôdas as provas especiais de éguas e os páreos especiais de leilões, na presente estação, com nomes de grandes cavalos nacionais, por exemplo, visando firmar uma tradição semi-clássica e de "handicaps" que só poderá enriquecer, em conteúdo e expressão técnica, o turfe carioca. Basta lembrar que, embora já tradicional, rico e de grande significação, o "handicap" sempre corrido em 2.400 metros na véspera do G. P. "Brasil" ainda não teve denominação firmada (no ano passado foi corrido inominado...). Se o denominássemos, digamos, de Grande "Handicap" do Rio de Janeiro, ou coisa parecida, teríamos dado oficialmente uma expressão maior à vitória em tal evento e melhorado a significação esportiva e técnica do páreo.

A lembrança aqui fica, como cooperação ao Jockey Club Brasileiro.

TURFE SOCIAL

Os Grandes Prêmios atraem às Tribunas sociais o "grand monde" carioca. Nossas elegantes desfilam na "pelouse", ostentendo sua graça e encantando os correiristas com a presença de sua beleza e jovialidade de Nossa foto reproduz duas bonitas frequentadoras do Hipódromo, durante as corridas de domingo, quando abrilhantaram a reunião programada para a disputa do "Grande Prêmio Major Suckow". Com a chegada da nova estação, haverá motivo bastante para que se ostentem magníficas "toilettes" e os mais variados e custosos casacos

A COLOCAÇÃO DOS CONCORRENTES AO CAMPEONATO DE FUTEBOL DO TURFE

De acôrdo com os resultados dos jogos da sexta-feira rodada do certame de futebol dos Trabalhadores do Turfe, é a seguinte a colocação das equipes concorrentes, por pontos perdidos:

1.º CAVALARIÇOS	1
2.º HIPÓDROMO	2
3.º CRONISTAS	4
4.º JÓQUEIS, TREINADORES, SEDE E BETTINGS	6
5.º PROPRIETARIOS	8
6.º ACUMULADAS	9

As equipes dos Proprietários, Sede e Jóqueis perderam os pontos da sexta rodada, por não haverem comparecido nos horários determinados, enquanto os adversários permaneciam em campo o tempo regulamentar, de espera, assinando as súmulas respectivas. Ainda falta realizar a partida entre Cronistas e Bettings, da quinta rodada, que será programada de comum acôrdo.

NA RETA FINAL NA RETA FINAL ★ NA RETA FIANAL ★ NA RETA FINAL ★

NA RETA FINAL
WILSON DO NASCIMENTO

REAGEM OS LIDERES DE CLASSE

Tinhamos muita razão, os fatos aí estão para demonstrá-lo, quando defendemos ponto de vista contrário ao de "O Globo", na campanha que êste vespertino está movendo, surpreendentemente, contra a realização de reuniões turfistas, às quintas-feiras. Muito embora o Jockey Club Brasileiro, responsável perante o Govêrno pelo desenvolvimento do turfe e da criação nacional, não tenha saído ainda a campo para cumprir com sua obrigação de defender tão altos interêsses, já que todos sabemos que alguns (felizmente poucos) dirigentes vivem eternamente "deitados em berço esplêndido" e só acordam na hora das trovoadas, outros setores responsáveis do turfe brasileiro já estão atentos às manobras de "O Globo", e seus líderes já se manifestam decisivamente, não deixando dúvida de que o assunto será convenientemente esclarecido. E' uma pena que o Jockey Club não participe de tão gloriosa luta, mais sua do que de qualquer dos outros defensores do esporte. O que interessa, todavia, já que as administrações passam e o turfe e a criação continuam, é orientar honestamente o público e os deputados, de maneira a que não sejam cometidos êrros. Exatamente por isso têm enorme valor as declarações que nos prestaram hoje, dois presidentes de Sindicatos, e dos Profissionais do Turfe e dos Empregados em Casas de Diversões, srs. Cirilo de Sousa e Raimundo Nonato, respectivamente, ambos abordando o problema no que êle tem de fundamental para seus interêsses, ou seja, a defesa do trabalhador. Na próxima semana, traremos a palavra das Associações de Proprietários e de Criadores.

NOVA MONTEIRO SENSACIONAL!

Nossa reportagem procurou o sr. **José Albano Monteiro**, presidente da Associação de Proprietários de Cavalos de Corrida, para ouvi-lo sôbre o caso das reuniões às quintas-feiras, em "cartaz", graças a surpreendente e inexplicável campanha ora movida pelo "O Globo". O ilustre "turfman", que se revelou um grande líder por ocasião do movimento de protesto dos donos de cavalos contra o Jockey Club, **está de viagem para São Paulo, onde, em companhia de sua esposa, a convite do sr. Peixoto de Castro, assistirá à volta do famoso Quiproquó, na tarde de amanhã. Apoiou, de início, integralmente os comentários de ULTIMA HORA defendendo a realização das corridas em meio-de-semana, prometendo-nos que na segunda-feira, assim que regressar de Cidade Jardim concederá a este jornal uma entrevista sôbre o assunto. Da palestra que tivemos com Nova Monteiro resultou a impressão nítida de que teremos algo de sensacional em suas declarações. Estudioso dos problemas turfísticos, atento a todo que se relaciona com o nobre esporte, um talento mesmo a serviço do turfe e da criação nacional, o presidente da A.P.C.C. abordará por certo a questão com a imparcialidade de sempre e o que é mais de maneira a não deixar dúvidas quanto à injustiça dos reparos que vêm sendo feitos às reuniões quinta-feirinas, inclusive pretendendo envolver no assunto representantes do povo no Congresso, visível manobra para, pelo menos, iludir parte do público.**

QUER FICAR MILIONÁRIO COM A SERRAGEM

Os treinadores estão às voltas com outro problema, entre os vário que têm de resolver para poder viver mais ou menos: o do fornecimento de serragem para as camas dos animais. Os diversos serrageiros que vendiam na Gávea mantinham seus preços dentro do justo valor. Surgiu, entretanto, um tal Morais, que passou a comprar mais caro a serragem e, dos fornecedores, perjudicando o outros vendedores depois aumentou para Cr$ 30,00 o saco, em desleal concorrência. O diretor Pereira Braga já foi informado da manobra desonesta e mandou chamar o responsável à administração do hipódromo; ou vende a serragem ao preço dos demais, ou, então, ficará proibido de entrar nas dependências do prado. Está de parabens o ilustre dirigente. Com golpistas só assim.

UM NOME EM FOCO

O Coronel Luiz Toledo é um dos grandes nomes da atual diretoria do Jockey Club. Figura prestigiosa em todos os setores da vida nacional, amando o turfe e, tão sòmente por isso, desviando para o nobre esporte parte de sua atenção, o nosso focalizado aceitou a inclusão de seu nome na chapa encabeçada pelo sr. Mario Ribeiro, e dispos-se a atender um dos pontos fundamentais **da obra social da entidade, ou seja, o Jardim de Infância e Escola Primária. Em pouco tempo, o Coronel Luiz Toledo realizou ali uma obra meritória. Não houve foguêtes e nem mesmo comemorações. Graças ao seu dinamismo, à sua visão de administrador e, sobretudo, graças à sua simpatia pessoal e espírito de justiça, tudo marchou da melhor forma. Dentro de alguns dias será inaugurado o novo edifício da Escola Primária do Jockey Club. Algo de grandioso, que imortaliza o realizador.** Quiseram os fados, entretanto, que um desentendimento entre professôras, juntando-se à incompreensão de alguns dirigentes, provocasse uma crise. E o mais grave, o mais lamentável, é que dessa crise está surgindo a demissão do Coronel Luiz Toledo que, nesse sentido, escreveu uma carta ao sr. Mario Ribeiro. O Jockey Club não pode perder um colaborador da ordem e da categoria do sr. Luiz Toledo. O presidente da entidade sabe disso, aliás, melhor do que nós. Espera-se, assim, uma solução para o impasse, mesmo porque, se o Coronel Toledo insistir na demissão perderá a atual diretoria um de seus mais eficientes esteios.

TIREMOS O CHAPEU

... Para Cyrilo de Sousa e Raimundo Nonato, presidentes dos Sindicatos de Profissionais do Turfe e Empregados em Casas de Diversões, respectivamente, pelas declarações hoje prestadas à ULTIMA HORA e nas quais colocam o problema das corridas das quintas-feiras dentro de suas verdadeiras proporções. Os líderes dos trabalhadores estão atentos e "golpes baixos" não serão permitidos.

PEQUENAS NOTAS

1 — Ballenato, o tordilho uruguayo do "Stud Verde e Preto", correrá dia 21 em Maronas em clássico. Se ganhar, tomará parte on "S. Paulo". Mas, de qualquer forma, voltará definitivamente ao Brasil, aqui chegando até o próximo dia 25.

2 — Doron, o craque da atualidade na Argentina, parece ter "sentido" em seu último compromisso, havendo mesmo quem afirme em Buenos Aires de que êle não poderá correr o "São Paulo". Por outro lado podemos informar que o "Stud Verde e Preto", desde que não haja gravidade na manqueira de Doron, está propenso a fazer por êle uma oferta razoável.

3 — No dia 23 do corrente terá lugar o enlace matrimonial do Sr. Emilio Grandmasson Salgado, filho do inesquecível Ministro Salgado Filho e da Sra. Berthe Grandmasson Salgado com a Srta. Maria Helena, filha do destacado industrial Heitor Palhares e da Sra. Maria Cândida Peixoto de Castro Palhares. A noiva é neta do casal Peixoto de Castro Jr. O ato religioso terá lugar na Igreja da Candelaria, às 18 horas.

4 — Uma acumulada para amanhã: Blameless, Mistinguette, Cacaú e Sanam. São quatro "barbadas". Mas, só na pista de grama.

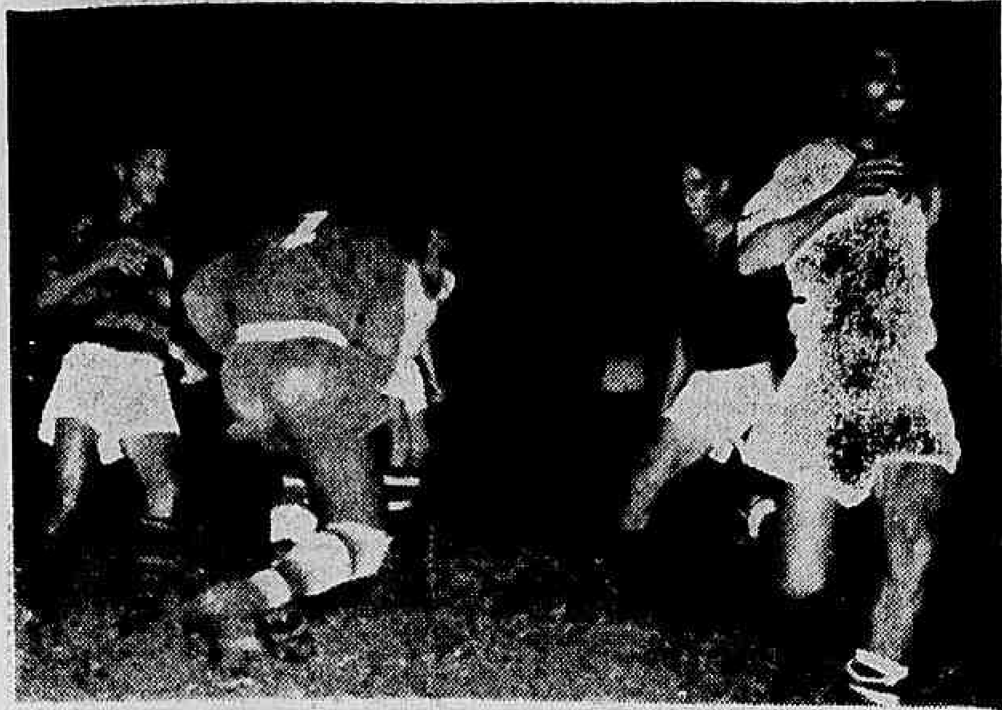
ENTERREMOS O CHAPEU...

... para o jóquei Ênio Ramos, pilôto de Capitão Osvaldo, no primeiro páreo de anteontem, pela maneira porque dirigiu o pupilo de Sabatino D'Amore. O estreante dificilmente ganharia, mas que a dupla era "barbada", disso não há a menor dúvida. O bisonho pilôto já dera anteriormente um "fora" tremendo com a Issima. Agora deu outro, provando que não sabe correr nem na ponta e nem atrás. E' de bom alvitre que volte à sua terra.

NA RETA FINAL ★ NA RETA FINAL ★ NA RETA FINAL ★ NA RETA FINAL

PARA O PRÓXIMO COMPROMISSO DO FLAMENGO

DEVERÃO VOLTAR OS TITULARES



A PIADA QUE O PUBLICO NAO OUVIU — Foi cara a cara com Henrique: Veludo, em hora critica, mas bem humorado, gritou para Robson: "Larga, filhote!" E o meia explodiu num a gargalhada, como se vê.

Basquetebol Internacional

ESTRÉIAM OS URUGUAIOS (MALVIN), CONTRA O FLUMINENSE

Sírio e Libanês x Grajaú, na Preliminar da Interessante Noitada. — Início Previsto Para às 20,30 Horas

Hoje à noite, no ginásio do Tijuca, duas interessantes partidas abrirão o Quandrangular Internacional de Basquetebol que a FMB faz realizar com a participação do Malvin, clube uruguaio, Fluminense, Grajaú e Sírio e Libanês.

Moglia e Lovera

Na equipe visitante destaca-se a figura de Moglia, jovem astro que brilhou intensamente no último Campeonato Mundial, quando se constituiu em uma das atrações máximas do certame. O famoso Lovera, veteraníssimo "captain" da celeste olímpica, e Parodi, ótima revelação, são outros nomes com condições de impressionar favoràvelmente a platéia carioca.

Grajaú x Sírio, na Abertura

As 20,30 deverá ser iniciada a partida Grajaú x Sírio e Libanês, embate complementar da noitada. O cotejo deverá agradar plenamente porque os vice-campeões cariocas terão pela frente uma equipe aguerrida e eficiente.

Fluminense x Malvin

O Malvin é bom. Pelo menos, assim parece por sua campanha e pelas notícias que têm chegado a esta capital a respeito de suas atuações. O Fluminense, agora sob a orientação de Celso Meyer, conta com magníficos jogadores em seu plantel. Deverá ser difícil adversário para os visitantes. Acreditamos, mesmo, que, se os uruguaios não se empregarem cuidadosa e eficientemente, acabarão batidos logo na estréia. Mas, de qualquer maneira, a partida é de difícil prognóstico. Deverá agradar plenamente e oferecer alternativas das mais interessantes.

Pinheiro e o Novo Sistema:

O FLUMINENSE ESTÁ EM ASCENSÃO

"Mas Vencer o Santos em Vila Belmiro Não é "Sopa" — "Essa Equipe Vai se Firmar, Pouco a Pouco" — "Começo a Ganhar Confiança"

Foi Didi quem chamou a atenção dos demais jogadores:

— O Fla-Flu passou. O Fla-Flu deve ser esquecido. Agora, é tratar de pensar no Santos, é tratar de considerar a importância e o perigo que apresenta o jôgo com o Santos.

Pinheiro concordou plenamente. E, referindose ao "match" com o Santos, admitiu:

— Teremos que fazer muita fôrça, teremos que jogar como jogamos hoje, não menos. Nesse caso, teremos chance. Mas, de qualquer maneira, vencer o Santos em Vila Belmiro não é "sopa"

— Estranhou a mudança de sistema, Pinheiro?

— Bem, ainda não estamos perfeitamente entrosados. Fazendo porém um balanço dos últimos jogos, devemos reconhecer que o Fluminense está em ascensão. Essa equipe vai se firmar, pouco a pouco...

— E você, pessoalmente, como se sente?

— Otimamente. Comecei inseguro, mas já estou ganhando confiança. Dará certo, vão ver...

HUGO FRACAROLI, EUFÓRICO:

"ÊSTE FOI O INÍCIO DE UMA NOVA FASE DE OURO DO FLUMINENSE"

"Depois de Clovis, Américo; e Depois, Homens "Chaves" Para Uma Grande Defesa" — "Superar a "Garra" do Flamengo é, de Fato, Uma Verdadeira Façanha" — "Cuidado Com o Santos"

Não era fácil apontar, no vestiário tricolor, o jogador ou dirigente que estava mais eufórico do que o outro. Hugo Fracaroli, por exemplo, usualmente circunspecto, estava decididamente loquaz:

— Foi só o começo. Este foi o início de uma nova fase (e de ouro do Fluminense. A vitória sôbre o Flamengo não podia ter maior expressão. Vencemos a despeito das dificuldades naturais que uma equipe encontra na mudança de um sistema de jôgo. Vencemos a despeito do valor do adversário, sempre um monstro em matéria de "garra".

— Mas foi só o começo, Fracaroli?

— Sim. E explico porque: pegamos Clovis, um grande center-half. Mas, depois de Clovis, esperamos pegar Américo, um certer-forward que "abafou" na temporada passada em São Paulo. Entretanto, não encerraremos aí o ciclo de grandes aquisições. Cuidaremos com o devido interêsse de retocar a defesa, a fim de fortalecer devidamente a equipe.

Nesse sentido, contrataremos ainda dois "cobras", usando uma das últimas gírias esportivas. Por ora, o objetivo mais próximo é o Santos. E o Santos louco para vencer e com o "handicap" do seu campo. Mas se conseguimos uma autêntica proeza derrotando o Flamengo, porque não acreditar que, encarando o "match" sèriamente, sem "máscara", podemos reproduzir o extraordinário feito do Fla-Flu?

Além Dos Jogos em Zurich e Turquia:

Jogará Também em Lausane o Fluminense

Além dos jogos programados para Turquia — em número de cinco — e também da exibição em Zurich, o Fluminense recebeu comunicação segundo a qual está assentada mais uma peleja, na Suiça, na cidade de Lausenne.

A delegação do tricolor, conforme já informamos, anteriormente, seguirá para a Turquia a 15 ou 16 de maio, a fim de estrear, a 21, em Stambul.

Mas o Sr. Mem Xavier da Silveira, por outro lado, continua em franca atividade — atualmente em Paris — visando acertar detalhes para a visita do Fluminense a outros países da Europa.

PANORAMA DO RIO-SÃO PAULO

Bem sabemos que o "Torneio Rio-São Paulo" já peca pela base, no que diz respeito à regularidade técnica. Pois participando do certame cinco clubes do Rio e cinco de São Paulo, e disputando-se um só turno, há, abrigatòriamente, quadros que disputam três jogos interestaduais "em casa" e sòmente dois no campo do adversário, e outros que, ao contrário, jogam apenas duas vêzes na sua cidade e três vêzes no campo do adversário.

Mas parece que os dirigentes dos nossos clubes querem ainda mais desprestigiar a interessante competição, lançando muitos "reservas" em jogos importantes (é o caso do Flamengo, por exemplo, ou do Palmeiras) ou aceitando combinações do tipo da que adiou o jôgo Santos x Fluminense de hoje, sábado no Pacaembu para amanhã domingo no estádio de Villa Belmiro onde é reconhecidamente dificílimo vencer.

Política muito errada, pois não se deveria encarar apenas a renda possível de um jôgo, mas também as futuras (que seriam outras por exemplo se o Fluminense estivesse líder isolado amanhã à noite, ou se, ao contrário, perder feio em Santos).

Na confusão, então, de tantos jogos disputados uns em cima de outros e de tantos resultados imprevistos e esquisitos, a classificação fixou-se nos números seguintes quinta-feira à noite:

1. Fluminense, zero ponto perdido (um jôgo);
2. América (dois jogos) e Palmeiras (um jôgo), ambos: 1 ponto perdido;
4. Flamengo, Botafogo, Corinthians e São Paulo (todos com dois jogos disputados) Vasco (um jôgo), todos com 2 pontos perdidos;
9. Santos (3 jogos) e Portuguêsa (2 jogos), ambos: 3 pontos perdidos.

Qual é a situação técnica e quais são as "possibilidades" dos dez concorrentes? Ainda é cedo para pronunciar-se.

O Fluminense ganhou bem do Flamengo anteontem, por 3 a 1, mas o fato dos "rubronegros" terem atuado desfalcados de Rubens, Indio, Dequinha e Garcia, incita a muitas reservas.

O América, muito bom ante o Botafogo quarta-feira, e ganhando também, por 3 a 1, confirmou suas pretensões a uma carreira tão brilhante neste Torneio como no último Campeonato carioca.

Mas o Palmeiras que divide com os "rubros" o segundo lugar da classificação, decepcionou relativamente, na estréia, quarta-feira à tarde no Pacaembu, com êsse estranho "4 a 4" contra o Santos, tão fraquinho ante o Flamengo no Maracanã. É verdade que a ausência de Jair e Humberto pode explicar muita coisa.

O Corinthians, detentor do título, foi ainda mais longe na "extravagância" com outro empate por 5 a 5 (?...) com uma Portuguêsa muito incerta. Finalmente o Vasco e o São Paulo não voltaram ao campo depois do jôgo de domingo no Maracanã já comentado aqui em crônica anterior.

Agora, o programa do "week end" é o seguinte, com mais quatro jogos interestaduais que já deveriam ajudar a definir as posições:

Hoje, sábado, no Maracanã: Botafogo contra Palmeiras.

Amanhã, domingo, três jogos:

No Maracanã: América contra Portuguêsa paulista;

No Pacaembu: Corinthians contra Vasco;

Em Villa Belmiro (Santos: Santos contra Fluminense.

Examinando bem os quatro cotejos, será normal concluir prognosticando quatro vitórias dos quadros jogando "em casa".

O Botafogo a nosso ver, tem uma boa possibilidade de reabilitar-se hoje ante o Palmeiras se souber marcar como convém o temível Jair. E amanhã o Corinthians e o América precisam de uma vitória para confirmar suas pretensões conhecidas à conquista do título. E em Santos, é dificílimo vencer, todo o mundo sabe disso.

Mas é claro que tanto o Vasco como o Palmeiras e até a Portuguêsa (num dia inspirado de Julinho, por exemplo) por outro lado, conservam suas "chances". Vamos ver...



O Flamengo não se abateu com o resultado sofrido diante do Fluminense, e já o técnico Fleitas Solich prepara o quadro para o terceiro compromisso dêste Rio-São Paulo.

Como se sabe, o Flamengo havia concedido férias a Dequinha Rubens e Indio. Dez dias para que os craques rubronegros se recuperassem das energias despendidas numa série de jogos os mais difíceis, quer no campeonato carioca, quer no campeonato brasileiro, onde atuaram como jogadores do selecionado metropolitano.

Verdade que a primeira exibição dos rubronegros, com um ataque impetuoso, mas muito jovem, convenceu plenamente. Mas verdade também que falta experiência aos "brôtos" da Gávea. De qualquer modo êles não baquearam por falta de luta, por isso que não se entregaram nunca. Estavam numa noite pouco inspirada, e mesmo tendo o primeiro tempo à disposição para armar o escore do encontro, os rubronegros deixaram escapar a oportunidade.

De qualquer modo o técnico Fleitas Solich não modificou seus planos. O período de dez dias concedido a Dequinha, Rubens e Indio termina precisamente hoje, e assim, pela manhã de domingo, os três jogadores estarão na Gávea à disposição do técnico.

Essa a razão por que interpelamos o competente preparador paraguaio:

— "Modificações no quadro para o próximo jôgo?"

— "Só depois de domingo tomarei as medidas que forem necessárias".

— "Então voltam Dequinha, Rubens e Indio..."

— "Provàvelmente. Tudo dependerá de como êles se apresentem. O preparo físico é tão importante quanto a condição técnica".

E antes que fizéssemos novas perguntas:

— "O quadro não estêve numa noite inspirada, mas isso acontece em futebol.

De qualquer modo vamos procurar reparar o que não estêve bem, e apresentaremos uma equipe capaz de lutar de igual para igual com qualquer adversário".

Segundo o despacho de uma agência telegráfica o Flamengo teria sido convidado para uma temporada naquela cidade, onde realizaria, com sua equipe principal, uma série de seis jogos a cinco mil e quinhentos dólares por partida, em contraproposta a um oferecimento do grêmio rubronegro que estipulará seis mil dólares e oito jogos.

Ainda segundo o despacho os rubronegros deveriam estar no México na próxima quinta-feira, caso quisessem aceitar a proposta dos mexicanos.

Pois foi a êsse respeito que procuramos ouvir Gilberto Cardoso, o Presidente do Flamengo.

— "Anda não tomei conhecimento dêsse assunto. Não recebi qualquer comunicação oficial e você é o primeiro a nos informar".

— "E que responde, presidente?"

— "Que tenho o Rio-São Paulo e não poderia, de maneira alguma, sequer pensar no assunto. Como estar no México na quinta-feira e jogar oito partidas se recém-iniciamos o Torneio Roberto Gomes Pedrosa?"

— "Mas o Flamengo não vai, pelo menos, apresentar uma outra fórmula, para depois do Rio-São Paulo?"

— "Como lhe disse, só agora estou tomando conhecimento do assunto. Vamos esperar pelo convite oficial dos mexicanos, e então nos pronunciaremos".

— "Algum amistoso em vista?"

— "Por enquanto nada. Apenas tôda a atenção voltada para o próximo compromisso, quarta-feira".

E deixamos o Presidente Gilberto Cardoso entregue aos seus afazeres, porque pouco depois Indio chegava para tratar de assunto particular.



ADEMAR, REDATOR DE ULTIMA HORA — Diante de uma fotografia, Ademar evoca a sua proeza no México. Ao seu lado, Augusto Rodrigues, Paulo Laurence e Niskier, seus companheiros de redação

O OUTRO LADO DE ADEMAR

O RECORDISTA MUNDIAL É UM HOMEM TRISTE

Sôbre o Sucesso: "Só me Causou Transtorno!" — Acha Que Atingiu o Máximo no Japão... Falando em Japonês — Um Pouco da História do Fabuloso Atleta

TEXTO DE CARLOS RENATO — FOTOS DE JADER NEVES

Frente à frente com Ademar Ferreira da Silva, o repórter tem uma surprêsa: o recordista mundial, o fabuloso atleta do salto triplo, é um homem triste. Irremediavelmente melancólico. O interessante é que o repórter (e, acreditamos, o Brasil inteiro) imaginava o campeão, a figura do campeão, como a própria imagem da felicidade. Um homem que transpirasse sorrisos. Ademar, entretanto, é um magoado, um ressentido; contra o mundo, contra todos. Pensam que êle vibra com a popularidade conseguida no campo da luta? Pois sim! O cartaz só trouxe, para o "atleta orgulho do Brasil", as maiores dores de cabeça. Transtornos que somente Ademar pode contar. E, por êsse motivo, deixaremos que êle explique:

— Por exemplo — é Ademar quem fala — o sucesso, longe de me embriagar, causou-me uma série de transtornos. Vivo, hoje, cheio de obrigações sociais. Na rua, não consigo fazer compras, tranquilamente, como qualquer cidadão. É verdade que, algumas vezes, sinto-me tocado por uma emoção indescritível. Quando de passagem, ouço alguém dizer: "Êsse aí é o Ademar!" E, então, volto meu pensamento para a Cidade do Mexico; e, mentalmente, vejo a bandeira brasileira tremulando no mastro dos vencedores.

Um Homem Triste

Prosseguindo, Ademar F. da Silva faz referência à parte esportiva:

— Qualquer competição — diz — exigiria minha presença. Se, por qualquer motivo, meu nome não pudesse ser inscrito na lista de convocados, eu levaria a culpa; e, tenho certeza, seria chamado de "mascarado", etc.

Ademar, entretanto, é um rapaz simples e, no momento, deseja, apenas, conseguir um lugar ao sol para êle e sua família. Fixando residência no Rio, trabalhará com o pensamento no futuro.

O Lado Pitoresco

Mas nem tudo são espinhos, na vida do atleta Ademar. O rapaz, que já viajou por este mundo de Deus, passou momentos interessantes. Por exemplo: no Japão, Ainda no aeroporto, foi recebido com bandeiras, banda de música, o diabo! Os nipônicos olhavam aquela figura de pele queimadinha, comprida pra chuchu, e comentavam (em japonês, já se vê...) qualquer coisa. Pouco depois, apareceu um eminente cidadão que o saudou em inglês, um inglês que o moço fazia tudo para que fôsse perfeito. Pois bem: quando o tal senhor terminou a saudação, Ademar, com tôda a calma deste planeta, respondeu... em japonês. Ouviu-se um barulho: era a cara do japonês, caindo no chão.

Ademar Ferreira da Silva, é, agora, nosso companheiro de trabalho. Dentro de alguns dias dará início a uma série de artigos sôbre o esporte que o consagrou. Nesta redação, o atleta foi fotografado por Jader Neves e abraçado por todos os que aqui trabalham. Depois, almoçou no Restaurante do Cantalice e disse adeus. Breve, êle estará entre nós.

"SÃO CASTILHO" SEM PRESSA:

COM VELUDO ASSIM, TENHO TEMPO DE ME PREPARAR...

Paes Barreto, Porém, Acha Que o Grande Goleiro Poderá Voltar a Treinar em Conjunto na Próxima Semana

O reaparecimento de Veludo aos olhos do público carioca, no Fla-Flu, foi um autêntico sucesso. E Veludo explicou, com a atuação que cumpriu na peleja com os rubronegros, a razão pela qual o Nacional de Montevidéu estava disposto a pagar uma cifra positivamente astronômica (mensalmente) para o conservar em suas fileiras.

E Castilho?

Certo, o Fluminense é um clube privilegiado. Além de Veludo, tem Castilho, anos a fio tido e apontado como o maior guarda-vala do país. Acontece, porém, que Castilho continua em treinamento leve para a completa recuperação da segunda intervenção cirúrgica a que se submeteu.

E aí? Quem responde é o médico-operador Newton Paes Barreto, chefe do Departamento Médico tricolor:

— Está por pouco a volta de Castilho. Aos treinos, já se vê. E isso porque reagiu extraordinàriamente bem. E apresenta tais condições, que na próxima semana espero mesmo poder colocá-lo apto para iniciar os treinos coletivos.

A Volta de Veludo

Castilho é que não se mostra desesperado para voltar. E explica:

— Com Veludo aí, pegando o fino, não preciso afobar. Não preciso precipitar e forçar a minha volta. Tem tempo. Assim, será melhor, porque poderei tranquilamente recuperar a minha melhor forma.

A Maior Olimpíada Infantil do Continente:

Dia 30, a Inauguração Dos "V Jogos Infantis"

A Festa de Abertura Deverá Congregar Número Superior a 12.500 Pequenos Atletas — Abertas as Inscrições — Natação, a Primeira Etapa da Parte Esportiva



Dia 30 do corrente, num dos maiores estádios da cidade, terá lugar a festa de inauguração dos "V Jogos Infantis". Ponto destacado no cerimonial será o Desfile de Abertura, do qual participarão cêrca de 12 mil e quinhentos meninos e meninas. A parada deverá ser à mais deslumbrante de todos os tempos, no gênero, em todo o continente, uma vez que não se tem notícia, na América do Sul, de outro empreendimento esportivo infantil de tão grande âmbito e expressão que a Olimpíada promovida pelos nossos confrades de "Jornal dos Sports".

As inscrições para o evento acham-se abertas, e são feitas por intermédio de ofícios. O prazo para tal se extinguirá no dia 20 próximo, de hoje a oito dias. Dessa forma, torna-se urgente aos clubes e colégios a remessa dos ofícios, uma vez que, passada a meia-noite do dia 20, nenhuma outra inscrição poderá ser feita.

A primeira etapa da parte esportiva da jornada dos mirins será a Natação, na Série de Clubes. Essa competição terá o caráter de um verdadeiro confronto entre tradições, pois nela estarão em duelo alguns dos melhores nadadores mirins de diversos Estados, bem como o campeão carioca, e outras equipes de grande categoria. Será a jornada levada a efeito no dia 7 de maio, no Estádio Aquático do C. R. Vasco da Gama.

BATATA!



Esse negócio de só existir Juiz de Menores pra cinema e teatro, numa terra, como a nossa, tão precisada, inclusive, de um "Juiz de Maiores", pra dar juizo aos marmanjos que, em certas estações, teimam em irradiar programas nocivos à formação do caráter da criança (São Louzada dos Coqueiros está aí pra não deixar a gente mentir) vai acabar transformando completamente aquêles suaves costumes, tão tradicionais nas famílias brasileiras e que se alicercavam na brandura, no recato e no respeito recíproco.

Se continuarem a ser irradiados, impunemente, certos programas, ah!... Então, dentro em pouco, serão banais episódios como êstes:

Quadro I — Cenário: um salão — Personagens: um menino, seu pai e sua mãe lá dêle. Tudo calmo. De repente, o garôto, com os cabelos arrepiados, berra: "Papai! Mamãe!... Estou vendo uma alma do outro mundo! Olha uma cabeça voadora! Uh, uuh, uuuh!..." E o pai, correndo ao telefone: "Alô! E' o doutor? Depressa! O menino está tendo outro acesso!..."

Diagnóstico: garôto ouvinte do Radar. Batata!

Quadro 2 — Cenário: sala de jantar de um lar, modêlo "nova geração". Personagens: um marido, uma espôsa e pratos. Levanta o pano. O marido rosna para a espôsa e a espôsa late para o marido. "Seu isto!... Sua aquilo!..." Pratos voadores cruzam de um lado pra outro, aterrissando na cabeça de ambos. (Virgem!)

Diagnóstico: ouvintes inveterados de novelas. Batata!

Quadro 3 — Cenário: pra não variar, uma sala. Personagens: dois amigos, muitas metralhadoras, muitas facas e bombas de nitrogênio. Levanta o pano. Um diz que o Fluminense é o melhor clube do mundo. Outro jura que é o Mengo. Brigam. Insultam-se. Pegam nas facas. Esfaqueiam-se. Empunham metralhadoras. Metralham-se. Em seguida, seguram as bombas nitrogênicas. "Bombeiam-se". Finalmente, um engole o outro e outro engole o um! (Papagaio!)

Diagnóstico: ouvintes de histórias de aventuras. Batata!

Quadro 4 — Cenário: um quarto. Personagens: um rapaz de olhar morno — e cujas pálpebras batem que nem asa de borboleta — e sua mãe, lá dêle. O pobre está inconsolável. Esperava um amigo que não veio. E sua mãe lá dêle, tentando consolá-lo: "Telefona para Suzana." E êle, zangadinho: "Mulher, não!"

Diagnóstico: ouvinte de programas humoristicos modêlo Pagano Sobrinho. Batata!

Quadro 5 — Cenário: uma rua. Personagens. Uma dona de olhos revirados e seu marido. Levanta o pano. Lá vai a dona com o marido. Cruza com um zinho a quem entrega, furtivamente, êste bilhete: "Sou jovem e não posso controlar meus sentimentos. Meu marido vai viajar hoje. Procure-me logo mais à rua tal número tanto..." (Nossa Senhora!)

Diagnóstico: Freguesa assidua do "Pausa pra meditação", de São Louzada dos Coqueiros, glorioso padroeiro desta coluna!

Deus que nos perdoe!

Onda e Ondas

MARIJO



MARLY SOREL — A formosa cantora da Rádio Nacional estêve gozando merecidas férias. Agora, voltou aos seus habituais programas, na PRE-8. Tem duas músicas bonitas para gravar e está com um projeto de excursão a várias cidades do interior. Outro dia, foi homenageado no programa de Aerton Perlingeiro da Rádio Tupi, apresentado diretamente do Clube do Cinema, quando recebeu uma taça de presente

Opera Completa

Amanhã, às 17 horas, a Rádio Ministério da Educação transmitirá a opera "Nabuco", de Verdi na interpretação do baritono Paolo Silveri, soprano Gabriela Gatti e Catarina Mancini, tenor Mario Binci e baixos Antonio Cassinell e Albino Gaggi, com côro e orquestra da Rádio Italiana de Roma, sob a regência de Fernando Previtali. Comentários e apresentação de Galvão Peixoto.

Noticiário

Qual o Nome Dessa Mulher?

Grande sucesso vem alcançando o programa "Qual o nome dessa mulher?", produção de Hélio Thys, para a Rádio Tupi, todas as terças-feiras, às 21,35 horas, irradiado diretamente do auditório. Até os ouvintes concorrem a um valioso prêmio.

Olha a Felicidade!

A Felicidade Bate a Sua Porta, programa transmitido pela Rádio Nacional todos os domingos, de 18,30 às 19,25, é irradiado parte do estudio e parte da rua, sendo esta sorteada no auditório, e o bairro sorteado para amanhã, foi Madureira.

Vacina Salk na TV-Tupi

Amanhã, será apresentada na TV Tupi, às 20,00 horas, uma reportagem especial de Al Neto sôbre a famosa vacina Salk contra a poliomielite, além de 19 outras histórias nacionais e estrangeiras.

Festival de Ritmos

Logo mais, na Mayrink Veiga, teremos "Festival de Ritmos" às 22,00, além de "Show", às 21,330, o mundo em sua casa, às 24,00 e programação da madrugada, às 00,30.

Programas Evangelicos

Relação dos programas evangélicos transmitidos pelas emissôras do Rio de Janeiro:

RÁDIO MAUÁ — ESCOLA BIBLICA DO AR — Segunda-feira de 18,15 às 18,30 horas.

A PATRIA PARA CRISTO — Segunda-Feira de 21,00 às 21,30 horas.

RADIO TAMOIO — O MUNDO EM REVISTA — S. N. A. — Segunda a Sexta-feira de 8,05 às 8,20 horas.

ESCOLA BIBLICA DO AR — Sábado de 8,15 às 9,00.

VOZ EVANGÉLICA DAS ASSEMBLÉIAS DE DEUS — Domingo de 22,00 às 22,30 horas.

RADIO TUPI — BOAS NOVAS — Diàriamente de 6,55 às 7,00 horas. — Domingo de 6,55 às 7,10 horas.

MEDITAÇÃO CRISTÃ — Diàriamente de 8,00 às 8,05 horas.

REPORTER EVANGÉLICO — Segunda à Sábado de 8,05 às 8,10 horas. — Domingo de 7,55 às 8,00 horas.

DANDO A BIBLIA A PATRIA — Segunda a Sábado de 8,10 às 8,15 horas. — Domingo de 7,50 às 7,55 horas.

DESFILE DE COROS EVANGÉLICOS — Domingo de 7,20 às 7,50 horas.

MENSAGEM DA CRUZ — Domingo de 8,303 às 8,45 horas.

VOZ DA PROFECIA — Domingo de 9,00 às 9,30 horas.

IRRADIAÇÕES DA CRUZ — Domingo de 22,00 às .... 22,15 horas.



O Flagrante

Alceu Bochino é um dos maiores valores da música e do rádio no Brasil. Compositor e pianista, êsse paranaense moço ainda já conta em sua carreira com muitos triunfos. A emissora que o tem em seus quadros pode orgulhar-se de possuir um dos maiores regentes e orquestradores brasileiros. Como solista de piano e arranjador, Bochino tem um exlente "long-playing", na "Rádio" intitulado "Temas brasileiros", gravação que é um primor de técnica e musicalidade e onde o grande artista exibe todos os seus vastos recursos artisticos. Atualmente está vinculado à Mundial e foi na condução de um programa que Jean Solari o apanhou, em ação, frente do naipe de violinos.

"Os Indios na Música e na Literatura"

A audição de hoje de "TEMA COM VARIAÇÕES", programa de Mário Teles e Zito Baptista Filho, irradiado todos os sábados às 21 horas pela Rádio Ministério da Educação, terá como motivo os "INDIOS". Na parte literária serão apresentados trechos de poema "I-JUCA-PIRAMA", de Gonçalves Dias, e na parte musical, páginas de Lorenzo Fernandez e Carlos Gomes. Apresentação de Telmo D. Avelar e Allan Lima.

Reportagens Dançantes

"Reportagens dançantes Silvio Mendonça", é uma nova atração da Rádio Mauá e que é apresentada todos os sábados, diretamente dos clubes cariocas, oferecendo ainda um magnífico "show", com a participação do conjunto vocal "Os Tapajós". As reportagens dançantes Silvio Mendonça são irradiadas das 23,00 à 1 hora da manhã.

Ronda Dos Bairros

A Rádio Nacional, apresentará mais um desfile de astros e estrêlas do seu cast no "show" "Ronda dos Bairros", que é irradiado todos os domingos de um bairros cariocas.

A audição de amanhã, dia 17, será transmitida do Cinema Ipanema, na Praça General Ozório, atuando os seguintes artistas da P.R.E.-8: Marlene, Lucio Alves, Linda Batista, Rui Rei, Bill Farr, Vera Lucia, Marli Sorel, Aloisio Pimentel, Trio Irakitan e a Orquestra de Pedroca, estando a animação a cargo de Paulo Gracindo.

Discos Impossíveis

O excelente e sui-generis programa que Flavio Cavalcanti apresenta todos os domingos, no horário das 22,30, na Rádio Mayrink Veiga, comemora amanhã, seu primeiro aniversário de vitoriosa existência. A coisa será mais caprichada ainda!

Marion. Notável cantora da Nacional. Pouca popularidade, mas muito valor. A querida estrêla do cinema e do rádio, ora vinculada à "Mocambo", para onde gravou recentemente dois sucessos certos de Getlio Macedo e Lourival Faissal, um, e de Dorival Caimy, outro, vai levar sua voz e seu encanto ao Uruguai, e mais, tarde a Portugal, França e Itália. A viagem ao sul será para muito breve e Marion cumprirá vantajosos contratos no rádio e nas "boites"

PRANCHETA

"O Porque da Arte Abstrata"

O PORQUÊ da arte abstrata é um interessante livro de **Hilaire Hiler**, onde o artista conta a experiência definitiva que o levou à arte não figurativa. Esta é a história:

Um dia Hilaire Hiler, viu dois pintores, trabalhando numa parede. Já tinham êles terminado a primeira mão de tinta que era branca; a segunda camada que os pintores apenas começavam, era alvissima. Estava na hora do almôço refeição simplificada por êles ao máximo. Viam-se no chão, jogados um pano, (branco como seus aventais), seus bonés, suas latas de tintas e mesmo os papéis que embrulhavam os "sandwichs". Apesar de tôda esta alvura os valores do branco variavam ao ponto de criar, por mais incrivel que parecesse, um rico cromatismo: o pano tinha um ligeiro toque azulado, o papel que embrulhava os "sandwiches" puxava para o bege o pano do chão para o cinza as latas para o creme etc.

O pintor Hiler teve a idéia de compôr um quadro usando todos êstes elementos, que contemplava. O resultado foi o pior, possivel, e usados para fins e intenções que não eram a do artista.

Algumas pessoas diziam tratar-se de operários fantasiados em palhaços, outros que a tela narrava as modernas condições de trabalho, etc.

O artista raciocinou. Afinal de contas a única coisa que lhe interessava era de fato os diversos valores do branco. Com isto, poderia fazer um trabalho realmente interessante; — E surgiu a segunda versão do espetáculo, tratada então de uma maneira inteiramente não figurativa — O problema estava resolvido e um novo caminho, abriu-se para Hilaire Hiler na pintura.

Dos Estados Unidos

O Art Institute de Chicago teve ótima idéia ao transformar a homenagem a Mc Cormick seu presidente desde 1944 e agora morto, em uma exposição. Nesta mostra foram apresentadas ao público 40 tela: de mestres franceses do Século XV ao XX emprestadas por coleções e museus americanos — Ao lado dos Chardin, via-se Watteau e Fragonard e mais uma série de trabalhos de Ingres a Picasso.

Grande Prêmio Das Belas Artes de Bordeaux

As Belas Artes de Bordeaux criaram um prêmio de cem mil francos para a melhor composição, representando o Século XVIII Bordelais. — Neste concurso, só os alunos da Escola de Belas Artes, poderiam concorrer.

Em Lyon, de 7 de maio a 4 de junho, será apresentado ao público um salão que reunirá artistas de tôdas as regiões da França.

Artistas André Lhote Pinta um Mural

O conhecido artista francês que estêve entre nós por algum tempo, estada esta que foi bem aproveitada pelos que desejavam seguir de perto a orientação do mestre (houve mesmo um curso de pintura, três vêzes por semana dado por "Lhote" no atellier gentilmente cedido, por Manuel Santiago) trabalha num mural destinado à "**Escola de Medicina de Bordeaux**. Duas nuvens com curvas femininas, representam a África do Norte e a Garonne, levantam os braços protetores no fundo da composição.

* ★ *

Germaine Richier expõe pela primeira vez nos Estados Unidos. Vinte e três bronzes, desenhos e gravuras.

UMA FRASE DE BRAQUE ESCLARECE AOS ESTUDANTES DAS ARTES PLÁSTICAS

E' comum ver-se nos cursos de arte, alunos que desejam fazer uma gravura em madeira no espirito de um desenho. Uma guache como se fôsse uma pintura a tempera, etc. Braque mostra o caminho certo a seguir quando diz: "Em Arte, o progresso não repousa na extensão, mas no conhecimento das limitações. As limitações de um método, criam uma nova forma, formam um estilo e levam à criação.

VERA.

TEATRO

Um dos mais retumbantes sucessos vem de obter, no Teatro Municipal, a Cia. Maria Della Costa, com a representação do "Canto da Cotovia", de Jean Anouilh, na versão brasileira de Mário da Silva e Renato Alvim. A temporada, por ser demasiado curta, não oferece nehnuma outra compensação a Sandro Polônio, além do êxito artistico.

A ajuda oferecida pela Comissão Artistica e Cultural é insignificante, porque o auxilio financeiro de sessenta mil cruzeiros para seis espetáculos é todo absorvido nas despesas com as folhas diárias do pessoal de movimento do próprio Teatro Municipal. Com os dias contados e prazo fixo nenhuma emprêsa pode aventurar-se num lançamento publicitário capaz de divulgar, em poucas horas, o sucesso de uma realização dramática. O resultado disto é que, por maior que seja o agrado, por invulgar que suceda a repercussão, quando o público começa a sentir-se atraido pelo acontecimento teatral, é exatamente no instante em que a Companhia deve deixar o teatro Maria Della Costa e Sandro Polonio necessitam prolongar a sua estada no Teatro Municipal. E' preciso que o grande público da metrópole tenha o ensejo de assistir ao admirável espetáculo que constitui, sem qualquer sombra de dúvida e de contestação, a encenação de "L'Alouette". Os pedidos que recebem Maria Della Costa e Sandro Polônio, neste teor, são incontáveis. Estudantes, comerciários, funcionários públicos, velhos e moços, todos querem ver e aplaudir a grande realização teatral. Por isso é que apelamos para as autoridades competentes com os olhos voltados para o prefeito Alim Pedro, para o Secretário de Educação e Cultura, para os membros componentes da Comissão Artistica e Cultural do Teatro Municipal, na esperança de que Maria Della Costa, sem despesas de qualquer espécie, possa manter por mais tempo, no palco do primeiro teatro do Brasil, o maravilhoso espetáculo que aí está como orgulho da cena nacional.

Onde Estás Que Não Escutas!

ALDO CALVET

O TEATRO EM MARCHA



O diretor Léo Jusi e o autor Nelson Rodrigues estudam detalhes da "mise-en-scène" de "Vestido de Noiva", para a apresentação do "Teatro Suicida de Nelson Rodrigues", no Teatro Dulcina, na próxima sexta-feira, dia 22 deste, em "avant-première", que desperta enorme expectativa.

Homenageado Alberto Paraiso

Pelo transcurso do seu aniversário natalicio, ocorrido a 11 deste, recebeu carinhosa manifestação de aprêço dos artistas componentes da Cia. Colé o Sr. Alberto Paraiso, administrador daquela Emprêsa, e figura muito estimada no meio teatral. Conhecedor experimentado dos negócios teatrais, competente e probo no cumprimento de seus deveres, Alberto Paraiso teve oportunidade de testemunhar o conceito que desfruta em tôda a classe, não sòmente como diretor-comercial da Cia. Colé como também na qualidade de superintendente da Casa dos Artistas.

Rumo a São Paulo

Depois de uma temporada de agrado e sucesso, no Teatro Leonor Matos, em Juiz de Fora, passou pelo Rio, ontem, prosseguindo viagem para São Paulo, onde estreará a 20 deste mês, no Teatro de Alumínio, a Cia. Silva Filho, em cujo elenco estão Iracema Vitória, Adir Darcel, La Rana, Ildefonso Norat, Perpétuo Silva e outros.

AGORA PARECE QUE VAI

Apesar de marcada para segunda, transferida depois para quarta-feira, ainda não se realizou, esta semana, a anunciada reunião do Conselho Consultivo de Teatro, sob o pretexto de ter sido chamado ao Catete, exatamente nos dias da convocação, o diretor daquele órgão do Ministério da Educação e Cultura, O Sr. Cesar Borba, desejando provàvelmente ganhar terreno, protela a reunião que as entidades representativas da classe aguardam com ansiedade. Os membros do aludido Conselho foram novamente convocados para a próxima segunda-feira, às 16 horas. Estamos informados de que esta será a última oportunidade de um possivel entendimento.

Últimos Espetáculos

★ No Teatro Jardel, a Cia Celeste Aida dará hoje e amanhã, os últimos espetáculos de "Coquetel de Estrêlas", revista de Luis Felipe de Magalhães, com Celeste, Evilásio Marçal, Eladir Porto, Zoraya, etc. — No Teatro Dulcina, a Cia. Bibi Ferreira encerrará a sua temporada amanhã com "Senhorita Barba Azul". As funções em ambos os teatros são em vesperal, às 16 horas, e à noite, duas sessões, sábado e domingo, às 20 e 22 horas.



Para as Massas

Maria Della Costa e Sandro Polonio acabam de tomar uma decisão muito simpática e que merece imediato apoio: dirigiram-se à Comissão Cultural e Artistica do Teatro Municipal com o propósito de manterem em cena "O Canto da Cotovia", durante a semana entrante a preços populares, isto é, poltronas a 40 cruzeiros e as demais localidades a 10,00. Visam assim proporcionar ao povo ensêjo de assistir ao magnífico espetáculo que ali realizam com tanto êxito.

Um Problema em Fóco

JOANA D'ARC

(VEDETA EMPRESARIA)

Uma Promessa a Nossa Senhora de Fátima

AQUELA escultural vedeta e já agora ex-emprésaria Joana D'Arc tem coisas amargas para contar sôbre as experiências das tentativas que lançou mão para organizar a sua companhia própria. No entanto, prefere esquecer o passado e pensar no futuro, lançando o olhar para a frente como a perseguir o sonho da glória que seduz e fascina tôda artista. Têrça-feira da próxima semana, pela Panair do Brasil, voará ela desta capital para Lisboa. Vamos ouvi-la sôbre esta excursão:



— Não pretendo nunca mais organizar companhia. Fiz uma promessa a Nossa Senhora de Fátima, minha protetora, que jamais tentaria ser empresária. Continuarei no teatro, sim, como contratada. Quando voltar, estudarei a conveniencia das propostas inclusive algumas que já me foram apresentadas desde já. Sigo para Portugal sob contrato com a Emprêsa Josepe Bastos. O negócio foi tratado diretamente com a minha colega Pepa Ruiz que lá se encontra. A temporada terá inicio no fim dêste mês, no Teatro D. Maria Vitória. No elenco estão também Irene Isidro, Ribeirinho e Milú, os dois primeiros muito conhecidos das nossas platéias. Deverei ficar em Portugal quatro meses, pois é êste o compromisso por mim assumido. Depois, na Espanha, vou ser apresentada como atração brasileira numa "boite". Acredito que, desobrigada dêstes dois contratos, realise o que muito desejo — percorrer tôda a Europa com a curiosidade muito natural de ver tudo que por lá se faz em relação ao teatro.

EMOÇÃO E EXPECTATIVA

— Muito embora estrêie em Lisboa numa revista, gênero a que me tenho dedicado quase que exclusivamente, pelo simples fato de saber que vou defrontar uma platéia de gente que com muita justiça se envaidece de conhecer teatro em tôdas as suas modalidades, por tradição cultural e por fôrça de uma civilização milenar, sinto tal emoção que, sinceramente não sei explicar. É assim qualquer coisa de diferente, misto de sensação, nervosismo e expectativa. Prometo porém, vencer os temores e deixar bem o nome do Brasil. Penso que é o bastante para uma artista sem ambições e sem complexos de superioridade. Nesta despedida que faço por intermédio de ULTIMA HORA, desejo expressar o meu reconhecimento e a minha gratidão à imprensa — aos criticos teatrais, em particular — e ao público pelo apoio que tão gentilmente me cumularam, tanto como participante de outros elencos como nas minhas iniciativas. Estou convencida de que, sem essa valiosa colaboração, sem essa tão cativante simpatia, nada teria feito, e hoje não seria chamada a atuar em Portugal como figura de atração. Temo que, a coincidência d aminha estréia com a visita do Presidente Café Filho, pouco me sôbre em evidência e aplauso... Todo o êxito dependerá da curiosidade do público pelas duas artes: a da política, de um lado, e a do teatro, do outro. Para combater a vantagem das pompas oficiais, lançarei o meu "sex-appeal"...

E, com um sorriso, despediu-se.

O Comendador informa:

RONDA DA Meia Noite

Ao Correr do Martelo

★ *Na eleição para o Conselho Deliberativo, do Petrópolis Country Club, realizada anteontem na sede do "Caiçaras", ganhou sensacionalmente a chapa encabeçada pelo senhor Alberto Paiva Garcia, por 253 votos contra 11 dados à chapa encabeçada pelo senhor Ruderico Pimentel. A eleição transcorreu em absoluta calma, e a "gente bem" demonstrou que está perfeitamente capaz de exercer a democracia. Tudo transcorreu entre doses de "whiskey" e café. Os trabalhos foram presididos pelo senhor Ibsen Rossi, e o senhor Frederico Sêve comeu uma brasa para decifrar as assinaturas do livro de chamada dos associados.*

Depois da reunião, que durou das 9 da noite até mais ou menos a meia-noite, comentava-se que o senhor Alberto Paiva Garcia, em virtude de ter demonstrado uma notável capacidade de organização eleitoral, ia ser convidado para assistente eleitoral do senhor Juscelino Kubitschek.

— *** —

★ O diplomata João Lampréia e senhora, que devem partir para Paris no dia 10 de maio, onde o senhor João Lampréia assumirá o seu cargo de secretário de nossa embaixada na França, estão se despedindo dos seus amigos e dos seus velhos hábitos nesta velha cidade. Assim é que o senhor Lampréia e senhora estão sendo vistos, tôdas as noites, no Bar Recreio (para o chope e para o churrasco).

— *** —

★ *O senhor Mauro de Freitas e senhora são conhecidos em Paris como clientes de primeiríssima das "boites". No "Elephant Blanc", "night-club" elegante, o casal de diplomatas têm conta corrente, mesa de pista e as melhores bebidinhas da noite. Outra "boite" parisiense da preferência do casal a "L'Excentrique"...*

— *** —

★ O Conde Casa Rojas, que foi embaixador da Espanha no Brasil, e que estava ùltimamente em Paris, acaba de ser removido da Chefia da Missão espanhola na França. Motivo: um caso sentimental com uma senhora brasileira. O conde é uma grande "praça" e deixou muitos amigos e uma excelente lembrança aqui no Brasil.

— *** —

★ *A "Revista da Semana" publicou uma reportagem ("Cronistas Sociais no banco dos réus") em que intelectuais desta praça falam sôbre os nossos colunistas mundanos. O nosso João da Ega, parodiando Churchill (o velhinho que caiu da cadeira, como disse o Manéco de Thormes), glosou ontem a tal reportagem, em convers acom o Comendador:*

— Nunca tantos disseram tantos lugares comuns a respeito de tão poucos...

— *** —

★ O senhor Luisito Perderneiras, na Assembléia Geral do Petrópolis Country Club, deu o Lloyd Brasileiro como exemplo de "dívida flutuante"...



Homenagem (Boa-Viagem) a Cauby Peixoto

★ O Clube do Cinema fará hoje, em sua sede (Liging-Bar do "Vogue") uma homenagem ao cantor (o rapaz está cantando cada dia melhor...) Cauby Peixoto. Será uma festa de "boa-viagem" ao jovem intérprete, que partirá para os Estados Unidos, a fim de cumprir um contrato em "night-club" de Los Angeles.

Será uma homenagem merecida, esta. O jovem cantor, grande amigo do Clube de Cinema, é uma das mais autênticas revelações em matéria de interpretação de música popular.



Resposta

* Uma leitora, que se assina Inesita, pergunta-nos, por carta, onde a cantora Nadir de Mello Couto fraturou o pé. Resposta: a cantora, minha cara Inesia, fraturou de fato um dos pés em Petrópolis, quando recebia ali uma homenagem. Nadir de Mallo Couto encontra-se em casa, esperando no entanto que dentro de uns dez dias já possa andar normalmente, e voltar à sua vida artística.

Visita

* **O Comendador recebeu, ontem, à tarde, a visita de Aimée e desta maravilha que é Rosa Aimée, lindíssima filhinha de Carlos Frias e Aimée. Rosa Aimée ficou muito encantada ao visitar tôdas as dependências de ULTIMA HORA. E o Comendador encantado com Rosa Aimée. E Aimée, mais "coruja" do que nunca, encantada com a filha.**

De São Paulo (Pelo Telefone)

* De Ribaltino Torres, — "Ronda" de "ULTIMA HORA" paulista, recebemos as seguintes informações pelo telefone interestadual:

Dercy Gonçalves terá que interromper a apresentação de "Um marido pelo amor de Deus", no pequeno auditório do Cultura Artística. Durante os dias 17 a 24, portanto uma semana, de domingo a domingo, o teatro estará ocupado com a realização do 7.º Congresso Evangélico. Logo após, porém, a comédia de Louis Verneuil estará novamente em cartaz, sempre o que é principal, com a fabulosa Dercy.

*

Cacilda Becker, após bom tempo ausente dos teatros paulistas, retornou e com o pensamento voltado para o trabalho. Além de programas em televisão, dos quais vai participar ativamente, tomará parte na peça de Schiller, "Maria Stuart".

*

Bibi Ferreira, a graciosa atriz brasileira, voltará finalmente aos olhos do público paulista, no vindouro dia 20. "Senhorita Barba Azul" foi a peça, que é de Gabor Dregely, escolhida para o seu retôrno a São Paulo.

Jardel Ainda Não Decidiu

* O ator Jardel Filho ainda não decidiu sôbre sua ida para os Estados Unidos apesar da liberação recem-dada pela direção do Teatro Brasileiro de Comédias, a que empresta seus serviços profissionais, Jardel Filho foi distinguido pelo Govêrno americano com uma bôlsa de estudos e viagem de observação nos teatros da América do Norte.

Lucho

★ *O Copacabana estreou ontem, como cartaz internacional, o jovem cantor chileno Lucho Gatica. Um rapaz que tem uma bonita voz, pois já o ouvimos através de gravações. Mas, êste negócio de bolero é coisa mais do que superada, e só agora o "Copacabana" descobre a coisa. Um pouco tarde, vocês não acham?*

"Spots"

Alda Garrido em grande forma, no Rival com "Mulher de Briga", de Pedro Bloch. No sábado e no domingo o Rival fêz nada mais nada menos 106 contos de receita. Uma "bomba".

*

Carlos Machado continua ensaiando a sua próxima produção para o "Night and Day". "A Grande Revista" está tomando forma.

*

Na próxima sexta-feira o "Clube de Cinema" prestará uma homenagem ao deputado Oscar de Luna Freire, representante da Bahia na Câmara Federal e grande amigo do cinema brasileiro.

*

Al Netto, no seu programa dominical na TV, apresentará amanhã, às 20 horas, flagrantes da filmagem da gravação que Marta Rocha a vice-bela do mundo, fêz na Continental, quando levou para a cera, aparecendo como cantora, os dois números "Rio, Meu Querido" e "Duas Polegadas", composições da dupla Carlos Renato-Pedro Caetano.

Aonde Iremos Hoje

CINEMA

TRAGADO PELA AMAZONIA — Documentário brasileiro sôbre a expedição que penetrou nas selvas brasileiras procurando explicar o desaparecimento do reporter francês Raymond Maufrais. Direção de Genil Vasconcelos. Nos cinemas Pathé, Art-Palácio, Presidente, Paratodos, Mauá, Vera Cruz. Horário: a partir de 2 horas.

• • •

ROLETA FATAL — "Western" com Mitzi Gaynor Keefe Braselle e Jeffrey Hunter. Nos cinemas: Império, Maracanã, Botafogo, Floriano, Rydan. Horário: 2 — 340 — 8,40 10,20 horas.

• • •

DEMETRIUS, O GLADIADOR — Continuação de "O Manto Sagrado", de Lilloyd C. Douglas. Em CinemaScope. Com Victor Mature e Susan Hayward. Nos cinemas: Palácio, Madrid e Roxi. Horários: 2 — 4 — 6 — 8 e 10.

• • •

DURO NA QUEDA — Comédia, com trapalhadas de escoteiros. Com Clifton Webb. Nos cinemas: Vitória, Leblon, Royal, Tijuca Odeon (Nit.), Paz (Caxias). Horário: 2 — 3.40 — 7 — 8,40 e 10,20.

• • •

A MULHER DE VERDADE — Filme nacional produzido e dirigido por Cavalcanti em São Paulo. Com Colé, Inesita Barroso e Carla Nell. Comédia, inspirada na "Amelia", famosa música de Ataulfo Alves. Nos cinemas: Odeon, Rian, Miramar Ideal América, Santa Alice, Avenida, Madureira, Bonsucesso, Abolição. Horário: 2 — 4 — 6 — 8 e 10.

• • •

O HOMEM DA CAIXINHA — Comédia italiana com Totó e Silvana Pampanini. Em exibição no Pax. A partir de 2 horas.

• • •

NÃO NEGO O MEU PASSADO — Película mexicana, com Ninón Sevilla, e que quer dizer música, baile e dramalhão. No elenco aparece Roberto Canedo. Nos cinemas Azteca, Imperator, São José, Alvorada, Coliseu, Nacional, Rosario, Baroneza, Cassino. A partir de 2 horas.

• • •

A INSATISFEITA — Continua em cartaz este filme italiano de Gina Lollobrigida, baseado em um romance de Alberto Moravia. Nos cinemas Rivoli e Caruso. Horário: a partir de 2 horas.

• • •

CARNAVAL EM LA MAIOR — Volta a cartaz este carnavalesco realizado em São Paulo, sob a direção do veterano Ademar Gonzaga. Nos cinemas Fluminense e São Pedro. Horário: a partir de 2 horas.

• • •

A CHAVE DO PARAISO — Comédia inglesa com o excelente Alec Guiness, sôbre um capitão de navio mercante que possuía duas mulheres (uma em Gibraltar e outra no Norte da Africa). Celia Johnson e Yvone De Carlo estão no elenco, Nos cinemas: São Luiz, Copacabana, Carioca, Alaska, Guanabara, Monte Castelo. Horário: 2 — 4 — 6 — 8 e 10.

• • •

MONTANA, TERRA DO ODIO — "Western" sofisticado com Barbara Stanwik e Ronald Reagan. Nos cinemas: Plaza, Astória, Olinda, Ritz, Colonial, Haddock Lobo, Mascote e Primor. Horário: 2 — 4 — 6 — 8 — 10. No Plaza: primeira sessão ao meio dia.

• • •

A LENDA DOS BEIJOS PERDIDOS — Musical, com poesia e sentimento. Espécie de "Shangri-Lá" musicada, que já esteve na Broadway e agora é apresentada nas telas dos cinemas. Com Gene Kelly, Cyd Charisse e Van Johnson. Nos Metro Passeio, Copacabana e Tijuca. Horário: 2 — 4 — 6 — 8 e 10. No Metro Passeio: primeira sessão ao meio dia.

• • •

CINEAC-TRIANON e CAPITÓLIO — Exibição de documentários, desenhos animados, comédias, jornais etc.

BOITE

CASABLANCA — "Nós... os gatos" espetáculo de Mario Meira Guimarães e Zilco Ribeiro, pelo elenco de Zilco Ribeiro.

• • •

NIGHT-AND-DAY — "Este Rio Moleque", espetáculo de Carlos Machado e a atração internacional "The Peters Sisters".

TEATRO

MUNICIPAL — "O Canto da Cotovia", de Anouihl, com Maria Della Costa. Horário: 21 horas.

• • •

SERRADOR — "Esse caml é de morte", de Roussin. Pelo elenco de Eva e Iglesias. Horário: 21 horas. Vesperais: às quintas, sábados e domingos. Sábados e domingos duas sessões, às 20 e 22 horas.

• • •

GLÓRIA — "O Golpe", de Mario Lago e J. Wanderley, pelo elenco de Oscarito & Família. Horário: 21 hs. Vesperais às quintas, sábados e domingos. Sábado e domingo: duas sessões, às 20 e 22 horas.

• • •

RIVAL — "Mulrer de Briga", de Pedro Bloch. Com o elenco de Alda Garrido. Horário: às 21 horas. Vesperais as quintas, sábados e domingos. Sábado e domingo: duas sessões, às 20 e 22 horas.

• • •

GINASTICO — "Uma certa cabana", de Roussin. Pelo elenco do TBC. Horário: 21 horas. Sábado e domingo: duas sessões, às 20 e 22 horas.

• • •

REGINA — "Senhorita Barba Azul" — Pelo elenco de Bibi Ferreira. Horário: 21 horas.

• • •

FOLLIES — "Gente Bem & Champanhota", revista de Humberto Cunha, J. Ruy e Colé. Horáril: 20,20 e 22,20 hs.

ÓPERA DE MOZART LEVADA PARA O CINEMA

Uma das mais notáveis interpretações da ópera de Mozart "Don Giovanni" será vista na tela quando fôr lançada em Londres, em caráter de estréia mundial, a película britânica em côres da representação da referida ópera no Festival de Salzburg de 1954.

A película será apresentada no Royal Festival Hall no dia 18 do corrente mês. Foi produzida e dirigida pelo dr. Paul Czinner, e feita por uma equipe cinematográfica britânica, cujos integrantes foram selecionados por sua destreza e habilidade. O dr. Czinner estudou e projetou durante muitos anos a forma de conseguir uma técnica especial que permitisse gravar em um filme os grandes espetáculos de ópera, a fim de preservá-los para a posteridade. O filme é, na verdade, a última ópera que o desaparecido Wilhelm Furtwangler regeu no teatro de Salzburg, criado por Max Rheinhardt. As qualidades acústicas e visuais de tão imenso e pitoresco teatro, o tornaram o lugar ideal para a filmagem de uma ópera. (BNS, de Londres).

Cinema

PRODUÇÃO MAIS MODERADA

De uma entrevista de Don Hartman, produtor executivo da Paramount:

— De fato, as companhias deveriam ser mais moderadas em sua produção. Hollywood também. Acho que só se deveria fazer filmes que tivessem bons motivos para ser feitos. Na Paramount o planejamento da produção é feito com um ano de antecedência; no decurso desse ano tentamos, como é natural, descobrir o que os outros estúdios estão fazendo, a fim de evitar que o mercado receba um impacto de comédias, de dramas, de musicais ou de filmes biográficos. Da nossa parte, levamos muito a sério a dosagem do gênero da nossa produção.

FERNANDO DE BARROS VOLTOU

DEZ MÊSES DE EUROPA; PENSAMENTO VOLTADO PARA O CINEMA BRASILEIRO

O Colunista Encontra o Produtor, Diretor, "Fazedor de Estrêlas" e Repórter, na Própria Redação de ULTIMA HORA — Entre um Aperitivo e um Almoço, Surge Esta Entrevista.

Fernando de Barros é como os mágicos: da manga do seu paletó tanto podem sair películas, artigos de jornal, "estrêlas" de teatro e de cinema. Tanto pode produzir temporadas de teatro, como pode dirigir filmes.

Agora, depois de ter imigrado para São Paulo, Fernando de Barros deu para viajar. Tanto pode ser encontrado em Roma como em Paris, com pulos por Lisboa, Madrid ou Berlim. Tanto se pode lêr que Fernando de Barros anda dando a volta à Europa na "Ferrari" especial de Rosselini, como assiste às filmagens de Marisa Prado, sua espôsa, nos Picos da Europa ou se pode lêr na coluna do "diz-que-diz" europeu, que o produtor brasileiro tem sido visto assiduamente com Carmem Sevilla na Espanha, Coseta Greco na Itália ou Amália Rodrigues em Portugal.

SEU COMEÇO NO CINEMA

Desde 1939 que Fernando de Barros se encontra no Brasil. Seu nome aparece hoje ligado a muitos empreendimentos do cinema brasileiro. Convidado por Ademar Gonzaga a participar da equipe técnica de "Pureza", que Chianca de Garcia dirigiu, logo em seguida trabalhou em "Vinte e Quatro Horas de Sonho", com Dulcina. Deu-se depois dessa película uma larga interrupção, pois durante alguns anos Fernando de Barros trocou o cinema pelo rádio, "boites" e jornalismo, colaborando em "O Cruzeiro", "Rio Magazine" e na produção dos "shows" do Copacabana.

Mas o cinema continuava na rota de seus projetos, e em "Caminhos do Sul", estreou como diretor.

Depois surgiu "Quando a Noite Acaba", com Tonia Carrero, e depois a ida paar São Paulo, onde ingressou na Vera Cruz para produzir "Tico Tico no Fubá" e dirigir "Apassionata", película que êle agora sempre se arrepende de haver feito, "porque nega tudo aquilo porque lutava e continua o lutar cinema de características profundamente brasileiras".

Caixeiro-Viajante do Cinema Nacional

Desde junho que Fernando de Barros está afastado do Brasil. Continuamente chegavam notícias de que o produtor brasileiro se encontrava em França, na Itália, na Espanha e na Alemanha, tratando de assuntos ligados à produção dos filmes nacionais e sua exibição nos mercados estrangeiros, do mesmo modo que se dizia que Rosselini e outras grandes figuras internacionais viriam até ao Brasil para tomarem parte em produções locais, em regime de co-produção

Agora o produtor encontra-se no Rio vindo de São Paulo, para onde foi direto ao regressar de Paris. E foi aqui mesmo na redação (Fernando de Barros pertence ao quadro de redatores de ULTIMA HORA de São Paulo que o agarramos para que nos contasse as suas andaças pela Europa.

— Inicialmente estive na Itália para seguir para a Alemanha via Madri, São Sebastião e Paris — disse Fernando. Na Alemanha além de ter estudado com produtores locais a co-participação de capitais, artistas e técnicos em filmes nacionais, estudei também a maneira de colocarmos as nossas películas no mercado alemão, hoje o segundo em importância no mundo, pois só no setor ocidental existem 5.000 salas, onde uma entrada de cinemá custa 15 marcos os sejam, perto de 50 cruzeiros.

— Dentro do regime industrial que o cinema alcançou — continuou — em todo o mundo não basta apenas querermos fazer filmes, mas torna-se necessário também saber aquilo que os mercados consumidores querem, pois o gôsto do público muda continuamente e a flutuação é imensa. Um produtor cinematográfico precisa estar a par de tôdas essas variações, senão arrisca-se a perder dinheiro — o que geralmente acontece com a improvisação a que continuamente sujeitamos às nossas produções.

— Ainda na Alemanha aproveitei para visitar estúdios, fábricas de material, assistir à filmagens do cinema alemão agora trinta anos atrasado e sem nomes, faz no momento fôrça para se colocar ràpidamente no mercado internacional e para isso assinou inúmeros tratados de có-produção, organizou leis eficientes de proteção, e vai buscar nos países estrangeiros artistas de renome para os mesclar com os seus.

— Da Alemanha voltei à Itália onde assisti como convidado do govêrno italiano ao Festival de Veneza. Em Itália observei os esforços dos argentinos para se colocarem em forma, deslocando ali um ministro de Estado que assinou vários acordos e convidou artistas de fama a visitarem a Argentina.

— Ainda na Itália procurei estudar vários problemas, como a exibição dos filmes nacionais e suas reações e acertei várias produções que serão projetadas e executadas dentro em breve.

"Ali tratei de várias produções entre elas "Arara Vermelha" e Rebelião no Rio Grande" e acertei a vinda de Roberto Rosselini ao Brasil para dirigir um filme e supervisionar outro que será dirigido por diretor brasileiro."

Em seguida estive na Espanha e Portugal onde acertei também alguns filmes para serem executados em regimen de có-participação e trabalhei longamente na produção que vou fazer em Espanha.

"Noturno em Maiorca"

E fala sobre "Noturno em Maiorca":

— Trata-se de um filme em cores com Dolores Del Rio no papel de George Sand, pois a película conta a aventura de Chopin e sua companheira durante o tempo que viveram na ilha onde o imortal compositor compoz os preludios. No filme além de Dolores del Rio e de um galã norte-americano — pois o filme é produzido para uma importante companhia americana — deve entrar também a brasileira Marisa Prado, que neste momento terminou em Madri com grande sucesso a película espanhola "Orgulho" dirigido por Mur Oti

"Pupilas do Senhor Reitor" em Côres

Sôbre o cinema português, diz Fernando:

— A indústria cinematográfica portuguêsa atravessa neste momento uma crise. Mercado pequeno, erros de produção, a falta de uma linha exata que atenda ao gôsto do mercado interno e externo que neste caso é o Brasil, levaram o cinema português ao quase desaparecimento total, com o encerramento de ótimos estúdios. Mas presentemente estudam-se novos processos de auxílio à produção portuguêsa e a um intercâmbio com o Brasil, levando até Portugal artistas brasileiros e fazendo versões para os dois países.

Dentro deste princípio tenho ali já organizada a filmagem de "As Pupilas do Senhor Reitor" desta vez em cores e com tôda a ação filmada no Minho.

O Cinema Brasileiro

E conclui:

— O cinema nacional só não existirá se o deixarmos continuar a ser sabotado. Agora tenho em mão todos os números de quanto rende o cinema pelo mundo afora. Pois bem: o Brasil é na América Central e do Sul o melhor mercado. Existem dois erros básicos no Brasil — total falta de proteção. Ausência de bos-senso dos produtores que não buscam produzir os filmes que teriam aceitação no mercado nacional e estrangeiro, e só produzem aquilo de que eles próprios gostam satisfazendo vaidade pessoal e sabotagem. Mas isso é uma longa história que vou contar como jornalista. Afinal amigo, a minha coluna também necessita de matéria.



FERNANDO DE BARROS voltou ao Brasil e voltou às suas atividades em ULTIMA HORA paulista, trazendo a sua preciosa colaboração ao vibrante vespertino de São Paulo nos assuntos ligados ao cinema. Já a partir da próxima semana, Fernando estará assinando seus comentários e fornecendo suas notícias na página especializada de ULTIMA HORA de São Paulo. E' um companheiro que volta ao nosso convívio, depois de 10 meses de Europa.

Música

Sula Jaffe

HOJE, DUKE SCHUYLER, NO MUNICIPAL

Será levado a efeito hoje, às 17 horas, no Teatro Municipal, um recital da pianista norte-americana Philippa Duke Schuyler, que se apresenta à platéia brasileira pela primeira vez. A artista em questão é detentora, nos Estados Unidos, de um laurel que muito a recomenda: o prêmio Cidade de Nova York.

O programa é o seguinte:

I parte: — Bach-von Bullow — Fantasia Cromática e Fuga.

Gallés — Sonata em dó menor
Soler — Schuyler — Sonata em lá menor
Casanova — Sonata em fá
Albeniz — Schuyler — Zapateado em ré
Chopin — Scherzo em dó sustenido menor, op. 39
II parte: — Ravel — Jeux d'Eau
Ravel — Alborada del Gracioso
Ravel — Sonatina
(Moderato — Tempo de Minueto — Animato)
III parte: — Griffes — Sonata em ré menor (Feroce — Allegretto con moto — Molto tranquilo — Allegro vivace)
Schuyler — Rumplestiltsken
Villa-Lobos — Festa no Sertão
Debussy — L'Isle Joyeuse

Bilhetes no próprio Teatro Municipal, a partir das 10 horas.

Temporada Oficial de Bailados

Para a próxima temporada oficial de bailados, a Comissão Artística e Cultural contratou dois astros de fama mundial: Violetta Elvin e John Field, os quais são primeiros bailarinos do famoso conjunto "Sadler's Wells Ballet", que serão apresentados juntamente com o Corpo de Baile do Teatro Municipal.

Já foram abertas as duas assinaturas para três récitas noturnas de gala e três vesperais, que serão realizadas com três programas diferentes, tendo sido marcada a estréia para a noite de 20 do corrente, quinta-feira.

Tendo sido terminada ontem, sexta-feira, a preferência de localidades para os assinantes da temporada do ano passado do "Grande Ballet du Marquis de Cuevas", já estão também abertas as inscrições dos novos pretendentes.

O repertório dos "ballets", que será obedecido nas referidas récitas, é o seguinte:

"O Lago dos Cisnes", com música de Tschaikowsky, coreografia de Petipa e Ivanoff, cenário de Athos Bulcão;

"Narciso", com música de Ravel, coreografia de Nina Verchinina, e cenários de Henrique Peyceré;

"Degas", com música de Serge Prokofieff, coreografia de Tatiana Leskova, cenários de Alceio Pena;

"Don Quixote" (Pas de Deux), com música de Minkos, coreografia de Petipa;

"Redenção", com música de Max Steiner, coreografia de Nina Verchinina, cenários de Santa Rosa;

"Giselle", com música de A. Adam, "mise-en-scéne", de Serge Lifar, coreografia de Coralli e Pierrot, cenários de Enrico Bianco;

"Matisses", música de Bach, coreografia de Nina Verchinina, cenários de Fernando Pamplona;

"Pas-de-deux" do "Casse-Noisette" (Quebra-Nozes), com música de Tschaikowsky, coreografia de Petipa;

"Valsas de Esquina", com música de Francisco Mignone, coreografia de Vaslav Veltchek, cenários de Anísio Medeiros;

"As Sílfides", com música de Frederico Chopin, coreografia de Fokine, cenários de Henrique Peyceré;

"O Espantalho", com música de Francisco Mignone, libreto de Vera Pacheco Jordan, coreografia de Tatiana Leskowa, cenários de Santa Rosa;

"O Cisne Negro", (Pas-de-Deux), com música de Tschaikowsky, coreografia de Petipa;

"Rapsody in Blue", com música de Georges Gershwin, coreografia de Nina Verchinina, e cenários de MPário Conde.

A Orquestra do Teatro Municipal, à qual caberá a parte musical da temporada, atuará sob a regência dos maestros Nino Stinco e Henrique Nirenberg

Atendendo ao apêlo de numerosos assinantes, o traje a rigor, nas récitas de gala, será facultativo.

Cirilo de Souza e Raimundo Nonato Falam Sôbre as Corridas às Quintas-Feiras

"Um Absurdo Proibir-se as Corridas em Meio de Semana" Dizem os Dois Líderes!

Um vespertino vem opinando, invariàvelmente, pela proibição de corridas, às quintas-feiras, sob a alegação de que o público, que trabalha, é tentado a prejudicar seus afazeres para comparecer ao prado em dia de semana, e jogar em corridas de cavalos! Já, por outro lado, nos manifestamos sôbre a momentosa questão, que agora chega a seu ponto culminante, com a notícia de que seria proposto por um deputado, um projeto que visasse a essa medida de cancelamento das reuniões, ditas extraordinárias. Procuramos ontem ouvir a respeito dois líderes sindicais, os Srs. Cirilo de Souza, Presidente do Sindicato dos Trabalhadores em Estabelecimentos Hípicos do Distrito Federal e Raimundo Nonato, Presidente do Sindicato dos Empregados em Casas de Diversões do Rio de Janeiro.

Cirilo de Souza adiantou ao repórter que estava perfeitamente conhecedor do assunto e havia lido os comentários de "O Globo", e a êsse respeito. E nos informou: — "Seria um absurdo proibir-se corridas em meio de semana! Milhares de trabalhadores, pais da família, vivem do turfe e seriam tremendamente prejudicados! Seria o caso, se a alegação de prejuízo para o povo que trabalha pudesse ser aí adjudicada, de se fecharem também os cinemas, teatros e diversos centros de diversões, como auditórios de estações de rádio e outros mais, que vivem cheios durante os sete dias úteis da semana, desde as primeiras horas da manhã! Parece-nos, pois, que uma legião de sem-trabalho aflui a êsses lugares. E como pagam entrada se não trabalham? É de crer-se, então, que sejam quase todos trabalhadores que, dispondo de horas d efolga, resolvem aproveitá-las distraindo-se, pois todos têm capacidade de se recrear onde bem lhes aprouver. E para que essa capacidade individual possa ser objetivada, é preciso que funcionem as casas de diversões! É incrível a alegação de que só o turfe deve ser proibido em dias de semana, para falar melhor, em apenas um dia em que funciona! Distrair-se no turfe quem o deseja, sem ser obrigado, mas, uma verdadeira legião de trabalhadores, disso de beficia!"

Raimundo Nonato, Presidente do Sindicato de Empregados em Casas de Diversões do Rio de Janeiro, foi outro líder sindical ouvido por ULTIMA HORA. Em nossa redação, o responsável pela solução dos problemas que dizem respeito a um grande número de trabalhadores especializados, foi direto ao assunto, declarando-nos:

— "Por fôrça de função, todos os assuntos que dizem respeito à categoria profissional que integra o Sindicato que dirijo, sofrem o bisturi de minha leitura e de minha observação.

Assim, todos os assuntos referentes ao turfe estão também dentro de minhas observações. Dessa forma os artigos últimamente publicados, condenando as reuniões turfistas realizadas em dias úteis, às quintas-feiras, são de meu conhecimento. São irrisórias as justificativas que se apresentam contra a realização dessas corridas, pois que quem os escreve ou desconhece, ou faz por desconhecer a vida da cidade do Rio de Janeiro. Sabemos todos que as atividades em nossa cidade, diurnas e noturnas, se substituem com a mesma intensidade, assim como os trabalhos realizados em dias úteis e nos domingos e feriados. Portanto, o que se depreende dessa realidade é que, enquanto uma grande parte de trabalhadores exerce sua atividade durante o dia, outra parte a exerce durante a noite, o mesmo acontecendo com referência aos dias úteis e domingos. Portanto, o que se pode concluir é que, enquanto uma legião se distrai aos domingos, outra legião da população desta cidade terá que encontrar uma diversão em dia útil. Milhares e milhares de criaturas, há vários anos não conhecem o que é um domingo de folga, porquanto a sua é sempre em dias de semana. Isto não é um acontecimento exclusivamente do Rio de Janeiro, porquanto o mesmo acontece em todos os grandes centros. Aí está como se justificam no primeiro caso, as corridas realizadas em dias úteis. Mas, se fossemos esposar o mesmo raciocínio de quem escreve contra as carreiras realizadas às quintas-feiras, teríamos também de pleitear o fechamento dos cinemas, pois que êstes funcionando durante o dia dão margem a que os escolares, ao invés de se dirigirem ao estabelecimento de ensino, façam a sua "gazeta" e vão para o cinema divertir-se. Teríamos que fechar os bares e outros estabelecimentos onde se vendem bebidas alcóolicas, porque assim evitaríamos que um grande número de jovens se iniciassem no gosto de beber. Teríamos que cerrar as portas das fábricas de cigarros, porque assim não veríamos a nossa mocidade toda ela de cigarro na bôca! Teríamos mais para que não dizer, que encerrar setenta por cento das atividades, por serem todas elas nocivas, numa análise teórica da vida. Assim, entendo que em nada prejudica a vida desta cidade a corrida realizada às quintas-feiras.

Muito ao contrário, o que elas fazem, é dar trabalho a milhares de chefes de família que têm ali o seu ganha-pão; Já não me impressionam essas campanhas, periódicas, que representam mais mais um entorpecente no espírito dos homens menos avisados. Trazem elas sempre subterrâneamente, interêsses ocultos pois que não é incrível que alguém, que viva dentro do Rio de Janeiro, que não possua uma mentalidade provinciana, queira convecer que dentro de uma Capital como a nossa, as reuniões turfistas realizadas às quintas-feira, tenham qualquer coisa de prejudicial! Honestamente o que poderemos supôr, de tudo que nos mostra alguém que se opõe às corridas realizadas às quintas-feiras, é que, sem conhecer a realidade da vida, procura resolver os problemas dentro de seu gabinete de trabalho, ou visando algum interêsse que desconheço. Com referência à indicação de que um projeto contrário à realização dessas corridas, deverá ser apresentado pelo Sr. Deputado João Machado, não dou crédito à mesma, pois um parlamentar pertencente ao Partido do qual fui fundador, não se encorajaria a apresentar um projeto de Lei contrário aos interêsses dos próprios trabalhadores! Também acredito que nenhum outro Deputado pertencente a Partido que defenda os interêsses de trabalhadores, a isso se aventure. Deve, quem pretende prejudicar os trabalhadores do turfe, procurar algum parlamentar pertencente a Partido político cujo programa tenha, por base, o estrangulamento econômico do trabalhador. Terminando, lanço um desafio a quem escreve contra as corridas realizadas às quintas-feiras, para que faça uma campanha contrária ao mercantilismo do nosso ensino, pois só assim os filhos nossos, os filhos de trabalhadores, poderão estudar para discenir o que devem ou não fazer na vida".

PROGRAMA de AMANHA

A "Barbada" do Dia: MARTA ROCHA

1.º PÁREO — 1.200 metros — Recorde: Holkar, 71"4/5 — Prêmios: Cr$ 60.000,00 — Cr$ 18.000,00 — Cr$ 9.000,00
Largada às 14 horas

ANIMAIS	Ks.	St.	Ct.	JÓQUEIS	POSSIBILIDADES	TREINADORES	Últimas performances	Dist.	Tempo	Pista
1—1 Apassionata	54	6	40	E. Castillo	Boa corredora e tem chance	C. Pereira	3.º p. Diadema	1000	60	GL
2—2 Renascença	54	5	30	O. Ullôa	Vai debutar bem preparada. Dai...	M. Mendes	Estreante		—	
3—3 Cerrilha	54	2	25	J. Portilho	Tem ótimo apronto e poderá vencer	M. Sousa	Estreante		—	
4 Energia	54	4	666	U. Cunha	Nem de "Avião". Risquem sorrindo	E. F. Silva	5.º p. Diadema	1000	60	GL
4—4 Marta Rocha	54	1	20	D. P. Silva	E' a fôrça da carreira. Deve vencer	F. Schneider	2.º p. Diadema	1000	60	GL
6 Redoma	54	3	666	M. Chirino	Nem com "Penicilina". Risquem	J. W. Viana	Estreante		—	

Nosso palpite: MARTA ROCHA — Apanhou um páreo a sua feição e não deverá perder | **Inimigo:** CERRILHA — Pelo apronto que apresentou é forte candidata ao pôsto de honra | **Surprêsa:** RENASCENÇA — Vai debutar bem preparada. Vale umas poules

2.º PÁREO — 1.300 metros — Recorde: Okayama, 77" — Prêmios: Cr$ 65.000,00 — Cr$ 19.500,00 — Cr$ 9.750,00
Largada às 14,25 horas

ANIMAIS	Ks.	St.	Ct.	JÓQUEIS	POSSIBILIDADES	TREINADORES	Últimas performances	Dist.	Tempo	Pista
1—1 Nyma	56	3	40	A. Castro	Corre menos na relva. Mesmo assim...	C. Gomes	3.º p. P. Dorée	1200	73	AM
2—2 Pintura	56	1	40	U. Cunha	Bem melhor. Vale umas poules	L. Tripodi	4.º p. P. Dorée	1200	75	AM
3—3 Bagatelle	56	2	30	B. Marinho	Vai debutar com chance. Boa poule	A. Feijó	Estreante		—	
4—4 Resoluta	56	5	15	E. Castillo	Reaparece em turma camarada. Dai	A. Cardoso	5.º p. Jolosa	2400	150 1/5	GM
" Ride	56	4	15	J. Martins	A companheira é melhor. T. chance	T. Coelho	7.º p. Yasmin	1400	86 3/5	AL

Nosso palpite: RESOLUTA — Reaparece muito bem e a turma não a intimida. Deve vencer | **Inimigo:** BAGATELLE — Vai debutar bem preparada e tem 3 vitórias em S. Paulo | **Surprêsa:** RIDE — E' inferior a companheira mas poderá formar a dupla

3.º PÁREO — 1.200 metros — Recorde: Holkar, 71"4/5 — Prêmios: Cr$ 60.000,00 — Cr$ 18.000,00 — Cr$ 9.000,00
Largada às 14,50 horas

ANIMAIS	Ks.	St.	Ct.	JÓQUEIS	POSSIBILIDADES	TREINADORES	Últimas performances	Dist.	Tempo	Pista
1—1 Celeiro	54	2	20	U. Cunha	Apresentou melhoras e deve vencer	L. Ferreira	2.º p. Buoyant	1000	61	GL
2—2 Maxixe	54	3	25	O. Macedo	Havia muita fé e falhou. Agora...	H. Sousa	4.º p. Buoyant	1000	61	GL
3—3 Hotspur	54	5	30	O. Ullôa	Bom corredor em S. Paulo. Chance	M. Mendes	Estreante		—	
4—4 Girador	54	4	40	E. Castillo	Progrediu algo. Vale umas poules	M. Araújo	5.º p. Buoyant	1000	61	GL
5 Alarido	54	1	66	P. Fernandes	E' o mais fraco da turma. Dai...	C. Pereira	4.º p. Lateral	1200	77 3/5	AP

Nosso palpite: CELEIRO — Apresentou melhoras no seu estado e não deverá perder | **Inimigo:** MAXIXE — Muito jogado na outra. Deverá correr mais agora | **Surprêsa:** HOTSPUR — Vem de excelente segundo em S. Paulo. Poderá ganhar

4.º PÁREO — 1.400 metros — Recorde: Quejido, 83"1/5 — Prêmios: Cr$ 65.000,00 — Cr$ 19.500,00 — Cr$ 9.750,00
Largada às 15,15 horas

ANIMAIS	Ks.	St.	Ct.	JÓQUEIS	POSSIBILIDADES	TREINADORES	Últimas performances	Dist.	Tempo	Pista
1—1 Pactolo	52	6	20	E. Castillo	Baixou de turma. Grande chance	C. Cabral	8.º p. Quinto	1000	[illegible]	GL
2 Escaler	52	1	60	R. Martins	Apenas regular. Como azar serve	G. Morgado	3.º p. Go-Drake	2000	124	GL
2—3 Vencimento	52	7	40	U. Cunha	Reaparece bem preparado. Boa poule	L. Ferreira	4.º p. Conqueror	1600	100	AP
4 Chilita	58	2	50	A. Reis	Bem melhor e poderá vitoriar-se	A. Feijó	4.º p. Grandiflora	1600	99 3/5	AL
3—5 Next	56	9	25	P. Fernandes	Estão levando de "barbada". Ôlho!	C. Pereira	6.º p. Huxley	2400	142 2/5	GU
" Nogaro	56	8	25	J. Portilho	O companheiro é melhor na grama	Idem	3.º p. Tio Gabriel		—	
4—6 Tio Gabriel	56	3	30	D. Moreira	Em soberba forma. Poderá vencer	C. Rosa	2.º p. Go-Drake	2000	124	GL
7 Corrupião	52	4	30	P. Coelho	Vem de dois fracassos. Difícil	Idem	5.º p. Go-Drake	2000	124	GL
" Chanchão	56	5	30	J. Graça	Pouco deverá fazer. Só como azar	Idem	4.º p. Go-Drake	2000	124	GL

Nosso palpite: PACTOLO — Nesta turma é uma das fôrças e poderá ganhar | **Inimigo:** NEXT — Os seus responsáveis estão levando de "barbada". Vale umas poules | **Surprêsa:** TIO GABRIEL — Bastante veloz e tem grande chance de vitoriar-se

5.º PÁREO — 1.000 metros — Recorde: Empenosa, 57"3/5 — Prêmios: Cr$ 120.000,00 — Cr$ 36.000,00 — Cr$ 18.000,00
"Clássico Pereira Lima" — Largada às 15,45 horas

ANIMAIS	Ks.	St.	Ct.	JÓQUEIS	POSSIBILIDADES	TREINADORES	Últimas performances	Dist.	Tempo	Pista
1—1 Diadema	54	1	40	J. Tinoco	Venceu bem. Excelente poule	G. Feijó	1.º p. Marta Rocha	1000	60	GL
2—2 Blameless	54	7	13	A. Portilho	E' a fôrça da carreira. Deve vencer	P. Gusso F.	1.º p. Imbiry	800	47	GL
" Belatre	54	6	13	L. Leighton	a companheira é melhor. Chance	Idem	1.º p. Malonese	1000	63 2/5	AP
3—3 Bomarbea	54	4	60	O. Macedo	Fraca para a turma. Só como azar	A. Corrêa	1.º p. Baleeira	800	49 3/5	GP
4 Marta Rocha	54	2	—	Não corre	Não será apresentada	F.P. Schneider	2.º p. Diadema	1000	60	GL
4—5 Céres	54	5	25	D. P. Silva	Em soberba forma. "Artigo de fé"	R. Carrapito	2.º p. Imbiry	1000	59 4/5	GL
" Donaire	54	3	25	A. Araújo	Corre mais na areia. Não gostamos	Idem	1.º p. Baleeira	1000	63	AM

Nosso palpite: BLAMELESS — E' a fôrça destacada da carreira. Não deve perder | **Inimigo:** CÉRES — Em ótima forma e seus responsáveis contam ganhar | **Surprêsa:** BELATRE — A companheira é a fôrça e ela poderá formar a dobradinha

6.º PÁREO — 1.300 metros — Recorde: Okayama, 77" — Prêmios: Cr$ 65.000,00 — Cr$ 19.500,00 — Cr$ 9.750,00
Largada às 16,15 horas — (Betting)

ANIMAIS	Ks.	St.	Ct.	JÓQUEIS	POSSIBILIDADES	TREINADORES	Últimas performances	Dist.	Tempo	Pista
1—1 Issima	55	3	30	E. Ramos	Muito veloz e contam ganhar. Dai...	A. Corrêa	2.º p. Quando	1400	88	AL
2 Husa	55	10	60	B. Marinho	Corre menos na grama. Difícil	Ex. Coutinho	2.º p. Sybilla	1200	74 4/5	AL
3 Hereuse	55	12	40	O. Castro	Estão levando de "barbada". B. poule	M. Mendes	1.º p. Sica	1300	82 3/5	AM
2—4 Khania	55	6	25	E. Castillo	Bem melhor e tem grande chance	J. Morgado	6.º p. Seta	1500	94 1/5	AL
5 La Reine	55	11	60	O. Macedo	Seu exercício foi regular. Chance	L. Ferreira	6.º p. Ghiza	1300	79 2/5	GL
6 Geraldy	55	7	666	P. Fernandes	Nem de "Avião". Risquem sorrindo	J. Silva F.	7.º p. Kzarina	1200	76	AL
3—7 Patre Taie	55	9	45	U. Cunha	Seu trabalho foi bom. Poderá vencer	C. Covarrubias	4.º p. Sybilla	1200	74 4/5	AL
8 Suely	55	5	60	J. Martins	Boa corredora na relva. Dai...	T. Coelho	4.º p. Penosa	1300	81 2/5	AM
9 Giarola	55	1	666	M. Henriques	Nem com "Penicilina". Risquem	M. Raphael	5.º p. Quando	1400	88	AL
4—10 Mistinguete	55	2	45	O. Ullôa	Anda muito bem e tem chance	A. Morales	7.º p. De Caldas	1000	59 3/5	GU
11 Dumba	55	8	100	S. Câmara	Fraca para a turma. Não gostamos	M. Araújo	4.º p. Quando	1400	88	AL
12 Helicita	55	4	—	Não corre	Não será apresentada	C. Morgado	7.º p. Quando	1400	88	AL

Nosso palpite: KHANIA — Apresentou melhoras no seu estado e poderá vencer | **Inimigo:** ISSIMA — Muito veloz e gosta da distância. Boa poule | **Surprêsa:** HEREUSE — Outra que anda bem e poderá vitoriar-se

7.º PÁREO — 2.000 metros — Recorde: Manguari, 121"1/5 — Prêmios: Cr$ 72.000,00 — Cr$ 21.600,00 — Cr$ 10.800,00
Largada às 16,45 horas — (Betting)

ANIMAIS	Ks.	St.	Ct.	JÓQUEIS	POSSIBILIDADES	TREINADORES	Últimas performances	Dist.	Tempo	Pista
1—1 Glorin	56	2	30	E. Castillo	Seu trabalho foi ótimo. Chance	A. Feijó	2.º p. El Quinto	1800	115 4/5	AM
2 Beicuri	56	8	40	A. Rosa	Fraco para a turma. Achamos difícil	W. Costa	5.º p. El Quinto	1800	115 4/5	AM
2—3 Milico	56	6	20	A. Araújo	Em soberba forma. Pode vencer	L. Ferreira	2.º p. Orson	1400	88 3/5	AE
4 Pintassilgo	56	10	30	J. Graça	E' das surprêsas. Muito cuidado	C. Rosa	6.º p. Orson	1400	88 3/5	AE
5 Garbo	56	9	666	A. Reis	Nem de "Avião". Risquem sorrindo	O. Lopes	10.º p. Gardu	1400	88 2/5	AL
3—6 Bedah	56	4	50	A. Portilho	Vai produzir mais na relva	J. Lourenço	11.º p. Gardu	1400	88 2/5	AL
7 Palermo	56	5	25	J. Tinoco	Bem melhor agora. Tem chance	A. Morales	3.º p. El Quinto	1800	115 4/5	AM
" Cacau	56	3	25	D. Silva	Venceu bem e poderá repetir	Idem	1.º p. Banki	1500	92 3/5	GL
4—8 Gomo	52	11	60	P. Coelho	Fraco para a turma. Não gostamos	A. Barbosa	3.º p. Guararapes	1600	102	AL
9 Chiquito	56	1	40	B. Marinho	O companheiro é melhor. Bom azar	M. Salse	7.º p. Pôrto Real	1600	101	AL
" Cadeado	56	7	40	M. Henrique	Corre muito bem na relva. Dai...	Idem	8.º p. Gardu	1400	88 2/5	AL

Nosso palpite: MILICO — E' a fôrça aparente da carreira. Pode vencer | **Inimigo:** CACAU' — Vem de sugestivo triunfo e poderá repetir | **Surprêsa:** GLORIN — O seu trabalho agradou. Poderá vencer

8.º PÁREO — 1.300 metros — Recorde: Okayama, 77" — Prêmios: Cr$ 65.000,00 — Cr$ 19.500,00 — Cr$ 9.750,00
Largada às 17,15 horas — (Betting)

ANIMAIS	Ks.	St.	Ct.	JÓQUEIS	POSSIBILIDADES	TREINADORES	Últimas performances	Dist.	Tempo	Pista
1—1 Sanan	55	1	25	E. Castillo	E' o retrospecto da carreira. Dai...	T. Coelho	2.º p. Oarbolito	1400	87 3/5	AL
2 Keval	55	9	50	J. Portilho	Vem de S. Paulo bem preparado	C. Pereira	1.º p. Queri	1400	91 1/5	AL
3 Arangá	55	10	666	O. Castro	Nem com "Penicilina". Risquem	W. Piotto	5.º p. Queifir	1500	95 2/5	AP
2—4 Tejo	55	12	30	J. Tinoco	Anda muito bem e poderá ganhar	E. Morgado	7.º p. Q. Borba	1200	75 1/5	AL
" Hope Boy	55	6	30	A. Araújo	O companheiro é melhor. Azar	L. Ferreira	1.º p. Dux	1200	75 2/5	AU
5 Jerry	55	4	60	M. Henrique	Outro que pouco deverá pretender	M. Sales	1.º p. D. por Dente	1400	89 25	AL
3—6 Quintilius	57	11	20	O. Ullôa	Reaparece em soberbas condições	E. Freitas	1.º p. Radak	1800	98 1/5	GL
7 Bomarsol	55	5	60	E. Ramos	Pouco melhorou. Só como azar	A. Corrêa	8.º p. Roi	1500	91 2/5	GL
8 Lapacho	55	7	80	L. Domingues	Fraco para a turma. Difícil	M. Gil	3.º p. Queifir	1500	95 2/5	AP
4—9 Hilo Deoro	55	2	50	U. Cunha	Bastante veloz e poderá assustar	J. S. Silva	4.º p. Oarbolito	1400	87 3/5	AL
10 Donatário	55	3	60	W. Andrade	Exercitou-se a contento. Bom azar	J. W. Viana	4.º p. King Sport	1400	87 2/5	AL
11 Fatídico	55	8	666	B. Marinho	Nem de "Bomba Atômica". Risquem	M. Araújo	6.º p. Oarbolito	1400	87 3/5	AL

Nosso palpite: QUINTILIUS — Faz o seu reaparecimento em soberba forma. Deve vencer | **Inimigo:** SANAN — Anda bem e tem possibilidades de derrotar o nosso preferido | **Surprêsa:** TEJO — Outro que atravessa boa fase. Pode vencer

TEATROS

EVA esse casal e' de morte! — SERRADOR — MORINEAU

Hoje, às 16, às 20 e 22 horas

TEATRO MUNICIPAL
DIR. COM. ARTISTICA E CULTURAL

Hoje — às 21 horas (último sábado)

SANDRO apresenta

MARIA DELLA COSTA

Na grande interpretação de JOANA D'ARC

O CANTO DA COTOVIA

(L'ALOUETE) de Jean Anouilh — Trad. de M. Silva e R. Alvim — com LUIS TITO — Direção: GIANNI RATTO

EM VISTA DO GRANDE SUCESSO A PEÇA FICARÁ ATÉ DOMINGO EMCARTAZ

Amanhã última vesperal às 16 horas

IMP. ATE' 18 ANOS

TEATRO COPACABANA — Tel. 57.1818 — Os Artistas Unidos apresentam — DIÁLOGOS DAS CARMELITAS — Obra prima de GEORGES BERNANOS — Direção de FLAMINIO BOLLINI CERRI

Dia 20, espetáculo do Patronato da Gávea

Dia 21, das Obras Dominicanas de Juiz de Fora

Dia 22, da Casa de Recuperação da Mãe Sem Lar

Dia 23, espetáculo para o público em geral.

TEATRO CARLOS GOMES — Um gênero de espetáculo diferente! — Uma NOITE FELIZ — de Vicente Celestino — Selecionado corpo de girls — Emprêsa Vicente Celestino Cunha Filho — Grandi Elenco! — Vicente CELESTINO

Hoje — às 16, às 20 e 22 horas

OSCARITO e família em O Golpe — Com VIOLETA FERRAZ — no GLÓRIA — Tel. 22-9146

Hoje — às 16, às 20 e 22 horas

NO TEATRO GINÁSTICO
TBC — Teatro Brasileiro de Comédia

Av. Graça Aranha, 187 — Tel: 42-4090

AR CONDICIONADO PERFEITO

Hoje, às 16, às 20 e 22,30 horas

"UMA CERTA CABANA"

Com TONIA CARRERO — GLAUTER LAGE — MAURICIO BARROSO E PAULO AUTRAN

Direção Geral de Adolfo Celi

COLÉ e sua Cia. — MARINA MARCEL — "GENTE BEM" e CHAMPANHOTA — Revelação Cômica ISA RODRIGUES — HUMBERTO CUNHA — Grande Elenco! — FOLLIES — 27-8216

HOJE — ÀS 20,20 E 22,20 HORAS

"REPÓRTER ULTIMA HORA" 43-2241

BOITES

La Ronde
Direção de EMILIA LIMA

O bar mais elegante de Copacabana apresenta EDITH FALCÃO — CESAR SIQUEIRA WALTER MACHADO e o GAROTO DE OURO

Hoje e tôdas as noites

Rua Rodolfo Dantas, 91-B — Telefone — 57-6875

CASABLANCA
HOJE E TODAS AS NOITES

NÓS... OS GATOS

Produção de ZILCO RIBEIRO

CASABLANCA funcionará também às 2.ªs-feiras

RESERVAS: 26-7437 e 26-1783

BOITE ROSE GARDEN
RUA GUSTAVO SAMPAIO, 840 — LEME

TEL.: 57-7788 — AR REFRIGERADO

Hoje e tôdas as noites o Short-Musical

"RIO MULHER"

com IRENE BERTAL e as famosas "pin-ups" de RAUL DUBOIS

Atração: NOELIA NOEL

NIGTH AND DAY
Tôdas as noites e às quartas e sextas-feiras no Chá Dançante

PETERS SISTERS

famosa atração internacional

"ESTE RIO MOLEQUE" o "show" de CARLOS Machado premiado com a medalha de ouro de 54

RESERVAS: 42-7119 e 32-9863

ALDA GARRIDO — MULHER de BRIGA — de PEDRO BLOCH — Novamente juntos: a intérprete e o autor de "Dona Xepa" — Grande Elenco — RIVAL — Tel. 22-2721

Hoje, às 16, às 20 e 22 horas

TEATRO DE BOLSO
RESERVAS — Tel.: 27-1037 (só depois das 13 horas)

Cia. Ludy Veloso e Armando Couto

7ª SEMANA — "DO TAMANHO DE UM DEFUNTO" — De VÃO GOGO

Hoje — às 20,15 e 22,15 horas

TINTAS — "MIMOSA"

CORRÊA LEITE & CIA.

COPACABANA — Rua Figueiredo Magalhães, 8-C

JACAREPAGUÁ - Estrada de Jacarepaguá, 7.680 - Freguesia

MADUREIRA — Rua Maria Freitas, 16

CENTRO — Matriz e Escritório: RUA BUENOS AIRES, 290 próximo ao Campo de Santana, e RUA BUENOS AIRES, 116, em frente ao Mercado das Flores

O belo sexo está fazendo um sucesso em todo o Brasil, pintando com a tinta "Mimosa", embelezando os seus lares, que ficam deslumbrantes para as festas eucarísticas de 1955.

APROVEITE A OPORTUNIDADE

COPACABANA

CR$ 9.500,00 DE ENTRADA

RUA SAINT ROMAIN, 480 -- (Parte Plana)

(50 metros de Francisco de Sá)

★ Sala, quartos conjugados, banheiro, kitchnette

★ Preços a partir de Cr$ 190.000,00

★ Mensalidades de Cr$ 1.600,00

★ Obras iniciadas

Vendas e Informações:

"OCRIL"

RUA SENADOR DANTAS, 76 - 12.º AND. SALA 1.203 — FONE: 42-1852

BONSUCESSO

RUA TEIXEIRA DE CASTRO N. 206

COM APENAS

CR$ 6.500,00

DE ENTRADA

e prestações de Cr$ 3.150,00, compre um apartamento de 2 quartos, sala, banheiro, cozinha e dependências de empregada

* ESCRITURA DEFINITIVA EM NOME DO COMPRADOR LOGO APÓS O SINAL *

Construção a ser iniciada imediatamente

VENDAS E INFORMAÇÕES

"OCRIL" — Rua Senador Dantas n. 76 — 12.º andar — S. 1.203

Telefone: 42-1852

Aos Domingos atende-se no local

Regresse ao lar levando um exemplar da REVISTA DO GLOBO

COURINA

E' uma tinta especial para COUROS. Mandem vossas bolsas para serem renovadas com "COURINA" em branco, azul, marrom, preto e mais 27 côres diferente. Não desbota.

Avenida Passos, 27 — sobrado — Telefone 43-1878